



RELATÓRIO DE IMPACTO 2022





1

Apresentação

03

- 1.1 Carta da Diretoria Executiva 04
- 1.2 Mapa de impacto positivo do Fundo Vale 2022 06

- 2.1 A jornada do Fundo Vale 08
- 2.2 Principais resultados em 13 anos de atuação do Fundo Vale 11

2

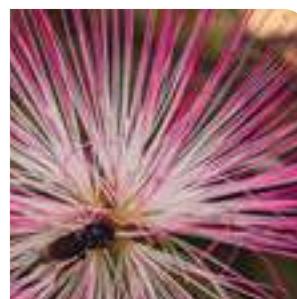
Fundo Vale

07

3

Teoria da Mudança 2030 Fundo Vale

13



4

Avanços

16

- 4.1 Resultados alcançados em 2022 19
 - 4.1.1 Aportar e Destravar Capital Financeiro 20
 - 4.1.2 Contribuir com os Compromissos Vale de Sustentabilidade 28
 - 4.1.3 Catalisar Negócios de Impacto Socioambiental 49
 - 4.1.4 Construir Capacidades 55
 - 4.1.5 Atuar em Coalizões 60
- 4.2 Protagonismo na COP27 68
- 4.3 Amazônia tem papel central nas iniciativas que apoiamos 70
- 4.4 Aprendizagens e um olhar para o futuro 72



5

Frentes Estratégicas

76

6

Governança e Transparência

82

- 6.1 Estrutura de governança do Fundo Vale 84
- 6.2 Demonstrações financeiras 85



7

Expediente

87

8 Anexos 89

Sumário

1

Apresentação



1.1

Carta da Diretoria Executiva

Somos um fundo de fomento e investimento criado pela Vale em 2009 para gerar impacto socioambiental positivo. Fazemos isso de forma inovadora, construindo capacidades, catalisando negócios de impacto socioambiental, atuando em coalizões, aportando e destravando capital financeiro e contribuindo para os compromissos de sustentabilidade da Vale, nossa mantenedora.

O ano de 2022 trouxe grandes aprendizados e avanços significativos em nossa forma de atuar. São questões que vão desde ajustes na estrutura interna, como a ampliação do time, até a relação com a Vale, com a qual acreditamos poder ampliar ainda mais o impacto positivo por meio de sua agenda de compromissos voluntários 2030.

Atuamos não só como um dos veículos de investimento voluntário, mas também na estruturação de inovações em soluções baseadas na natureza, como a criação da Biomas, empresa focada em contribuir para transformar o planeta por meio da restauração, conservação e preservação de biomas brasileiros, como a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica e o Cerrado, e a incubação do Hub de Carbono Vale, *framework*¹ de originação, desenvolvimento e gestão de projetos de carbono e ativos ambientais com ganhos sociais para as populações envolvidas.

¹Conjunto de ideias e regras que formam a base de um sistema. Fonte: Oxford Learners Dictionaries.



Também apoiamos a Vale em duas parcerias de **matchfunding**¹ com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A primeira, Garante Amazônia, voltada à liberação de crédito a pequenos produtores rurais e extrativistas para o financiamento de projetos na Amazônia; a segunda, Floresta Viva, de financiamento não reembolsável para projetos de restauração de florestas.

Ao mesmo tempo, com o protocolo de intenções para o fortalecimento de cadeias produtivas em áreas protegidas, parceria firmada com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), nos colocamos de novo na arena de projetos voltados às comunidades locais. Assim, voltamos à nossa origem, sem

perdermos as outras oportunidades de inovação em investimentos e em negócios de impacto.

Somos, assim, uma entidade que tem como fim o impacto socioambiental e, para atingir sua missão, realiza aportes não reembolsáveis, mas também desenvolve instrumentos de investimento resilientes para negócios e parcerias com foco em soluções com retorno financeiro.

E, por parceiros, entendemos todo e qualquer ator com ações que possam fortalecer o ecossistema de impacto e que, por sua vez, compartilhe do mesmo objetivo e nos ajude a alcançá-lo. Porque juntos somos mais fortes e chegamos ao destino mais rapidamente. Por isso a importância de atuarmos em redes, parcerias e coalizões.

Como atores desse ecossistema, temos consciência de que ele está em constante mudança e de que erros podem fazer parte do processo, por isso precisamos estar preparados para ajustes e para novas formas de ampliar o impacto, fazer a diferença e ser relevante nesse processo. E, como os resultados de 2022 apontaram, acreditamos que estamos no caminho certo.

Vale registrar que nossas frentes de atuação e as iniciativas que executamos ou apoiamos são orientadas pela nossa Teoria da Mudança 2030. Estamos em constante processo de testagem e prototipagem de iniciativas, por meio de novos processos, e em busca de caminhos alternativos para alcançar nosso propósito.

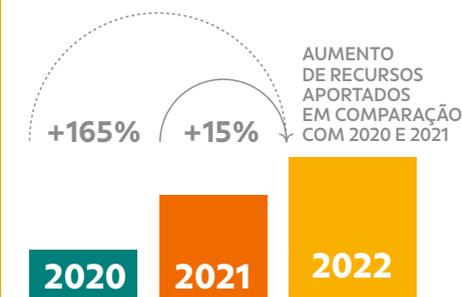
Neste relatório, compartilhamos alguns aprendizados e resultados obtidos nas nossas frentes de atuação com o ecossistema que demonstram o nosso papel no desenvolvimento socioambiental no Brasil: conector de ideias, ações e planos que promovam um futuro mais sustentável. Esperamos que ele consiga dar uma dimensão da nossa atuação.

Boa leitura!
Diretoria Executiva



¹Modelo de financiamento híbrido, com contrapartidas de fontes diferentes.

1.2. Mapa de impacto positivo do Fundo Vale 2022



210.018 ha de áreas preservadas
(recuperação, conservação e manejo sustentável) indiretamente por meio das iniciativas apoiadas

221 negócios de impacto socioambiental apoiados pelas iniciativas do Fundo Vale e parceiros

15.363 pessoas

impactadas direta e indiretamente pelas iniciativas e pelos negócios apoiados

42 Organizações Parceiras Apoiadas

Organizações Dinamizadoras **08**

35 Iniciativas compoendo nosso portfólio

Estudos ou Publicações Apoiados ou Produzidos **34**



7 instrumentos financeiros apoiados



4 redes e alianças pela Amazônia das quais somos parte



19 negócios fomentados com apoio financeiro, 5 diretamente pelo Fundo Vale

Meta Florestal 2030 da Vale

1.215 ha

de áreas recuperadas por meio de negócios de impacto apoiados na MF30

26,5% AMAZÔNIA



383 trabalhadores envolvidos diretamente na recuperação de áreas

257 fixos
126 temporários



531,8 mil tCO2e de créditos potenciais de carbono gerados

2

**Fundo
Vale**



2.1

A jornada do Fundo Vale

Fundo Vale é o nome fantasia para a Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável. A nossa missão é impulsionar uma economia mais sustentável, justa e inclusiva.

A seguir, destacamos algumas das principais iniciativas, marcos e números que ilustram nossa jornada de aprendizagem, em conjunto com nossos parceiros, e que, entre acertos e erros, nos trouxeram até aqui. Todos esses destaques dão a dimensão da nossa atuação e nos dão muito orgulho.

2009

CRIAÇÃO DO FUNDO VALE

Lançamento da Política de Sustentabilidade da Vale e criação do Fundo Vale, cujo objetivo era ser um dos veículos para viabilizar o pilar da política que posicionava a empresa como um "agente global pela sustentabilidade".

2010

INÍCIO DA OPERAÇÃO COM FOCO EM FOMENTO (INVESTIMENTOS NÃO REEMBOLSÁVEIS PARA INICIATIVAS SEM EXPECTATIVA DE RETORNO FINANCEIRO)

Início da atuação com três programas na Amazônia: Municípios Verdes, Monitoramento Estratégico e Áreas Protegidas e Biodiversidade. Apoio a projetos aliando políticas públicas ambientais, conservação, recuperação florestal e desenvolvimento de cadeias da sociobiodiversidade.

2011–2016

INICIATIVAS PIONEIRAS E RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Desenvolvemos iniciativas pioneiras, como o fomento a uma pecuária mais sustentável na Amazônia, com destaque para a Pecuária Sustentável da Amazônia (PECSA), projeto de pecuária com forte desempenho econômico e alto impacto socioambiental. Nesse período, recebeu aporte de fomento da Vale e mostrou que é possível um projeto socioambiental produtivo migrar para um modelo de negócio e continuar enfrentando os desafios da conservação, porém em larga escala.

Também desenvolvemos cadeias produtivas e sistemas agroflorestais; manejo florestal responsável em unidades de conservação; reservas extrativistas e terras indígenas e aceleração de negócios de base comunitária, tecnológica e de impacto; e demos início às oficinas de negócios sustentáveis na Amazônia, em Brasília e em São Paulo.

2017

APROXIMAÇÃO JUNTO AO ECOSISTEMA DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

A partir das oficinas Negócios Sustentáveis na Amazônia, começamos a conectar estes dois mundos: o de investimentos e negócios de impacto ao da conservação ambiental.

Participamos de e apoiamos diferentes iniciativas de produção de conhecimento desses dois ecossistemas. Entre elas: Fundações e Institutos de Impacto (FIIMP), [Latimacto](#), [Aspen Network of Development Entrepreneurs \(ANDE\)](#) e [Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto](#), em parceria com o [Instituto de Cidadania Empresarial \(ICE\)](#).

2018

NOVOS FORMATOS DE ATUAÇÃO

Focamos no fortalecimento e na aceleração de negócios de impacto por meio do apoio ao Programa de Aceleração da Plataforma Parceiros pela Amazônia ([PPA](#)); ao Desafio Conexsus, do Instituto Conexões Sustentáveis ([Conexsus](#)); e ao Desafio Logística e Comercialização dos Produtos da Sociobiodiversidade, em parceria com a [Climate Ventures](#).

2019

META VOLUNTÁRIA FLORESTAL 2030 DA VALE

Criamos uma estratégia inovadora, que une recuperação e proteção a uma economia de baixo carbono, para apoiar a Vale no alcance do compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas além das suas fronteiras. A [Meta Florestal 2030 da Vale](#) é uma das maiores iniciativas voluntárias de recuperação de áreas atualmente em curso no país. Ainda nesse ano, iniciamos o processo de incubação dos primeiros negócios apoiados pela Meta Florestal: [Belterra Agroflorestas](#) e [Caaporã Agrosilvopastoril](#).

2020

TEORIA DA MUDANÇA 2030 FUNDO VALE

Ao completarmos dez anos de atividades, reunimos parceiros, especialistas, lideranças da Vale e nosso time para repensar nossa estratégia e nossas metas de longo prazo. Assim nasceu a [Teoria da Mudança 2030 do Fundo Vale](#). Também aprofundamos o conhecimento sobre novos conceitos do campo, entre eles o *blended finance*¹ e o *venture philanthropy*².

Nesse ano, marcado pela pandemia do coronavírus, apoiamos a elaboração de um Plano de Resposta Emergencial à covid-19, em parceria com a Conexsus, para atender às necessidades mais urgentes dos negócios comunitários da agricultura familiar e do extrativismo.

¹Estruturas de finanças combinadas que utilizam, usualmente, recursos não reembolsáveis e filantropia para engajar capital de terceiros para a realização de iniciativas com impacto socioambiental positivo. São estruturas híbridas, podendo combinar diferentes instrumentos, como dívida, garantias, doações, equity, seguros, fundos garantidores, entre outros. Fonte: Anbima.

²Abordagem de investimento social que prioriza o impacto social e ambiental sobre o retorno financeiro. Procura gerar mudança sistêmica e estratégica na forma como utiliza os recursos financeiros e humanos, além de adaptar os processos e práticas do setor financeiro para alcançar essas mudanças. Fonte: Latimpacto.

2021

ALÉM DO FOMENTO E DO INVESTIMENTO, A GESTÃO DO IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Desenvolvemos uma Teoria da Mudança específica para o componente de recuperação de áreas por meio de negócios agroflorestais da Meta Florestal 2030 da Vale e recuperamos 5.125 hectares no ano.

Elaboramos um Plano de Negócios REDD+³ que analisou mais de 60 oportunidades por meio de uma metodologia que combina impacto com estratégias de negócios. Também incubamos o Hub de Carbono da Vale.

Avançamos na construção do GIMPACT, modelo de gestão e mensuração dos impactos do Fundo Vale.

Ainda nesse ano, apoiamos a criação da [PrevisIA](#) e criamos uma [estratégia para nossa atuação em bioeconomia](#), com foco na Amazônia e integrada a estruturas já propostas na nossa Teoria da Mudança.

³Incentivo desenvolvido no âmbito da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para recompensar financeiramente países em desenvolvimento por seus resultados de **Redução de Emissões de gases de efeito estufa provenientes do Desmatamento e da Degradação florestal**, considerando o papel da conservação de estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento de estoques de carbono florestal (+). Fonte: Ministério do Meio Ambiente.

2022

DESAFIOS PARA DESENVOLVER NEGÓCIOS DE IMPACTO POSITIVO COM ESCALA

Além dos programas de aceleração realizados em parceria com a [AMAZ Aceleradora de Impacto](#), com o Instituto Conexsus e na [Jornada Amazônia](#), desenvolvemos um programa de aceleração da Meta Florestal da Vale 2030 para enfrentar o desafio de desenvolver negócios de impacto regenerativos em escala. Com a Vale, fechamos parcerias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – Garante Amazônia e Floresta Viva – e apoiamos a constituição da Biomas.

2.2 Principais resultados em 13 anos de atuação do Fundo Vale*

*Números aproximados.



Os avanços do Fundo Vale ao longo dos anos reforçam nosso pacto com o ecossistema de impacto socioambiental positivo, por isso a importância deste relatório. É preciso colocar no papel esses resultados para darmos visibilidade e transparência a todas as frentes em que atuamos em 2022. Mostra também que estamos endereçando questões latentes a favor de uma economia de baixo carbono, por meio de parcerias e inovação – em projetos, negócios, arranjos e ferramentas – e levando em consideração a jornada delineada pela Teoria da Mudança 2030 do Fundo Vale.

Patrícia Daros,
Diretora de Operações
do Fundo Vale

R\$ 269M

aportados
(via fomento
e investimento)

105

projetos
fomentados

324

negócios de impacto
socioambiental
positivo acelerados

29 mil

pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas iniciativas apoiadas (produtores rurais, extrativistas e suas famílias)



80

municípios
abrangidos
por projetos
apoiados



23M

de hectares de áreas
protegidas impactadas
indiretamente com apoio
a projetos na Amazônia



80

parceiros
já apoiados
por projetos
socioambientais



7.392

hectares em recuperação
por meio de negócios
de impacto



50mil

hectares de áreas protegidas
via projeto de REDD+



Relatórios são importantes para mostrar que entregamos o que combinamos em nosso compromisso com a Teoria da Mudança e nossa evolução, além de mostrar a intensidade e a relevância do que fazemos para o ecossistema.



3

Teoria da Mudança 2030 Fundo Vale



Teoria da Mudança 2030 Fundo Vale

Em 2020, após completarmos dez anos, revisamos nossa estratégia e construímos, de forma colaborativa com nossos principais parceiros, os princípios, os resultados e os impactos positivos que almejamos até 2030. A Teoria da Mudança do Fundo Vale 2030 (TdM) é, hoje, o que nos define, assim como o que fazemos e a forma como atuamos.

Para ajudar a entender a TdM, apresentamos um mapa que traz sua visão holística. Contudo, para conhecer mais sobre a nossa Teoria da Mudança 2030, [aqui](#) está disponível a versão com o material completo. Confira seus principais pontos na imagem ao lado.



MISSÃO

Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva

TERRITÓRIO

O **Fundo Vale** atuará em territórios onde existam oportunidades para cumprir a sua missão, com especial atenção para a Região Amazônica

ODS

ODS Principais: 2, 12, 13, 15, 17

ODS Transversais: 5, 8, 10

PÚBLICOS

Academia e Instituições de Pesquisa	Associações e cooperativas comunitárias	Comunidades locais, povos tradicionais da floresta e produtores rurais	Empresas com Agenda de Impacto Positivo	Fundações e Institutos Empresariais
Vale	Negócios de impacto socioambiental	Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental	Organismos bilaterais e de cooperação internacional	Investidores/as tradicionais e de impacto

RESULTADOS

2025	Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala	Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos	Colaboradores da Vale , organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva	Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental	Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas
2030	Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas	Recursos financeiros alavancados para a proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade	Estratégia de neutralidade de carbono Vale 2050 considerando a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia		

PRINCÍPIOS

Existimos para gerar impacto socioambiental positivo.	Nosso impacto está alinhado com as metas de sustentabilidade 2030 da Vale .	Nosso capital é paciente, catalítico e flexível.	Nossa abordagem é sistêmica, conhecendo, articulando e atuando com os diferentes atores do ecossistema.	Nossa transparência, governança e eficiência são alavancadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto.
---	--	--	---	--

IMPACTOS

Ecosistemas naturais protegidos, recuperados e viabilizando o uso sustentável de seus recursos.

Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais atuando de maneira cooperativa e organizada, gerando riquezas de maneira sustentável a partir dos recursos naturais e com maior acesso a serviços e produtos que colaboram para a qualidade de suas vidas.

Uma economia regenerativa desenvolvida com base na valorização de recursos naturais e na distribuição justa, igualitária e equitativa de seus benefícios ao longo de sua cadeia de valor.

Vale considerando a agenda de negócios de impacto socioambiental na transformação de sua cultura organizacional e estratégias de longo prazo.



Buscamos fortalecer o ecossistema por meio da geração de aprendizagem organizacional, produção de conhecimento, troca de experiências e lições aprendidas, além de engajar colaboradores da Vale nas temáticas do nosso trabalho.

4

Avanços

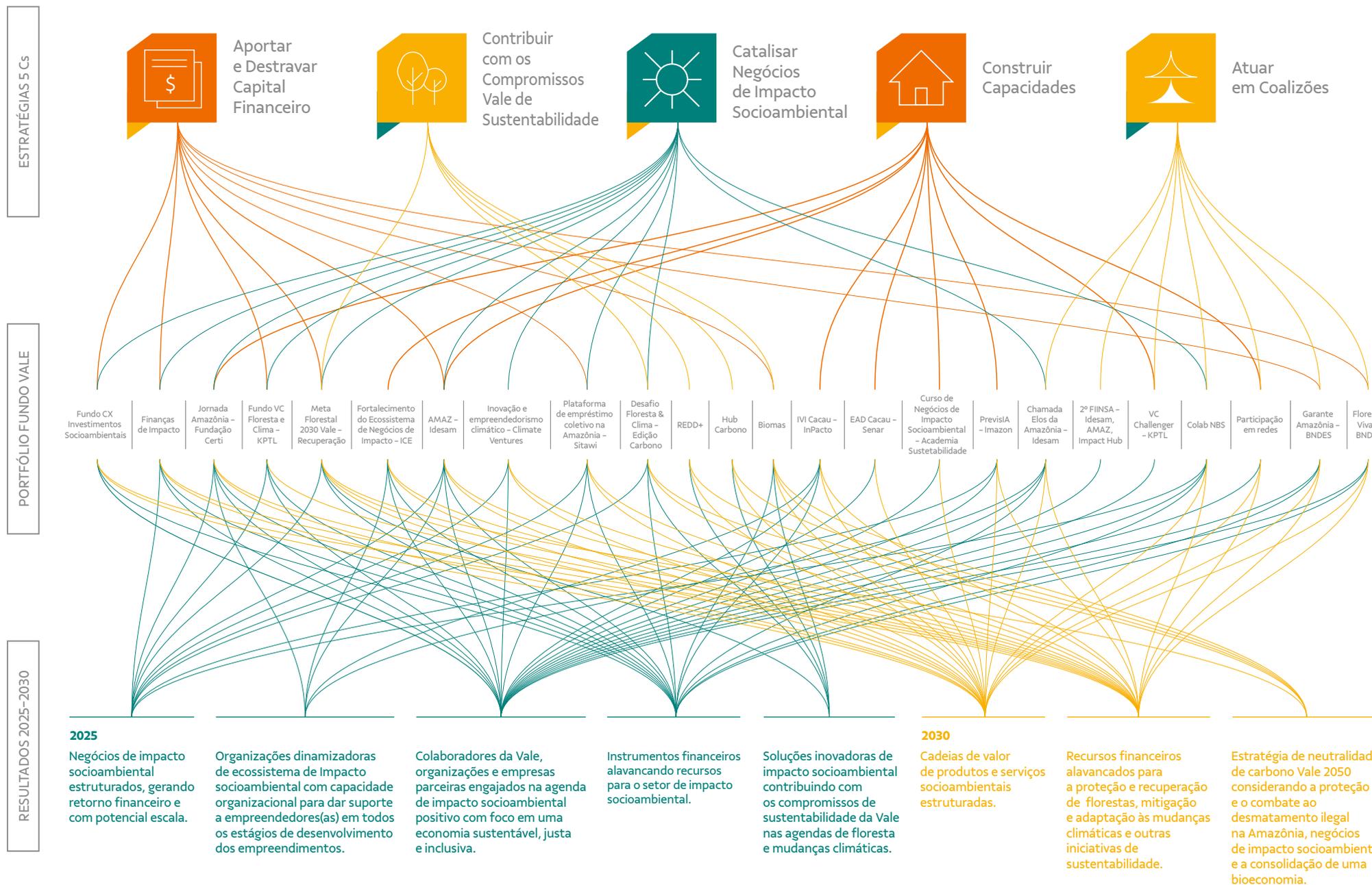


Em 2022, foram desenvolvidas 35 iniciativas a partir de projetos próprios ou em parceria com 42 organizações, incluindo a Vale. Nossa visão é atingir nossa TdM por meio de um portfólio integrado de iniciativas e, nesse sentido, encorajamos também uma análise integrada do conjunto de iniciativas desenvolvidas.

Isso significa que uma iniciativa analisada isoladamente não responderá a todas as expectativas declaradas em nossa TdM 2030. Entretanto, se cada uma delas se dedicar a avançar em um ou mais aspectos, o sistema que pretendemos influenciar avançará com complementaridade.

Para facilitar a visualização dos avanços de nossas ações e contribuições para o ecossistema de impacto em 2022, agrupamos nossas iniciativas de acordo com as estratégias declaradas na TdM.

Foi um enorme desafio organizar um documento que fosse completo o suficiente para mostrar a amplitude da nossa atuação e sucinto o suficiente para não se tornar extenso e disperso. Assim, optamos por apresentar os resultados de forma global, simplificando as conexões e contribuições que cada iniciativa traz à nossa TdM, representadas por completo no mapa de conexões:





Adicionalmente, entendemos que a estratégia “Aportar e destravar capital financeiro” é transversal a todas as demais, servindo de suporte e acelerador para que elas possam existir ou serem impulsionadas.

Vale ressaltar que os resultados de todas as iniciativas foram considerados nos resultados globais apresentados em cada bloco relacionado a uma estratégia da nossa TdM 2030.

Diante do portfólio de iniciativas desenvolvidas em 2022, nossa análise foi norteada por uma questão central:

em que medida estamos atingindo os resultados esperados? Essa questão traz elementos sobre os nossos avanços no ano e oferece insumos para analisarmos se nosso progresso em direção aos objetivos ao longo da nossa cadeia de resultados está sendo eficiente e eficaz.

Para conseguirmos aprofundar as análises acerca dessa questão, elaboramos algumas perguntas orientadoras, também chamadas de avaliativas, que tiveram como base as cinco dimensões do *Impact Frontiers*¹ para captar os avanços e resultados alcançados em 2022:

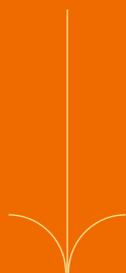
PERGUNTAS ORIENTADORAS

1. Quais foram os principais resultados gerados a partir das iniciativas apoiadas e investidas pelo Fundo Vale em 2022?
2. Quantitativamente, quais foram os principais resultados a partir do apoio do Fundo Vale em 2022?
3. Qual é a contribuição que o Fundo Vale traz para a iniciativa, além do aporte financeiro?

Para conseguir identificar essas dimensões, coletamos dados quantitativos e qualitativos, por meio de formulários e entrevistas com representantes das iniciativas que apoiamos.

¹Comunidade de praticantes de mais de 2.000 empresas e investidores que construiu um consenso global sobre como medimos, melhoramos e divulgamos nossos impactos positivos e negativos (também conhecido como “gestão de impacto”). O consenso resultante (ou “normas”) fornece uma lógica comum para ajudar empresas e investidores a entender seus impactos nas pessoas e no planeta, para que possam reduzir o negativo e aumentar o positivo. Fonte: [Impact Frontiers](#).

4.1



Resultados alcançados em 2022



4.1.1

Aportar e Destruvar Capital Financeiro



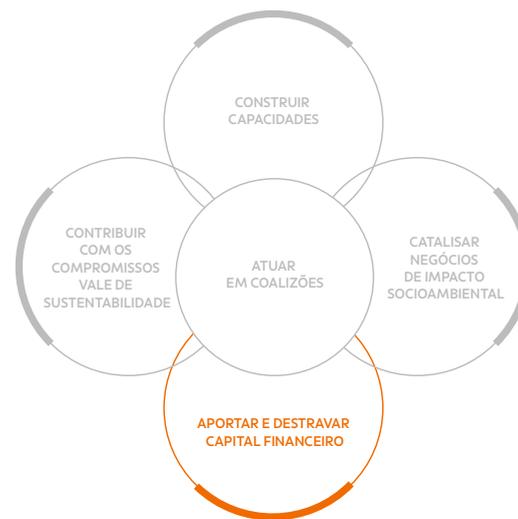
Aportar e Destruar Capital Financeiro

1 - Fomentar e investir em negócios de impacto socioambiental;

2 - Desenvolver e fortalecer instrumentos e arranjos inovadores de investimentos;

3 - Catalisar operações de investimentos híbridos (*blended finance*), alavancando recursos financeiros públicos, privados e filantrópicos para negócios de impacto socioambiental.

ESTRATÉGIA 5Cs



OUTPUTS

R\$
57,9M
INVESTIDOS
EM INICIATIVAS

R\$ 43,9M EM INICIATIVAS DE INVESTIMENTO

R\$ 13,9M EM INICIATIVAS DE FOMENTO

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2025

7 instrumentos financeiros utilizados

Fundo Floresta e Clima lançado junto a KPTL com o objetivo de investir em projetos de conservação e uso sustentável de florestas e levantar **R\$ 200 milhões em capital de risco**

R\$ 5M alocados na criação da empresa Biomas por meio da Vale, instigando outras grandes empresas (sócias na iniciativa) a destinarem recursos à agenda de recuperação

TEORIA DA MUDANÇA 2030

RESULTADOS 2025

Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.

RESULTADOS 2030

Recursos financeiros alavancados para proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2030

R\$
25M
ALAVANCADOS POR
OUTROS INVESTIDORES

Em média,
a cada

R\$1

que aportamos

+R\$8

foram alavancados
de outros investidores
pelas iniciativas

O capital como instrumento de ampliação de impacto para iniciativas

Para suportar o ecossistema de impacto, buscamos alocar capital em gargalos estruturantes que precisam de aceleração ou de garantia ao risco necessário para a transição. Entendemos nossa atuação como um esforço temporário que possa apoiar a continuidade do impacto positivo, sem a necessidade de novos aportes para que seja, de fato, sustentável. Assim, trabalhamos para que nossos recursos sejam direcionados aos gargalos que contribuam com a evolução do ecossistema como um todo.

Um desses gargalos é a carência no mercado de mecanismos financeiros necessários e adequados à realidade dos empreendimentos

que desejamos apoiar. Portanto, nossa atuação de suporte à criação desses mecanismos financeiros de impacto é necessária por ora.

Temos consciência de que essa atuação precisa catalisar capital que ainda não entende como adequada a relação de risco, retorno e liquidez quando aplicado em iniciativas de impacto. A equação do capital tradicional não permite aguardar até o ponto em que o impacto esteja precificado e novas avaliações de investimento possam considerar além do tripé tradicional. A partir do alcance desse ponto de avaliação, o capital do Fundo Vale pode ser aplicado em outras frentes necessárias.



Foco de atuação Fundo Vale



Acreditamos que, por meio de uma estratégia de longo prazo e execução consistente de iniciativas de *blended finance* e *venture philanthropy*, podemos, de fato, contribuir para ampliar o fluxo de capital nas agendas de uso do solo, da floresta e do clima. Esse modelo inclui destravar o acesso a recursos financeiros e aos mercados para os negócios que valorizam a floresta em pé ou para que cadeias produtivas se tornem mais sustentáveis. Ele ajuda também a atrair investidores de diferentes tipos de capital e a engajar atores estratégicos, para que esses negócios prosperem e o investimento inicial retorne para ser realocado em novos projetos e negócios, gerando um círculo virtuoso.

FILANTROPIA	INVESTIMENTO DE IMPACTO				INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL	INVESTIMENTO RESPONSÁVEL	INVESTIMENTO TRADICIONAL
Retorno financeiro competitivo							
Mitigação de riscos ambientais, sociais e de governança (ESG)							
Buscar oportunidades ambientais, sociais e de governança (ESG)							
Foco em soluções mensuráveis de alto impacto (intencionalidade)							
Resolver problemas sociais ou ambientais sem gerar retorno financeiro ao investidor.	Resolver problemas sociais ou ambientais que exigem que o retorno financeiro ao investidor seja abaixo da média de mercado.	Resolver problemas sociais ou ambientais gerando retorno financeiro que pode ser abaixo da média de mercado.	Resolver problemas sociais ou ambientais gerando retorno financeiro competitivo para o investidor.		Adotar práticas ambientais, sociais e de governança com o intuito de gerar valor.	Mitigar riscos ambientais, sociais ou de governança para proteger valor.	Pouco ou nenhum foco em práticas ambientais, sociais e de governança.

FONTE: ADAPTADO DA FORÇA-TAREFA DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO FINANCEIRA (LAB).

É por meio dessa estratégia de atuação que estão sendo construídos novos modelos para financiar negócios de impacto, tendo o Fundo Vale como a instituição que equilibra o risco de operações financeiras por meio de cotas diferenciadas em fundos de investimento, recurso de aval para garantia de crédito comercial e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (**Pronaf**)¹, entre outras possibilidades em construção (ver quadro de instrumentos financeiros na página seguinte).

Com essa visão, identificamos a necessidade de criação de um veículo de investimento, que poderá realizar operações mais robustas de *impact investing* (investimento de impacto, em tradução livre) no futuro, abrindo portas para novas estratégias de expansão da nossa visão de impacto socioambiental.

Todas as experiências e todos os aprendizados sobre os quais estamos discutindo diferentes

formatos de investimentos resultaram no entendimento de que é necessário incubar e estruturar uma nova organização – com fins lucrativos – que operará em parceria com o Fundo Vale em operações de *blended finance* e que será o veículo responsável para dar escala para as nossas frentes de investimentos com expectativa de retorno financeiro.

A frente de atuação com mecanismos financeiros inovadores ambiciona destravar capital para produtos financeiros com foco em impacto socioambiental positivo para que o recurso, de fato, possa chegar até o negócio de impacto que é quem, por fim, vai executar as atividades que gerarão os impactos desejados.

Contudo, entendemos que ofertar apenas capital é insuficiente para gerar a escala de impacto pretendido. Assim, precisamos também alocar recursos – financeiros e humanos (nossa própria equipe) – para oferecer **suporte não financeiro**²,

em conjunto com o capital, com foco no fortalecimento dos negócios (de assistência técnica ao apoio na captação de recursos). Nesse sentido, nosso capital é utilizado da filantropia ao investimento de impacto por meio da aceleração de negócios e produtos financeiros de impacto.

O auxílio prestado, os recursos financeiros oferecidos aos negócios de impacto e os produtos financeiros têm gerado, de forma direta, benefícios para essas iniciativas. Parte dos parceiros já reconhece que apoios e trocas de experiências entre os negócios oferecem maiores possibilidades de crescimento, expansão e visibilidade (com a atração de investidores e parceiros estratégicos), além da criação de empregos e oportunidades econômicas para grupos diversos.



Na frente do empréstimo coletivo, o Fundo Vale entrou com dois recursos: um para a nossa manutenção de despesas e outro para subsidiar a taxa de juros na rodada de negócios. Esse uso de *blended finance* possibilitou atender organizações mais frágeis que não teriam acesso a recursos financeiros em condições de mercado. Em um cenário de Selic alta e condições de mercado muito desfavoráveis para o empreendedor, o capital semente do Fundo Vale foi salvador.

Bruno Girardi,
Diretor VP da Sitawi
(Investimento de Impacto)

¹Conjunto de ações destinadas a aumentar a capacidade produtiva, geração de emprego e elevação da renda dos agricultores familiares, com o intuito de promover o desenvolvimento no meio rural. O crédito rural no país apresenta diversos programas e um deles é denominado Pronaf, representando a ação de disponibilizar linhas de crédito adequadas às necessidades dos agricultores familiares e suas formas de organização. Destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas. Fonte: Governo Federal.

²É o conjunto de serviços oferecidos às organizações de propósito social para aumentar sua resiliência, desenvolver seus talentos e suas competências, gerir e medir seu impacto, além de conseguir maior acesso ao ecossistema ou aos mercados, com o objetivo de garantir um impacto socioambiental duradouro. Fonte: Latimacto.

O mercado de capitais ainda está testando modelos de investimento de impacto. É um avanço importante. Aqui no Fundo Vale, entendemos que, além de acelerar negócios de impacto, há também a necessidade de acelerar produtos financeiros de impacto. Assim, nossos aportes de recursos não reembolsáveis serviram de capital semente para a prototipagem das seguintes iniciativas:



Entendemos que os recursos do Fundo Vale devem desempenhar o papel de acelerar a transição para uma economia mais sustentável, justa e inclusiva. Assim, apoiamos a criação e a aceleração de novos negócios e, sobretudo, produtos financeiros que ainda precisam de um capital paciente, catalítico e flexível para ganhar escala. A expectativa é que, após o ciclo de apoio do Fundo Vale, o ecossistema ganhe novos produtos e negócios e possa atingir uma escala sem a necessidade de novos aportes filantrópicos.

Gustavo Luz,
Gerente do Fundo
Vale & Participações

INSTRUMENTOS FINANCEIROS QUE CONTARAM COM CAPITAL SEMENTE DO FUNDO VALE EM 2022

PROGRAMA/PARCEIRO	MECANISMO FINANCEIRO (MODALIDADE)	DESCRIÇÃO
Meta Florestal 2030 da Vale	Capital semente	Financiamento para provas de conceito (PoCs) e negócios em estágio inicial.
Plataforma de Empréstimo Coletivo da Sitawi	<i>Peer-to-peer lending</i>	Diversas modalidades de instrumentos de empréstimos, que incluem: com e sem garantia, participação na receita e mútuo conversível.
AMAZ Aceleradora de Impacto	Fundo de investimento	Fundo que reuniu, por meio de financiamento híbrido (capital filantrópico e investimento), R\$ 25 milhões para investir em <i>startups</i> da bioeconomia da Amazônia.
Fundo de Floresta e Clima (KPTL)	<i>Venture Capital</i>	Fundo de investimento em participações (FIP) focado em empresas de até médio porte com grande potencial de crescimento.
Conexsus	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)	Para destravar os créditos do Pronaf, linha de crédito subsidiada pelo Governo Federal com as melhores taxas de mercado, a Conexsus criou a Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental (CrediAmbiental), com 28 ativadores distribuídos entre nove Organizações de Base Comunitária.
	Dívida – Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Cédula de crédito bancário sem garantia emitida no contexto da situação emergencial gerada pela pandemia de covid-19.
	Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) verde	Operação de CRA verde, com o Grupo Gaia e o Santander. Criado um veículo financeiro para negócios comunitários que atuam com bioeconomia e restauração florestal no horizonte de dez anos.

Suporte de grande impacto para o ecossistema

A maioria dos nossos parceiros relata que somos um agente importante e que, sem o nosso apoio financeiro, teria sido mais difícil alcançar os resultados positivos que obtiveram em 2022. Nosso aporte de recursos teve uma importante contribuição na proporção de capital que as instituições possuem, considerando o orçamento total de suas iniciativas.

Nosso capital também foi relevante para permitir que as iniciativas, via organizações dinamizadoras, tivessem acesso ao crédito necessário para continuar operando em cenário de alta taxa Selic e condições de mercado desfavoráveis, como foi em 2022.

Para os negócios da Meta Florestal Vale 2030, os valores que aportamos continuam sendo os mais significativos, mas já podemos verificar captações com terceiros em novos projetos de negócios. Isso é fundamental para o equilíbrio

da saúde financeira dos negócios e para o estímulo a sua escalabilidade. Novas captações começam a vir de outros atores que estão sendo atraídos pelo arranjo além de prêmios conquistados, programas de aceleração de negócios, entre outros. No capítulo em que abordamos a Meta Florestal 2030 Vale há mais detalhes sobre esses pontos.

Além disso, é importante reconhecer a relevância da visão do capital paciente e flexível para a nossa estratégia de investimentos de impacto, que fomenta um *pipeline* de projetos em sua fase inicial. Nossos parceiros refletem que, enquanto muitos investidores buscam financiar apenas projetos que já estão estruturados ou em etapa de escala, temos nos dedicado a apoiar projetos desde as suas fases iniciais, com um olhar de fomento e uma abordagem de longo prazo, altamente valorizada e reconhecida.



Da nossa primeira rodada com foco na Amazônia em 2020, quatro das cinco investidas tiveram problemas financeiros em decorrência da pandemia. Essa experiência nos fez mirar em empreendimentos com maior resiliência à adversidade e maior controle gerencial. Essa mudança mitigou o risco de repagamento, mas, para isso acontecer, restringiu as organizações aptas a receber recursos e apoio não financeiro pela Plataforma da Sitawi. Hoje, nosso problema é mais a originação do que a sustentabilidade.

Bruno Girardi,
Diretor VP da Sitawi
(Investimento de Impacto)

Alguns negócios têm um nível de endividamento alto e ainda não geram receita. O Fundo Vale tem ciência disso e cuidado na relação de poder que tem com os negócios, pois, ao mesmo tempo em que financia o empreendimento, não quer gerar dependência dele à instituição.

Mônica Souza,
Líder de MPMEs da [Palladium](#)

Um dado interessante: antes, apenas 20% das organizações faziam planejamento estratégico e financeiro. Hoje, esse percentual é bem maior. Isso mostra que algumas já conseguem seguir sozinhas. Vemos em todo lado algum grau de evolução. São legados que já ficam.

Marcelo Aron,
Líder de Finanças de Impacto
do Instituto Conexsus

Muito além do dinheiro

Atuarmos como catalisadores é abrir portas para outros investidores, já que eles podem considerar a nossa escolha confiável e que o trabalho que desenvolvemos com essas organizações gera resultados positivos. E se eles confiam, eles nos acompanham nos investimentos.

Sete das oito organizações que responderam ao nosso questionário de monitoramento declararam que, após o estabelecimento da nossa parceria, suas iniciativas alavancaram outros investidores. Segundo os parceiros, esse resultado também advém da nossa mobilização e articulação com outros parceiros investidores e da legitimidade frente à nossa trajetória no campo.

Além disso, lideramos algumas iniciativas que contaram com recursos diretos da Vale. Esses casos evidenciam o quanto a alavancagem de recursos não passa apenas pelo

aporte financeiro, mas também pela mobilização e pela articulação de outros parceiros investidores, além de nossa legitimidade frente à nossa trajetória no ecossistema em que atuamos.

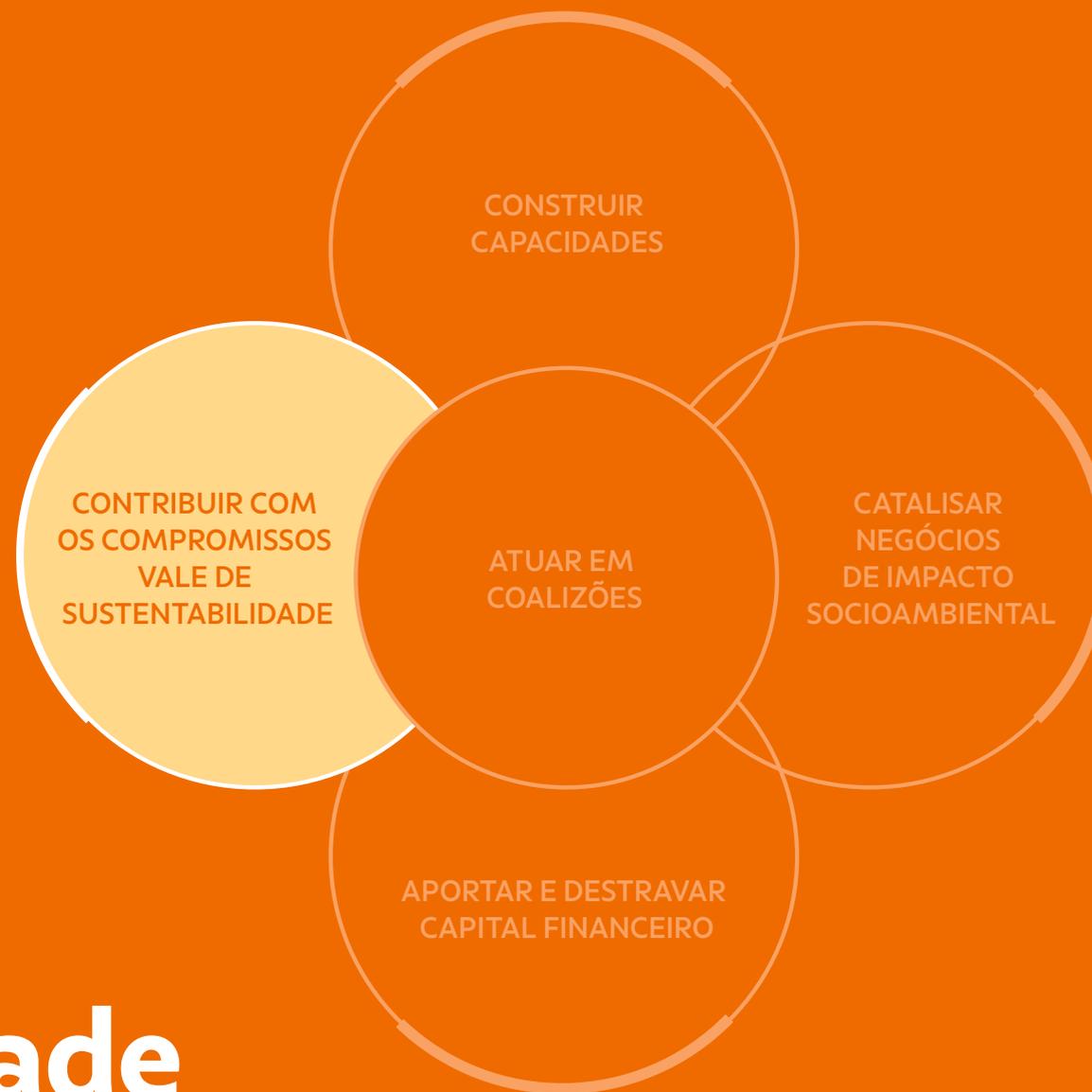


Sinto que, para desbravar os tantos desafios que temos, precisamos de recursos, de maior engajamento corporativo e de compromissos empresariais. Esse é um ponto importante, sobre o qual o Fundo Vale tem consciência, não só por sua reputação, mas pela legitimidade e coerência no campo ambiental. Além disso, usam dessa influência para estimular que outros também o façam.

Greta Salvi,
Diretora da Latimacto
no Brasil



4.1.2



Contribuir com os Compromissos Vale de Sustentabilidade

Contribuir com os Compromissos Vale de Sustentabilidade

DIZ RESPEITO A TODO APOIO RELACIONADO A:

1 – Colaborar com os compromissos voluntários de sustentabilidade da mantenedora por meio de soluções e arranjos inovadores;

2 – Buscar sinergias com áreas internas da empresa nas agendas relacionadas à atuação do Fundo Vale;

3 – Apoiar a Vale no fortalecimento de seus veículos e ações de investimento social voluntário.

ESTRATÉGIA 5Cs



TEORIA DA MUDANÇA 2030

RESULTADOS 2025

Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.

RESULTADOS 2030

Estratégia de neutralidade de carbono Vale 2050 considerando a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia.

OUTPUTS

R\$ **53,5M**
INVESTIDOS PELO FUNDO VALE

R\$ **43,3M** INVESTIDOS DIRETO NOS NEGÓCIOS (COM EXPECTATIVA DE RETORNO)

R\$ **10,2M** EM SUPORTE NÃO FINANCEIRO

R\$ **10 Milhões**
POR MEIO DA VALE, O FUNDO VALE ESTRUTUROU A PRIMEIRA COMPRA DE CRÉDITOS DE CARBONO

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2025

META FLORESTAL VALE 2025 EM 2022 – RECUPERAÇÃO

5 negócios agroflorestais apoiados
(Belterra Agroflorestas, Caaporã Agrosilvipastoril, Bioenergia Orgânicos, ReGenera e Inocas)

1.215 hectares em recuperação por meio de negócios de impacto

4 sistemas de plantio adotados
[agroflorestais sucessionais/ biodiversos, consórcio simplificado, integração lavoura, pecuária, floresta (ILPF) e silvicultura diversificada]

43 propriedades rurais envolvidas

18 municípios em 5 Unidades Federativas



META FLORESTAL VALE 2025 EM 2022 – PROTEÇÃO

50 mil hectares de áreas conservadas por meio da compra de créditos de carbono (REDD+)

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2030

META FLORESTAL VALE 2030 EM 2022 – RECUPERAÇÃO

44 espécies vegetais plantadas
(47% de nativas do Brasil)

531.800 tCO₂e
Potencial de créditos de carbono das iniciativas

370 trabalhadores envolvidos
(fixos e temporários) nas atividades produtivas

META FLORESTAL VALE 2030 EM 2022 – PROTEÇÃO

133 mil créditos de carbono
(volume potencial)

Meta Florestal 2030 da Vale

Em 2019, a Vale anunciou seis compromissos em sustentabilidade a serem alcançados até 2030, em colaboração ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Um deles, a Meta Florestal 2030 da Vale, uma meta voluntária que pretende proteger e recuperar 500 mil hectares de áreas que estão além das fronteiras da empresa, sendo 100 mil hectares de recuperação (aumento da cobertura vegetal) e 400 mil hectares de proteção de florestas (permanência e boa gestão da cobertura vegetal nativa, especialmente florestas maduras ou em estágios avançados de regeneração). Trata-se de um dos compromissos mais robustos do setor.

Esse compromisso voluntário, com foco em uma atuação além das fronteiras operacionais da Vale, tem também a ambição de contribuir com o país nos principais compromissos internacionais de clima e restauração:

- 1. Desafio de Bonn (2011)**
Recuperar 150 milhões de hectares até 2020;
- 2. Cúpula do Clima/Declaração de Nova York sobre Florestas (2014)**
Recuperar 350 milhões de hectares até 2030;
- 3. Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) Brasil 2015/2016**
Redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) – base 2005 – em 37% até 2025, e 43% até 2030;
- 4. Política Nacional para a Recuperação da Vegetação Nativa (Proveg) / Plano nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg)**
Recuperar pelo menos 12 milhões de hectares até 2030.

Com foco no componente de recuperação – voltado ao aumento da cobertura vegetal, resultando em sequestro de carbono – percebemos que o modelo tradicional de restauração de áreas degradadas não é suficiente para a escala de impacto que pretendemos. Assim,

tornou-se necessário avaliar negócios sustentáveis como uma alavanca complementar para o atingimento da Meta Florestal 2030 da Vale, a princípio focada em sistemas agroflorestais e agrossilvipastoris.

Para o componente de conservação e proteção – voltado à permanência da cobertura vegetal nativa, resultando na manutenção de estoque de carbono e tendo como alvo florestas primárias ou em estágios médio e avançado de regeneração natural – são considerados parcerias com Unidades de Conservação e projetos de proteção com foco em desmatamento evitado, com a utilização de pagamentos por esses serviços ambientais.



A Meta Florestal 2030 da Vale é a maior iniciativa privada de impacto positivo sobre áreas degradadas em implantação que conheço. Opera numa zona de inovação, de risco. Há muitos eventos, discursos e compromissos, porém, alocar realmente recursos em escala, com exposição aos mais diversos riscos, não há paralelo. Hoje, é difícil ver alguma iniciativa relevante de impacto e uso da terra que não tenha a marca do Fundo Vale. É um gigante se movendo numa nova direção. Isso chama atenção e faz com que outros atores também passem à ação.

Marcio Sztutman,
Diretor para a América
Latina da Palladium



A Reserva Natural Vale (RNV) é responsável pelas parcerias com as Unidades de Conservação – no âmbito da meta. Já o Fundo Vale é responsável pela elaboração da estratégia e execução da Meta Florestal 2030 da Vale para o componente de recuperação (100 mil hectares) e para a parcela de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD+) do componente de proteção (400 mil hectares).

O compromisso público de sustentabilidade assumido pela Vale em 2019 nos levou a fazer uma proposta para a nossa mantenedora de implementação dessa ousada meta. A ideia foi atuar de forma disruptiva no setor florestal, historicamente orientado pelo plantio de florestas comerciais de alto custo (monocultura em larga escala) ou projetos florestais restritos a uma lógica de recursos não reembolsáveis (doação).

O modelo proposto, construído a partir da experiência que acumulamos e de nossa atuação como investidor de impacto,

tem como foco potencializar negócios que ofereçam um equilíbrio atrativo entre risco, retorno, impactos socioambientais no uso da terra e geração de créditos de carbono de alta integridade.

Assim, desde 2019, estruturamos um projeto-piloto para um plantio experimental de 106 hectares a partir da incubação de dois empreendimentos agroflorestais (Belterra e Caaporã). Também lançamos o Desafio Agroflorestal, programa de inovação aberta que buscava soluções inovadoras para nos auxiliar no cumprimento da meta e, por meio do programa, selecionamos a empresa Inocas, que hoje compõe nosso portfólio de negócios. Entre 2020 e 2022, expandimos a experiência para 7.392 hectares de plantio por meio de negócios de impacto, com modelos comerciais de recuperação de áreas degradadas com sistemas agroflorestais (SAFs), silvipastoril e fruticultura orgânica.

Em 2022, fizemos uma avaliação de novos entrantes e modelos para a construção do portfólio com negócios e investimentos que envolvam floresta comercial para escala, balanço do risco/ retorno e soluções que têm como objetivo final a geração de créditos de carbono. A expectativa era testar diversos modelos para, a partir de 2024, termos uma carteira de soluções para a gestão do portfólio de forma mais estabilizada e maiores garantias para o cumprimento da meta na melhor combinação entre risco, retorno, impacto e geração de créditos de carbono.

Dessa forma, nossa visão é que, por meio da Meta Florestal, será formado um portfólio de iniciativas que, uma vez integradas, estabeleçam sinergias e entreguem os resultados na melhor combinação possível. Sendo assim, apoiamos novas soluções – desde negócios comunitários até iniciativas em parceria com grandes organizações financeiras, como a Biomas.

Também em 2022, fomos responsáveis pelo desenvolvimento de um profundo estudo para o levantamento de soluções que combinassem proteção florestal com geração de créditos de carbono e combate ao desmatamento da Amazônia, como uma alavanca para o cumprimento da Meta Florestal no pilar de proteção de 400 mil hectares. Nesse contexto, elaboramos um estudo focado em projetos de redução das emissões dos gases do efeito estufa oriundos da degradação das florestas e do desmatamento.

O mapeamento resultou em 58 oportunidades levantadas (cerca de 5 milhões de hectares), divididas em um portfólio preliminar que oferece alternativas robustas para o curto prazo e várias possibilidades para exploração depois de 2022. Após a análise realizada por meio de uma rigorosa metodologia que combina impacto

com estratégias de negócios, chegamos a uma lista de projetos e fechamos parceria com a Algar para apoio à proteção da Fazenda Pacajá, no Pará.

Liderada pelo Fundo Vale, em parceria com outras organizações da sociedade, a Meta Florestal está sendo implementada de maneira colaborativa, seguindo o modelo de trabalho que realizamos desde a nossa criação. O foco em cadeias produtivas sustentáveis possibilitará que nossa intervenção no território seja, de fato, estruturante, com uma lógica econômica na qual as cadeias e os negócios apoiados terão os corretos incentivos para seguirem gerando impacto após 2030 e evitando nova degradação florestal e dependência de novos recursos da Vale.



Atualmente, os ganhos econômicos de curto prazo provenientes de práticas degradantes ao meio ambiente e, em muitos casos ilegais, são frequentemente maiores do que aqueles obtidos por meio de iniciativas que envolvam sua conservação. Nesse sentido, novas abordagens – na mesma escala econômica – são necessárias para gerar maior valor compartilhado a partir do uso sustentável do solo. Acreditamos que a Meta Florestal 2030 Vale tem a possibilidade de mostrar evidências concretas de que é possível reverter esse cenário por meio de soluções inovadoras de alto impacto socioambiental positivo.

Gustavo Luz,
Gerente Fundo
Vale & Participações

Recuperação de áreas degradadas – 100 mil hectares

Em 2019, assumimos o desafio de propor uma abordagem alternativa à execução dessa meta, por meio de iniciativas inovadoras de natureza comercial que contribuam para a ampliação dos impactos positivos sociais e ambientais. Assim, fomentamos e investimos em negócios de impacto, preferencialmente com modelos de SAFs que promovem impactos relacionados ao uso da terra

e um equilíbrio atraente entre risco, retorno e benefícios socioambientais para recuperar, pelo menos, 100 mil hectares de áreas até 2030.

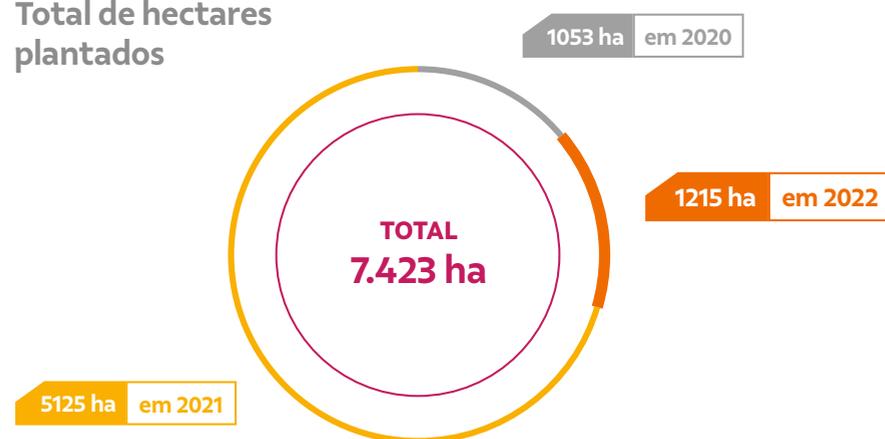
Para isso, parte da execução se dá por meio de aportes de recursos para aceleração e fomento de negócios com foco em arranjos produtivos sustentáveis, visando assegurar soluções duradouras e de maior impacto.

Em 2022, o foco da Meta Florestal foi o fortalecimento dos negócios agroflorestais, a prospecção de novos negócios e a diversificação de portfólio com outras estratégias para o melhor equilíbrio entre risco, retorno, impacto e créditos de carbono gerados do portfólio como um todo.

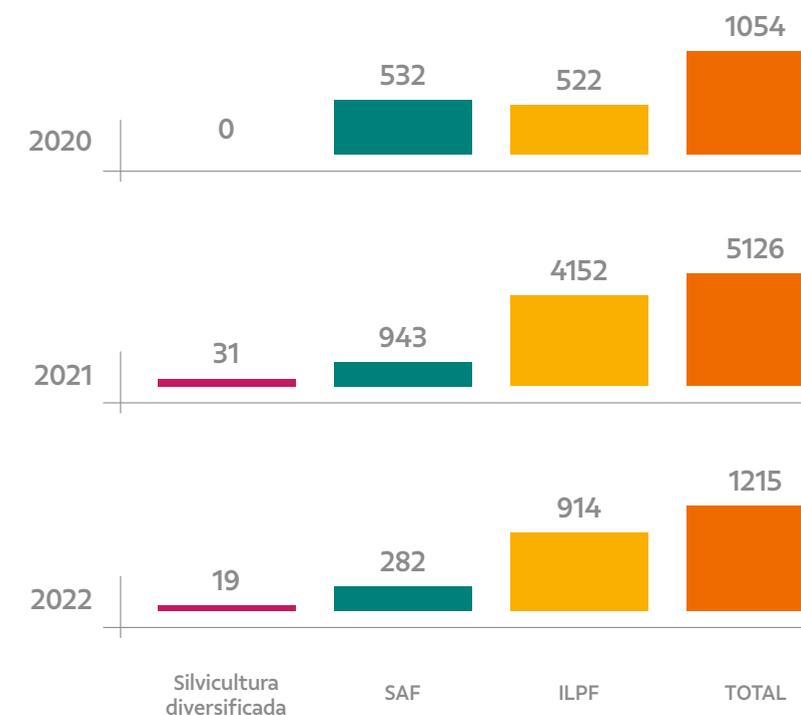
Dos 7.393 hectares recuperados até o momento, 16,4% foram implantados em 2022. Já no que se refere à distribuição das áreas recuperadas por sistemas produtivos, verificamos uma maior concentração de áreas plantadas por meio de consórcios simplificados e de outros sistemas como Integração Lavoura Pecuária Floresta – ILPF (68%) e nos SAF biodiversos (23%).

O principal sistema implantado no bioma da Caatinga foi o consórcio simplificado e outros sistemas de ILPF. No bioma da Amazônia, o SAF foi o sistema com maior número de hectares implantados (52%). Os dados são validados por informações georreferenciadas e imagens de satélite realizadas por auditoria externa, além do fluxo de análise e validação dos dados enviados.

Total de hectares plantados



Hectares implantados por sistema produtivo



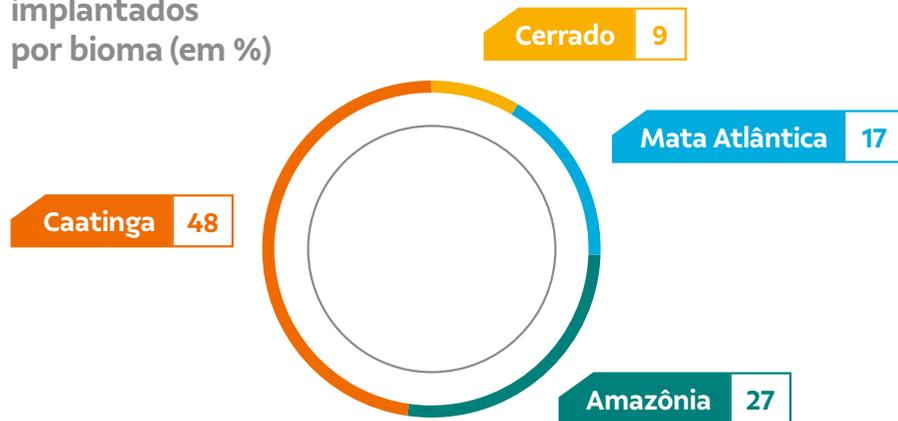
Propriedades rurais implantadas em 2022

A partir da experiência de 2021, quando foram recuperados mais de 5 mil hectares, por meio dos cinco negócios agroflorestais que compunham o nosso portfólio – [Belterra Agroflorestas](#), [Caaporã Agrossilvopastoril](#), [Bioenergia Orgânicos](#), [ReGenera](#) e [Inocas](#) –, entendemos a necessidade de apoiá-los para que pudessem escalar essa atuação de forma mais sustentável, visto que se encontravam com demandas internas

de operação, logística e gestão que precisavam ser equacionadas em curto espaço de tempo.

Assim, em 2022, atuamos com dez parcerias institucionais, sendo investidos R\$ 10,2 milhões em suporte não financeiro, com o importante papel de promover o fortalecimento da gestão e dos modelos de negócio.

Hectares implantados por bioma (em %)



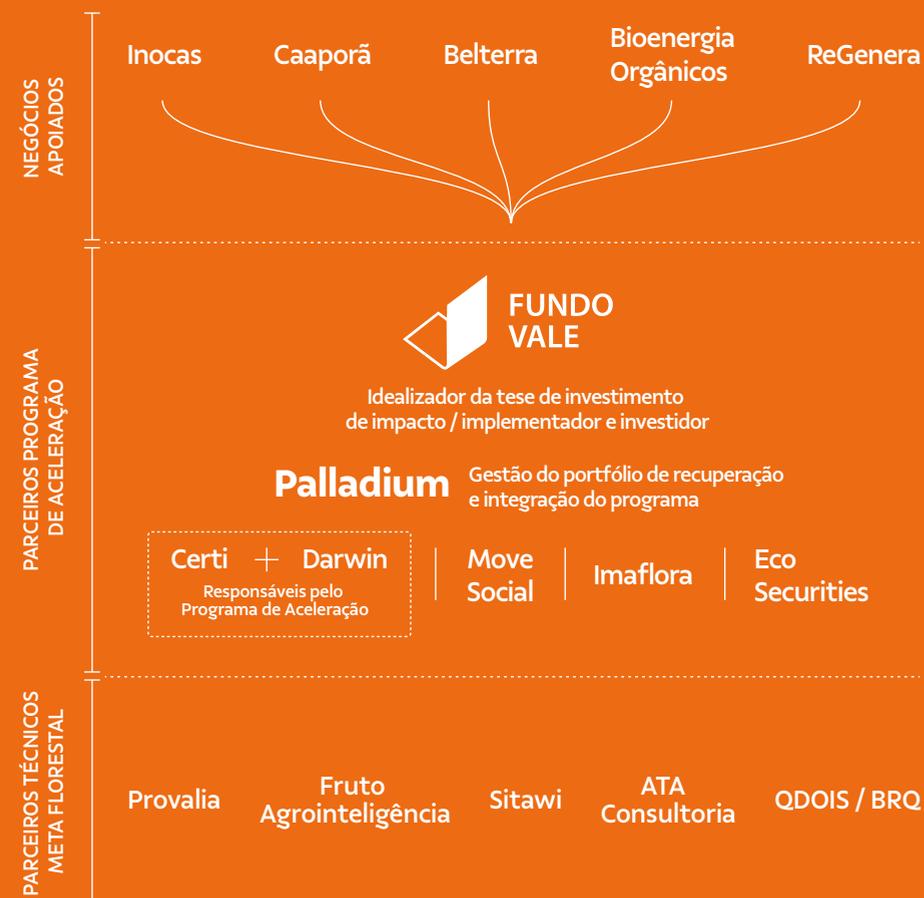
Propriedades rurais implantadas em 2022



Principais espécies implantadas



Ecosistema da Meta Florestal 2030 da Vale em 2022



¹ Processo em que são levantados vários tipos de informações sobre uma empresa que pode ser adquirida, fundida ou estabelecer parceria com outra organização. Fonte: FIA Business School.

² Índice de vegetação que, devido ao seu cálculo simples, ampla cobertura espacial e alta sensibilidade de detecção, é amplamente utilizado no monitoramento da vegetação e é um dos parâmetros importantes que descrevem as características da vegetação de superfície. Fonte: Nature.

PARCEIRO	PRINCIPAL PAPEL
Fundo Vale	Idealização da tese de investimento de impacto para cumprimento da Meta Florestal e principal executor da estruturação e implementação com o apoio de uma rede de parceiros.
Palladium	Gestão do portfólio de recuperação da Meta Florestal e integração ao programa.
<u>Move Social</u>	Mensuração e avaliação de impacto: acompanhar a trajetória de resultados e impactos do portfólio da Meta Florestal 2030 da Vale e apoiar a aceleração das empresas no campo de gestão de impacto.
Fundação Certi e Darwin Startups	Responsabilidade pelo Programa de Aceleração e estruturação dos negócios visando escala.
<u>Provalia Gestão para empresas Rurais</u>	Assessoria técnica para apoio na gestão, estruturação de processos e governança dos negócios.
<u>Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)</u>	Gestão de salvaguarda socioambientais com vistorias em campo, <i>due diligence</i> ¹ , elaboração de relatórios e acompanhamento de plano de ação, validação externa dos dados georreferenciados e acompanhamento da evolução das áreas por Normalized Difference Vegetation Index (NDVI) ² .
<u>Ecosecurities</u>	Análise de viabilidade de projetos e iniciativas de carbono para cada empreendimento.
Sitawi Finanças do Bem	Avaliação e acompanhamento financeiro dos negócios investidos.
<u>Fruto – Agroateligência</u>	Avaliação e mensuração de impacto socioeconômico: mensuração em campo por meio de entrevistas com parceiros e trabalhadores.
BRQ	Apoio no mapeamento e na estruturação da gestão de dados do programa.
<u>ATA Consultoria</u>	Estruturação de <i>advisory board</i> (conselho consultivo, em livre tradução) e pareceres técnicos para elaboração e definição do marco conceitual da meta.
<u>Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável (ITV- DS)</u>	Pesquisas e desenvolvimento relacionados a socioeconomia, serviços ecossistêmicos, recuperação de áreas, gestão de dados e produção de conhecimento e inovação.
<u>Reserva Natural Vale (RNV)</u>	Apoio nas avaliações e no acompanhamento técnico do programa.

Fundo Vale cria Programa de Aceleração para negócios do portfólio da Meta Florestal

Em 2022, os negócios nos quais investimos tiveram a oportunidade de serem acelerados por meio do Programa de Aceleração de Negócios de Impacto, executado pela Fundação Certi e pela Darwin Startups.

Como etapa inicial desse processo, foi aplicado o Diagnóstico de Negócios para Aceleração (DNA), que visou retratar o estágio de cada empreendimento, buscando entender os principais pontos fortes, riscos e gargalos, de acordo com a compilação

de 60 indicadores agrupados em 17 dimensões, distribuídas em sete eixos:

1. Mercado e alianças;
2. Gestão financeira;
3. Gestão de capital humano;
4. Gestão estratégica;
5. Sistema produtivo;
6. Negócios e produtos;
7. Gestão de impactos.

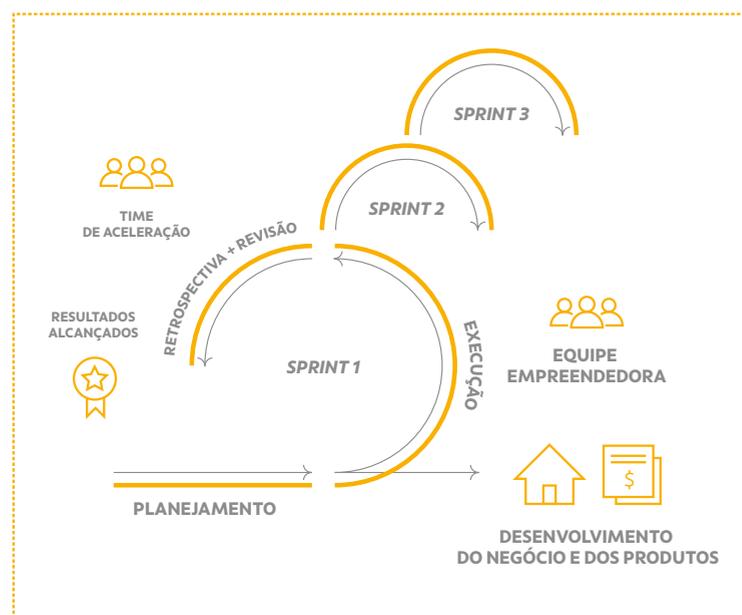
A partir da identificação dessas necessidades, foi feita uma análise dos negócios para definir as ações

estratégicas e apoiar a construção dos planos de aceleração, permitindo que cada negócio pudesse trilhar um caminho específico a partir de suas necessidades.

O programa foi composto por três *sprints*, totalizando seis meses de duração. Contou com mentorias de especialistas, *workshops*, acompanhamento psicológico e palestras temáticas. Ao longo do processo, todos os negócios tiveram oportunidades de estabelecer conexões, bem como de desenvolver habilidades de liderança.



Programa de Aceleração de Negócios





Também teve como foco apoiar os negócios investidos na qualificação da estratégia de gestão de impacto dos resultados da Meta Florestal 2030 da Vale de forma paralela às construções feitas na aceleração. A dimensão de gestão de impacto foi priorizada em todos os negócios com o objetivo de ajudar os empreendedores a organizarem suas teses de impacto e sua gestão de dados.

Os esforços voltados para a gestão de impacto junto aos negócios partiram inicialmente da construção de seus Planos Integrados de Impacto e Retorno, cujo principal objetivo foi possibilitar um olhar integrado para o modelo de negócio e sua tese de impacto socioambiental para que pudessem ser mais sustentáveis e efetivos em sua capacidade de transformação da sociedade e do meio ambiente.

Como etapa de encerramento, promovemos o *Demoday* Meta Florestal 2030 da Vale, evento presencial que reuniu mais de 50 participantes, entre empreendedores e especialistas do setor.

Os negócios participaram de uma mesa-redonda com especialistas sobre tendências e desafios do setor de carbono e agroflorestas. Também apresentaram seus avanços e resultados depois da chamada, realizaram *pitch decks* (apresentação do negócio para investidores) e *matchmaking* (tentativa de conectar *startups* com empresas).

[Saiba mais aqui.](#)

34h

Oficinas de estratégia de impacto

9h

Workshops coletivos

50h

Acompanhamento semanal

20h

Mentorias



Monitoramento de resultados e impacto

A partir do fortalecimento de cada negócio parceiro do portfólio da Meta Florestal, sob o guarda-chuva da TdM e com ênfase em dados gerais, resultados financeiros, produção de conhecimento, inovação e impactos socioeconômicos e dos serviços ecossistêmicos pudemos monitorar os resultados e impactos em 2022, incluindo a contribuição de cada negócio para os resultados almejados para o portfólio da Meta Florestal 2030.

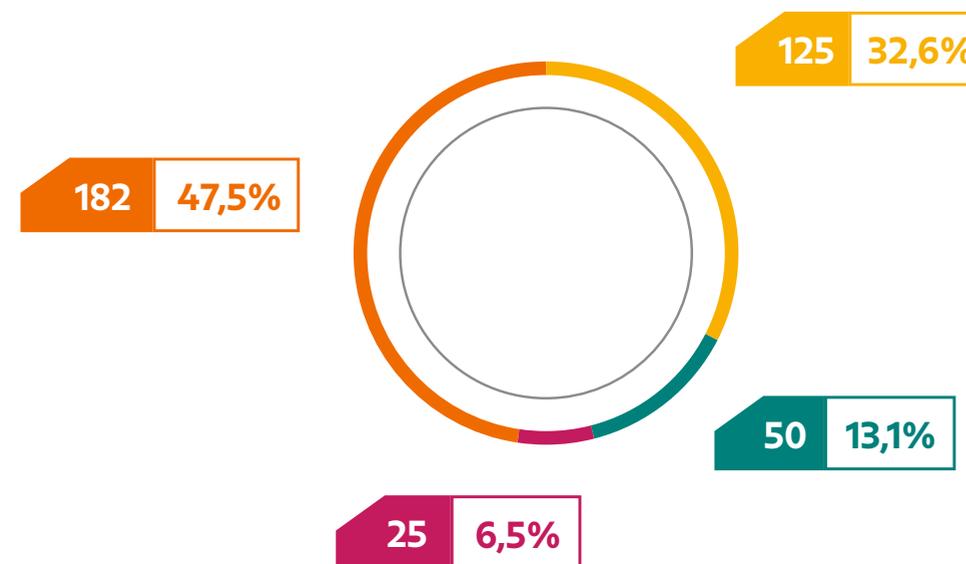
Por meio da parceria com o Instituto Tecnológico Vale (ITV), foi coletada e realizada a linha de base do índice de qualidade de solo (IQS), que busca avaliar a capacidade do solo funcionar dentro dos limites de um ecossistema natural ou manejado, para sustentar a produtividade de plantas e animais e de manter ou aumentar a qualidade dos serviços ecossistêmicos. Também

foram mapeadas as quantidades das espécies plantadas em cada área, para mensurar a contribuição efetiva para o aumento da cobertura vegetal e uso de espécies nativas de cada arranjo.

Com os dados em mãos, o ITV pôde construir uma metodologia de análise que considerasse regras de padronização dos atributos físicos e químicos do solo, criando também a metodologia de cálculo para esse indicador.

Já para a avaliação da diversidade de espécies, foi utilizado o índice de Shannon-Wiener, que considera, além do número de espécies (riqueza), a abundância dessas espécies e o número total de indivíduos.

Número de trabalhadores dos negócios de impacto por tipo de atividade realizada em 2022



Legenda	
Fixed workers directly involved in production activities (end activities)	Temporary workers directly involved in production activities (end activities)
Workers on the company's management and administrative teams	Fixed workers directly involved in intermediate activities

Para o cumprimento da Teoria da Mudança da Meta Florestal no âmbito socioeconômico, é esperado que a iniciativa contribua para a geração de novos postos de trabalho e, sobretudo, para o incremento na renda dos trabalhadores e agricultores envolvidos na recuperação das áreas – seja atuando nas sedes dos negócios ou nas fazendas parceiras –, tanto aqueles dedicados às atividades de manejo e produção, como os envolvidos com logística e produção de insumo (no caso dos negócios que detêm essas atividades dentro de suas áreas de produção). Espera-se também que, ao se gerar retorno financeiro dos negócios, haja uma distribuição justa dos benefícios financeiros dos mesmos.

Em 2022, os diferentes negócios que apoiamos contrataram um total de 383 trabalhadores envolvidos em suas atividades. Desse total, 50 trabalhadores (13%) atuam nas equipes de gestão e administrativa das empresas e 333 (83%) como trabalhadores fixos e temporários diretamente envolvidos em atividades produtivas de meio (que não atuam no plantio diretamente) e de fim (que atuam diretamente nas atividades produtivas).

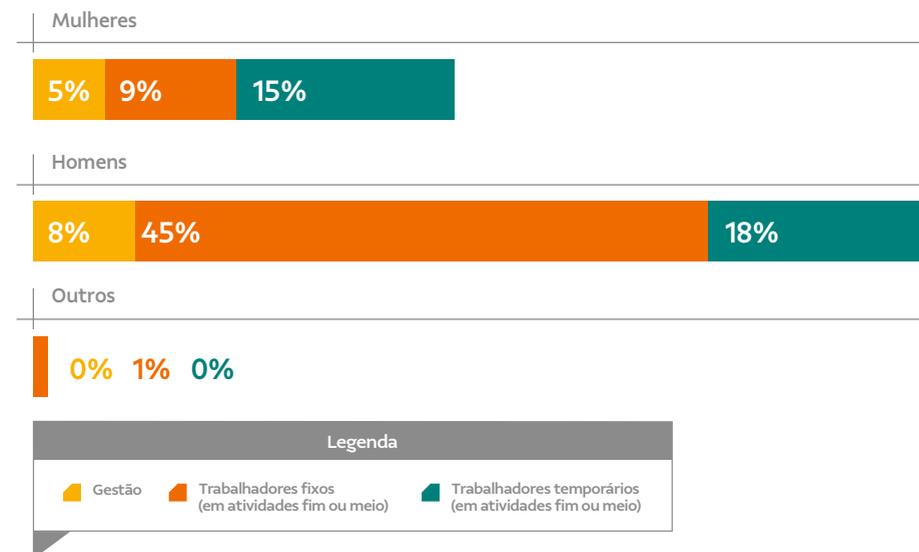
Em relação à identidade de gênero, 270 trabalhadores

(71%) se identificaram como homens (cis ou trans); 110 (29%) como mulheres (cis ou trans) e 2 (0,5%) informaram outras identidades (não binários, intersexo, travestis).

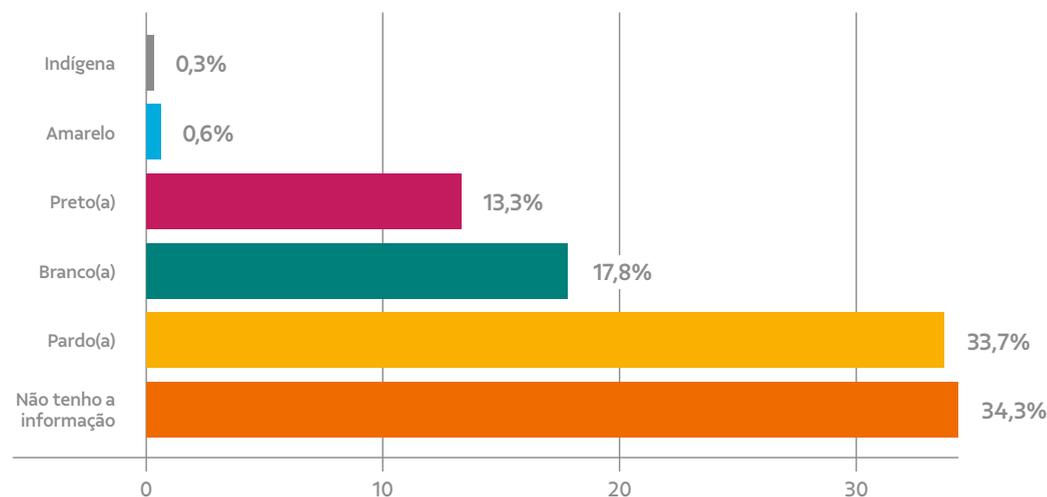
No que se refere ao marcador racial, 34% dos trabalhadores se identificaram como pessoas pardas; 18% como brancas; 13% como pretas; 0,6% como amarelas e 0,3% como indígenas. Chama atenção a presença destacada de pessoas pretas, que representam 47% do total de trabalhadores, podendo sugerir que um número significativo de trabalhadores dos negócios apoiados pela Meta Florestal 2030 pertence aos grupos minorizados no Brasil.

É importante levar em conta que o processo de monitoramento desses indicadores sociais está em desenvolvimento nos negócios apoiados, por isso ainda observamos uma porcentagem relevante de “não informados” (34,3%). Para que seja garantida a integridade da informação, os dados referentes à identidade de gênero e racial precisam ser sempre autorreportados. Por essa razão, os negócios vêm desenvolvendo formas de coletar esses dados com suas equipes e, assim, garantir a representação de todos nas análises.

Identidade de gênero dos trabalhadores em 2022



Identidade racial dos trabalhadores em 2022



Por meio do monitoramento e da gestão de impacto da Meta Florestal 2030, tem-se buscado identificar, ainda, a presença de outros grupos identitários dentre os trabalhadores dos negócios apoiados, como quilombolas, ribeirinhos e demais populações tradicionais.

Todas as informações obtidas indicam que, de um total de 383 trabalhadores, 10% são quilombolas; 9% pertencem a outros povos e comunidades tradicionais; 5% são ribeirinhos e 0,5% são indígenas. No entanto, ainda prevalece o percentual de trabalhadores sem informação (39%) e de pergunta sem resposta (37%) que, como explicado anteriormente, reflete o processo de desenvolvimento de ferramentas de coleta desses dados.

Junto aos negócios apoiados, temos promovido a testagem de modelos produtivos que consigam alcançar escala em termos de hectares, retorno financeiro e impacto socioambiental, ao mesmo tempo que fortalecemos o ecossistema de negócios agroflorestais para criar um ambiente de investimento que permita que novas empresas cresçam, deixando um legado socioambiental positivo.

Com foco no avanço do monitoramento e na avaliação de impacto, foi estruturado um estudo socioeconômico com a [Fruto Agroi](#)nteligência em 2022. Ele busca apoiar o processo de coleta de dados para a construção de uma linha de base para os indicadores de renda e satisfação relacionados aos impactos socioeconômicos declarados na [Teoria da Mudança da Meta Florestal 2030](#), no componente de negócios agroflorestais.

Em 2022, foram definidas as estratégias de pesquisa, construídos os formulários que atendessem às necessidades dos indicadores e desenhada a logística de coleta de dados. A partir de 2023, serão realizadas as entrevistas de campo, a tabulação e a análise dos dados para a construção da linha de base.

Outra questão importante a ser apontada é a sustentabilidade e o ganho de escala desses negócios. Buscamos negócios para formar um *pipeline* qualificado para investimento, mas isso ainda não existe hoje. Então, estamos criando ou participando de programas de parceiros para formar esses negócios e fazer com que eles gerem receita e se preparem para receber investimentos.

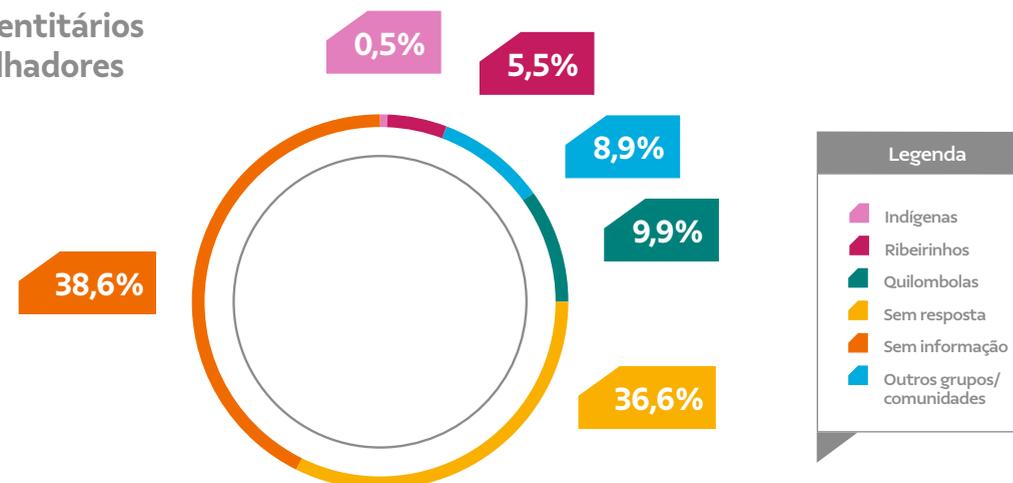
Mesmo os negócios mais experientes ainda não estão suficientemente maduros e precisam do nosso apoio, pois o custo para recuperar áreas, por exemplo, é muito alto, exigindo um investimento inicial elevado, ainda que estejam em um estágio de maturidade anterior ao de outras *startups* do mercado.



Na Meta Florestal temos a oportunidade de testar a tese de investimento considerando a melhor relação risco, retorno e impacto e, ao mesmo tempo, desenvolver ideias e negócios inovadores e escaláveis. Podemos entender de que forma e em que momento o capital aportado pelo Fundo Vale pode gerar mais valor, seja no suporte não financeiro ou como capital semente ao acompanhar o processo de evolução de cada negócio, desde o estágio inicial, até atingirem um grau de maturidade de tração e, assim, estarem preparados para o investimento.

Juliana Vilhena,
líder de Gestão de Impacto e Inovação
Socioambiental do Fundo Vale

Grupos identitários dos trabalhadores em 2022



Negócios apoiados pelo Programa de Aceleração em 2022

Belterra Agroflorestas

Empresa focada na promoção de sistemas agroflorestais (SAF), que atua por meio de diferentes modelos de parceria com agricultores e donos de terras oferecendo possibilidades de financiamento, assistência técnica para a implantação, inteligência de mercado e garantia de escoamento da produção. A principal cultura dos arranjos é o cacau, com alta demanda tanto no mercado local quanto no externo.

Avanços no Programa de Aceleração em 2022:

1. Validação do modelo de negócio, atuando via modelos de parcerias com o agricultor e os donos de terras.
2. Identificação dos gargalos na gestão de recursos humanos para fortalecimento do time, processos e desenvolvimento de lideranças.
3. Amadurecimento da frente de Gestão de Impacto, melhorando o seu entendimento do modelo de gestão e mensuração do impacto socioambiental.



A consolidação das ferramentas de gestão estratégica e de gestão financeira, apoiada pelos parceiros e consultores do Programa de Aceleração, foi o principal ganho para a Belterra em 2022. Estamos muito mais aparelhados para a expansão dos negócios e para o relacionamento com investidores e parceiros estratégicos.

Valmir Gabriel Ortega,
Fundador da Belterra

Bioenergia Orgânicos

Projeto agroindustrial de fruticultura orgânica que contempla toda a cadeia produtiva – dos insumos ao processamento do fruto, passando por produção de mudas, certificação de áreas orgânicas de cultivo, projeto de irrigação e técnicas de manejo orgânico.

Avanços no Programa de Aceleração em 2022:

1. Construção de estratégia de vendas de produtos para o curto prazo.
2. Realização de validação do mercado de polpas, com venda-piloto e testes conceituais para fornecimento de mudas para plantas orgânicas.
3. Realização de estudos, análises e estratégias para a captação de recursos no curto e no médio prazos.



O mais relevante em 2022 foi poder experimentar a produção com parceiros produtivos, somada aos estudos de geração de receita em frentes distintas, como mudas, polpas e fornecimento do método certificado da Bioenergia. O apoio do Fundo Vale em todas essas etapas na aceleração foi de grande valor para a comprovação da eficiência dos insumos, as mudas e o processo de plantio e cultivo da Bioenergia em um modelo de escala com agricultores familiares, fortalecendo nossa presença com tecnologia de fruticultura orgânica no Brasil.

Gustavo Di Risio,
CEO da Bioenergia

Caaporã Agrosilvopastoril

Empresa focada no desenvolvimento de modelos inovadores de produção de diferentes proteínas animais sustentada por três pilares: baixa pegada de carbono, baixo uso de insumos químicos e bem-estar animal. Os sistemas integrados agrossilvipastoris contam com o componente arbóreo no centro do modelo de produção, o que contribui para a melhoria do bem-estar animal e para a redução da pegada de carbono das operações, como fonte de alimentos para os animais e como estratégia para a promoção da biodiversidade.

Avanços no Programa de Aceleração em 2022:

1. Avanço no entendimento do mercado por meio do processo de aprendizado na validação com o cliente (estratégia de validação e posicionamento).
2. Aprimoramento do modelo e da estratégia do negócio com foco em um mix de produtos derivados do leite e da carne.
3. Construção da Teoria de Mudança de maneira robusta e aprofundada.
4. Construção da matriz de monitoramento e avaliação de impacto do negócio.



A expansão do modelo produtivo para um novo bioma (transição do Cerrado–Caatinga) em grande escala mostrou que o potencial do sistema proposto é muito significativo e se adapta às diferentes regiões do país, com as devidas particularidades regionais, o que gera um potencial de replicação relevante desse modelo. Por outro lado, a expansão da marca NoCarbon mostrou o potencial de mercado para produtos com valor agregado gerado pelos atributos socioambientais decorrentes dos modelos produtivos fomentados pela parceria entre a Caaporã e o Fundo Vale.

Fabio Bonini,
Sócio Administrador
da Caaporã Agrosilvopastoril

Corageous Land

Empresa que combate as mudanças climáticas por meio da restauração produtiva com sistemas agroflorestais biodiversos em larga escala, baseados no uso prioritário de espécies nativas em sistemas de silvicultura mista e agroflorestas sucessionais.

Avanços no Programa de Aceleração em 2022:

1. Construção e amadurecimento da estratégia de atração de investimento e projeção financeira da sua cesta de produtos.
2. Construção de Teoria de Mudança consistente.
3. Construção da primeira versão da matriz de monitoramento e avaliação de impacto.
4. Realização de validações do conceito do modelo de negócio no mercado.



Em 2022, foi muito importante ter a oportunidade de participar da aceleração do Fundo Vale e, com isso, fortalecer nosso negócio.

Luiza Avelar,
Cofundadora e Vice-Presidente
da Courageous Land

Inocas

Busca realizar o plantio de macaúba, espécie nativa do Cerrado e presente em outros biomas do Brasil, por meio de parcerias rurais com produtores, arrendamento ou em áreas próprias. Tem grande conhecimento e anos de estudos sobre essa palmeira oleaginosa, o que possibilitou a produção de mudas e o plantio em escala comercial, com menor mortalidade no campo e maior produtividade de frutos.

Avanços no Programa de Aceleração em 2022:

1. Refinamento e amadurecimento da Teoria de Mudança e narrativa de impacto.
2. Produção da matriz de monitoramento e avaliação de resultados e impactos.

Criação de Plano de Comunicação para dar suporte na captação de novos produtores para expansão da empresa.
3. Criação de documento oficial de Plano Integrado de Impacto e retorno dos negócios.



Em 2022, concluímos o plantio piloto de macaúba de 2 mil hectares em Minas Gerais e tivemos safra recorde do extrativismo, com 302 toneladas coletadas e 32 extrativistas participantes. Também demos início ao projeto de certificação de carbono.

Vitor Salomão,
Gerente Regional da Inocas

A história por trás dos hectares

Há mais de dois anos, a Inocas, negócio apoiado pelo Fundo Vale, firmou uma parceria com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de Patos de Minas (MG) em que recuperandos (pessoas presas em regime fechado) são contratados e treinados para realizar uma atividade essencial para a produção de mudas de macaúba, que é a extração da semente.

A Inocas paga um salário-mínimo para cada recuperando envolvido nos trabalhos. Do total, 75% vão diretamente para o preso, conforme determinação da Lei de Execução Penal; e 25% são repassados à APAC, recurso destinado à manutenção da instituição. Além da remuneração pelo trabalho, os recuperandos conseguem reduzir sua pena: a cada três dias trabalhados, é descontado um dia de pena.

Ao longo do projeto, já foram remidos quase 900 dias dos detentos e repassados mais de R\$ 160 mil

aos recuperandos e à Apac. Em 2022, 97 pessoas trabalharam com o processo de extração da semente na unidade de Patos de Minas. É a própria Inocas quem transporta o material (sementes) para a unidade de detenção, já que os detentos não podem deixar a unidade. A Inocas planeja plantar 30 mil hectares até 2030, então, serão necessárias 10 milhões de mudas da macaúba.



Com o projeto, queremos mostrar que é possível fazer agricultura de um jeito diferente: sem desmatamento ou mudança no uso do solo, envolvendo o pequeno produtor e os recuperandos, gerando resultados positivos para as pessoas e para o meio ambiente.

Vitor Salomão,
Gerente Regional da Inocas

Fundo Vale mapeia negócios agroflorestais buscando arranjos produtivos escaláveis

Em 2022, decidimos abrir um mapeamento para identificar outros empreendimentos que pudessem colaborar e diversificar o portfólio da Meta Florestal Vale 2030. Isso, porque acreditamos que só será possível atingir o impacto desejado de forma colaborativa.

Assim, lançamos uma chamada, em parceria com a consultoria Palladium, para mapear negócios agroflorestais de impacto positivo com potencial de escala e atuação via modelos produtivos sustentáveis de recuperação, como os Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Ao todo, foram recebidas 69 inscrições e nove negócios foram selecionados por uma banca que contou com alguns de nossos parceiros para participar de um *pitch day* (apresentação curta em que os fundadores da *startup* apresentam sua empresa e

seu modelo de negócios). A partir de critérios alinhados com as necessidades do programa, foram pré-selecionados três negócios que poderão compor o portfólio da Meta Florestal 2030 da Vale a partir de 2023. São eles:

1. Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA)

Pioneira no desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais na Amazônia, transformou a região de Tomé Açu (PA) em importante polo exportador de frutas tropicais e referência internacional do Brasil em inovação, pesquisas e disseminação tecnológica do Sistema Florestal de Tomé-Açu (Safta).

2. Futuro Florestal

Empresa que atua no ramo florestal e agroflorestal e produz soluções para o desenvolvimento e consolidação do setor de madeiras nobres tropicais por meio do plantio comercial em áreas

produtivas e em reserva legal, visando o fornecimento sustentável e contínuo de madeira tropical para os mercados nacional e internacional.

3. Radix Investimentos

Greentech que atua na Amazônia de Roraima e utiliza uma abordagem inovadora que combina tecnologia e manejo florestal para a recuperação produtiva de áreas degradadas. Busca por parceiros institucionais interessados em obter retornos de impacto e oferece ao mercado produtos financeiros acessíveis a pequenos e médios investidores.

Antes de serem escolhidos, esses negócios passaram por uma análise de capacidade operacional, potencial de crescimento do negócio e expansão em termos de área recuperada para os próximos anos.

Em 2023, eles realizarão um plano de implementação, com acompanhamento dos nossos parceiros, além de realizar um teste dos modelos de negócio e de expansão, com possibilidade de investimentos dependendo da capacidade operacional demonstrada em termos de área recuperada.

Todos os dados levantados na chamada foram analisados e compilados na publicação “Mapeamento de Negócios Agroflorestais do Brasil: Aproximação das iniciativas de arranjos produtivos escaláveis com o Fundo Vale”, elaborada em parceria com a *PipeSocial*, lançada em 2023, como forma a contribuir para reflexões e entendimentos deste setor no Brasil.



Quando oferecemos alternativas, como sistemas agroflorestais, damos a oportunidade de gerar renda a partir da conservação e viabilizamos um sistema mais sustentável. Fica mais fácil convencer um produtor a manter a floresta em pé. Para isso, é preciso apoiar e incentivar não apenas os negócios mais estruturados, mas iniciativas novas em diferentes elos das cadeias de produção. Nós buscamos também ser agentes fomentadores destas práticas ecoeficientes.

Bia Marchiori,
responsável pelo acompanhamento técnico da Meta Florestal 2030 da Vale



Conservação e Proteção de Florestas – 400 mil hectares

Para a componente de proteção de 400 mil hectares proposta pela Vale, há uma colaboração entre o Fundo Vale e Reserva Natural Vale (RNV), que é responsável pela coordenação das parcerias com Unidades de Conservação (UC). Essas parcerias permitem a proteção de mais de 115 mil hectares, além de promoverem atividades como apoio à gestão das UCs, colaboração no combate a incêndio, vigilância, gestão e monitoramento ambiental.

De forma complementar ao trabalho da RNV, buscamos soluções que contemplam a proteção da floresta associada a geração de créditos de carbono e a ações efetivas para o combate ao desmatamento na Amazônia. Para isso, foram estudadas diversas alternativas e consultados alguns dos mais importantes especialistas sobre o tema no Brasil. O objetivo era apoiar a estratégia de forma a gerar maior adicionalidade para o tema e a essa busca nos permitiu iniciar a parceria com o primeiro projeto de **REDD+**.

Proteção de 50 mil hectares de floresta na Amazônia paraense

Em 2022, estruturamos a primeira compra de créditos de carbono florestais de alta integridade para a Vale por meio do Projeto REDD+ do Grupo Algar, localizado na Fazenda Pacajá, entre os municípios de Portel e Bagre, no Marajó (PA). A escolha, em meio a um levantamento com mais de 60 iniciativas, foi pautada pelos impactos socioambientais gerados, a preocupação com os cobenefícios e pelo olhar de longo prazo para o território.

O projeto visa conservar e evitar o desmatamento não planejado de uma área de mais de 140 mil hectares de floresta nativa no bioma Amazônia. Estima-se que o projeto evite o desmatamento previsto de 82.994 hectares, o que equivale a 40.222.208 tCO₂e em emissões evitadas ao longo de 30 anos.

Além da conservação, a Fazenda Pacajá mantém um dos projetos de manejo florestal mais relevantes da Amazônia brasileira, certificado pelo Programa Brasileiro de

Certificação Florestal (CERFLOR), reconhecido internacionalmente pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). Todas as árvores da propriedade, localizadas dentro da respectiva Unidade de Produção Anual são inventariadas e georreferenciadas.

Após a colheita florestal, os produtos recebem um QRCode, possibilitando a identificação da espécie e sua respectiva localização, além de garantir a rastreabilidade e transparência do manejo florestal. A atividade se baseia em uma colheita florestal de baixo impacto ambiental, sendo proporcional à taxa de regeneração florestal, com o mínimo impacto ambiental sobre o ecossistema.

Além de contribuir para o uso sustentável da floresta e conservação da biodiversidade, são desenvolvidas ações socioambientais com cinco comunidades locais. O programa de responsabilidade socioambiental implementa ações para promover a

independência das comunidades e mitigar conflitos por meio de investimentos em educação, geração de renda alternativa (capacitação de comunidades para o desenvolvimento de sistemas de produção nas áreas de piscicultura, agricultura, avicultura e produção agroflorestal), meio ambiente, esporte e infraestrutura.

Além da certificação CERFLOR, o projeto é certificado pelo Verified Carbon Standard – VCS (carbono), SocialCarbon (cobenefícios socioambientais) e possui o selo Onça Pintada. Novas certificações, como o Padrão CCB (Climate, Community & Biodiversity) estão previstas para o futuro.

A partir de 2023, a intenção é fortalecer a parceria com a implementação de ações e investimentos de impacto adicionais ao carbono. O REDD+ é um mecanismo que visa recompensar financeiramente empresas e países que mantêm

estoque de carbono por meio de manejo sustentável de florestas ou reduzam emissões de gases de efeito estufa derivadas de desmatamento e degradação florestal.

Com prazo para vigorar até 2030, o acordo envolve 133 mil créditos referentes ao ano de 2022, o que equivale à proteção de aproximadamente 50 mil hectares de floresta no período. Cada unidade de crédito de carbono corresponde à uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (CO₂) que deixou de ser emitida na atmosfera.

Confira [aqui](#) a reportagem do Jornal Nacional sobre a compra de carbono pela Vale.



O nosso carbono é de integridade e quando fizemos uma parceria com a Vale, não foi à toa. Sabemos que será algo que contribuirá efetivamente para uma empresa que é séria. São empresas que, mesmo compensando suas emissões, não vão parar de ser sustentáveis. É importante deixar claro que não estamos com um cheque em branco, mas sim nos relacionando com empresas íntegras, para que o nosso carbono se mantenha com integridade.

Luciana di Paula Pereira, executiva de Florestas da Algar Farming (Grupo Algar)

Hub de Carbono

Colaboramos com a Vale na estruturação e operação do Hub de Carbono de Impacto, um *framework* de origemção, desenvolvimento e gestão de projetos de carbono e ativos ambientais que considerem também ganhos sociais para as populações envolvidas.

O Hub tem como objetivo combinar diferentes estratégias de desenvolvimento de projetos próprios, investimento em novos negócios, novas tecnologias e compra e venda de créditos de carbono no mercado, de acordo com as necessidades da Vale e do contexto de mercado.

Ele foi estruturado de forma transversal dentro da empresa, com participação de diferentes áreas da companhia, como Mudanças Climáticas, Financeiro, Jurídico, Estratégia e Sustentabilidade Corporativa.

A estratégia de atuação do Hub passa por ampliar a gestão e monitoramento sobre oferta, preços e volumes de créditos de carbono tanto do nosso portfólio, como do mercado como um todo. Após sua criação, a avaliação dos cinco negócios da Meta Florestal 2030 da Vale, voltados ao potencial de emissão de créditos e impactos na agenda climática, passaram a ser feitos pelo Hub.



O crédito de carbono se tornou um pilar estratégico na Meta Florestal Vale 2030. Nessa abordagem, a ênfase vai além da mera redução ou remoção de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Ela incorpora os resultados de investimentos que têm o potencial de catalisar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental nas regiões em que são implementados. Um dos objetivos-chave é alcançar a geração e a distribuição equitativa, igualitária e justa de benefícios, conceito que denominamos como “carbono de impacto”. Por meio desse enfoque, busca-se promover um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade, gerando receita para as comunidades locais e proporcionando oportunidades para o crescimento econômico sustentável. Assim, o crédito de carbono vai além de um mecanismo isolado e se torna uma estratégia abrangente para a mitigação das mudanças climáticas, estimulando a ação climática, conservação/recuperação dos ecossistemas e desenvolvimento local.

Helio Laubenheimer,
líder de Florestas e Mudanças Climáticas do Fundo Vale

Publicações do Mercado de Carbono

Elaboramos em parceria com a Ecorescurities, empresa especializada em mercados de carbono e projetos de mitigação de gases de efeito estufa em todo o mundo, o relatório *Visão Geral do Mercado Internacional de Carbono*.

Seu objetivo era mapear tendências do setor e nos posicionar como um curador de conhecimento do mercado de carbono no Brasil e no mundo, já que fornece uma análise técnica sobre os mercados de carbono, baseado em uma perspectiva internacional.

Nele, encontramos os fundamentos dos mercados de carbono, comentários sobre a contabilização de gases de efeito estufa (GEE), o ciclo de projeto de carbono e um panorama sobre a transferência de créditos para comercialização.

A expectativa é evidenciar os mercados de carbono e sua relevância para apoiar a transição da sociedade para uma economia de baixo carbono.

Ainda em parceria com a Ecorescurities, iniciamos em novembro de 2022 a produção de um boletim mensal sobre o mercado de carbono e que, atualmente, é utilizado como referência interna para avaliações de mercado. Ele traz estatísticas, análises, informações relevantes e notícias que são distribuídas para o *mailing* do Hub de Carbono da Vale.

O mesmo público também recebe o Boletim de Mercado de Carbono, publicação trimestral com atualidades sobre mercados de carbono, elaborado em parceria com a *Stocche Forbes Advogados*. Em 2022, foram lançadas duas edições, nos meses de agosto e dezembro.

TODAS AS INICIATIVAS RELACIONADAS A ESSA ESTRATÉGIA ESTÃO LISTADAS NO ANEXO DESTES RELATÓRIOS.



O Fundo Vale vem colaborando para o fortalecimento do ecossistema de carbono e de impacto. Entendemos que possuímos uma função relevante no apoio, na formação, no fomento e no investimento em negócios que gerem impactos socioambientais, influenciando na disseminação do tema e incentivando para que cada vez mais negócios e soluções inovadoras, suportados por uma rede de parceiros, possam cumprir seu papel de transformar pessoas e lugares.

Giovana Gohr Serenato,
líder de Inovação Socioambiental do Fundo Vale

Programa Desafios Floresta & Clima – Edição Carbono

Estruturado em 2022 para ser lançado em 2023, em parceria com o *Quintessa Aceleradora de Impacto* (ecossistema de soluções empreendedoras e inovadoras para os desafios sociais e ambientais), o programa visa identificar e acelerar negócios com Soluções Baseadas na Natureza – Nature Based Solutions (NBS), na sigla em inglês – e de impacto que contribuam com a estratégia de neutralidade de carbono em 2050 da Vale.

A edição Carbono foi criada para ser um catalisador da aceleração de soluções na cadeia de crédito de carbono florestal no Brasil. Para isso, foi criada a teoria de mudança do Desafio Carbono e realizado um diagnóstico de principais desafios do mercado, que traçou possíveis caminhos para trazer impactos positivos da iniciativa para públicos-alvo, bem como resultados de curto e longo prazos, colaborando no fortalecimento de iniciativas, negócios e do ecossistema de inovação e impacto.

O programa selecionará até seis iniciativas para receber acompanhamento individual e personalizado, mentorias, diagnóstico e o desenvolvimento de um plano de aceleração para seus negócios. Seus resultados podem impactar ações ligadas à Meta Florestal 2030, ao Hub de Carbono e a investimentos.

Para ajudar a estruturar o programa, foi formado um grupo de parceiros estratégicos composto por *Cubo (Itaú)*, *Ecorescurities*, *Instituto Ekos Brasil*, *Irani*, *KPTL* e *Suzano Ventures*.

4.1.3

Catalisar Negócios de Impacto Socioambiental



Catalisar Negócios de Impacto Socioambiental

1 – Apoiar negócios de impacto socioambiental em todas as suas fases de maturação (da ideia à escala);

2 – Acelerar e incubar negócios de impacto socioambiental;

3 – Estimular inovações para o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental.

ESTRATÉGIA 5Cs



OUTPUTS

R\$ **2,7M**

APORTADOS EM INICIATIVAS QUE APOIAM NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL



221 negócios

DE IMPACTO APOIADOS PELAS INICIATIVAS PARCEIRAS DO FUNDO VALE, DA IDEACÃO À EXPANSÃO

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2025



Negócios fortalecidos

por meio de serviços de mentoria, aceleração, assistência técnica, *networking*, recursos financeiros, consultorias e assessorias

R\$ **1,0M**

EM APORTE DIRETO DE RECURSOS FINANCEIROS



15,3 mil pessoas

impactadas aproximadamente



160 mil hectares

de área impactada (preservação e recuperação) em 7 estados (AC, AM, MA, MT, PA, RO, RR)

13 estados de atuação dos empreendimentos



TEORIA DA MUDANÇA 2030

RESULTADOS 2025

Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.

RESULTADOS 2030

Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2030

Atuação dos negócios em mais de 11 cadeias de valor, entre elas:



CASTANHA-DO-BRASIL



PISCICULTURA



AÇAÍ



CACAU



ÓLEOS VEGETAIS



LÁTEX



CAFÉ



Com o apoio de organizações dinamizadoras, ajudamos negócios de impacto socioambiental

Com foco nessa estratégia, atuamos em diferentes frentes com o objetivo de apoiar negócios de impacto socioambiental, desde a originação até, eventualmente, a sua escala. Na prática, catalisamos investimentos em negócios de impacto, fortalecendo instrumentos e novos arranjos de investimentos e operações de investimentos híbridos. Além disso, também apoiamos iniciativas de inovação para o desenvolvimento desses negócios.

Em 2022, as organizações dinamizadoras e os fundos gestores parceiros receberam R\$ 2,7 milhões para investir em iniciativas que apoiam

e aceleram 221 empreendimentos de impacto, oferecendo estrutura e apoio diversos, como serviços de mentoria, aceleração, assistência técnica e *networking*, além de R\$ 1 milhão em aporte direto de recursos financeiros (para utilizar diretamente no negócio).

Nossa expectativa com o apoio é que esses negócios tenham um papel na promoção da sustentabilidade, utilizando tecnologias e práticas com menor impacto ambiental, promovendo a conservação de recursos naturais, recuperando áreas degradadas, conservando a biodiversidade e reduzindo a emissão de poluentes.

Em 2022, esses negócios tiveram influência em 160.018 hectares por meio de atividades de conservação e recuperação de áreas. A partir das informações qualitativas obtidas por meio de entrevistas e análise documental, a maior parte dessas áreas foi impactada por ações de conservação, o que justifica a quantidade elevada de hectares de floresta impactados.

Embora haja evidências claras e tácitas dos benefícios sociais e ambientais gerados, trazidos pelos hectares conservados/recuperados e pelo número de pessoas impactadas, ainda não é possível qualificar esses benefícios para as famílias, para a preservação da biodiversidade ou para a redução das emissões. Isso ocorre tanto por causa do desafio em medir os impactos na prática, como pela necessidade de processos avaliativos adicionais que possam capturar e qualificar essas transformações.

Cadeias de Valor Apoiadas



Sobre as necessidades dos negócios há pontos em comum, mas depende do modelo de cada empreendimento. Negócios que estão na área de conservação e recuperação têm mais esse desafio das modelagens de carbono, de impacto e financeira. Negócios que trabalham com produtos têm mais necessidades relacionadas ao acesso a mercados. Mas vemos que é possível elencar grupos de negócios com demandas para trabalhar em acelerações mais customizadas dentro de jornadas coletivas.

Mariano Cenamo,
CEO da AMAZ Aceleradora de Impacto

Os recursos do Fundo Vale viabilizaram a continuidade e escala do projeto Amazônia em Casa, Floresta em Pé, no ciclo 2022, quando foram realizadas várias ações em três eixos: capacitador, conector e executor. Entre os resultados, podemos destacar a geração de mais de R\$ 1,4 milhão em vendas de produtos da sociobiodiversidade amazônica, além de diversos módulos de capacitação e exposição de marcas de 34 empreendimentos, beneficiando 389 famílias e contribuindo para a conservação de 14 mil hectares de floresta com 15 cadeias produtivas.

Daniel Contrucci,
Cofundador e Diretor-Executivo da Climate Ventures

Como destravar a sociobioeconomia

Em 2022, apoiamos o projeto Finanças de Impacto: destravando a sociobioeconomia que gera renda e conservação dos biomas, do Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus) e da CX Investimentos, com o objetivo de consolidar o financiamento para negócios da agricultura familiar e extrativismo, de modo que se tornem perenes e rentáveis.

O PROJETO ATUA EM DUAS FRENTES PRINCIPAIS:

1. Consolidar a plataforma de finanças de impacto da Conexsus como veículo de longo prazo, perene e impulsionador do desenvolvimento da sociobioeconomia no Brasil.
2. Desenvolver canais de comercialização que facilitem a diversificação comercial de negócios comunitários utilizando soluções, serviços e inovações tecnológicas para melhorar a competitividade das cadeias de valor rurais e florestais.



Em busca desses objetivos, o projeto iniciou, em 2022, a estruturação financeira, jurídica e de distribuição de veículo de mercado de capitais para investidores filantrópicos, concessionais e comerciais. Foi validada a estrutura do CRA, que propõe o aporte de R\$ 20 milhões em 32 negócios.

Diversas outras atividades também foram realizadas, ainda em 2022, para a estruturação do mecanismo, como o mapeamento das famílias aptas para acesso ao crédito rural por meio da rede de ativadores de crédito apoiados pela Conexsus. Até o momento, foram cadastradas e diagnosticadas 330 famílias.

Esse diagnóstico é uma importante ferramenta e constitui a linha de base com o histórico de produção dos últimos 12 meses, contém todas as informações necessárias para a elaboração do projeto de crédito, aponta gargalos a serem superados como as documentações e questões

fundiárias, além de permitir o monitoramento da adimplência e do impacto do crédito para as famílias atendidas.

Houve, também, ações de engajamento de redes de incubadoras, aceleradoras e outros dinamizadores, buscando realizar um mapeamento das ações que podem ter sinergia com o projeto.

As metas para os próximos cinco anos são audaciosas: preservação de 1 milhão de hectares, como resultado direto dos negócios e de cadeias produtivas apoiadas; criação de 400 empreendimentos inovadores de impacto para a floresta; 40 mil talentos impactados pelo empreendedorismo de impacto; R\$ 400 milhões movimentados com produção sustentável; dez empresas âncoras atuando como clientes, codesenvolvedoras e/ou coinvestidoras em empreendimentos inovadores para a bioeconomia e dez mecanismos locais fortalecendo o ecossistema de inovação de impacto para a floresta.

Uma jornada empreendedora pela Amazônia

Iniciada em 2021 pela Fundação Certi, organização de pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos especializados e soluções inovadoras para a iniciativa privada, governo, terceiro setor e pelo Instituto Certi, a Jornada Amazônia é a mais completa plataforma de inovação em negócios da bioeconomia na Amazônia voltada à conservação da floresta, que atende às diferentes necessidades dos negócios ao longo das etapas de iniciação, originação e evolução.

Ao longo de 2022, apoiamos algumas frentes de trabalho como a estruturação do Programa de Aprendizado Ecológico Cruzado, de fortalecimento de incubadoras e aceleradoras amazônicas, com apoio a atividades que incluem mentorias,

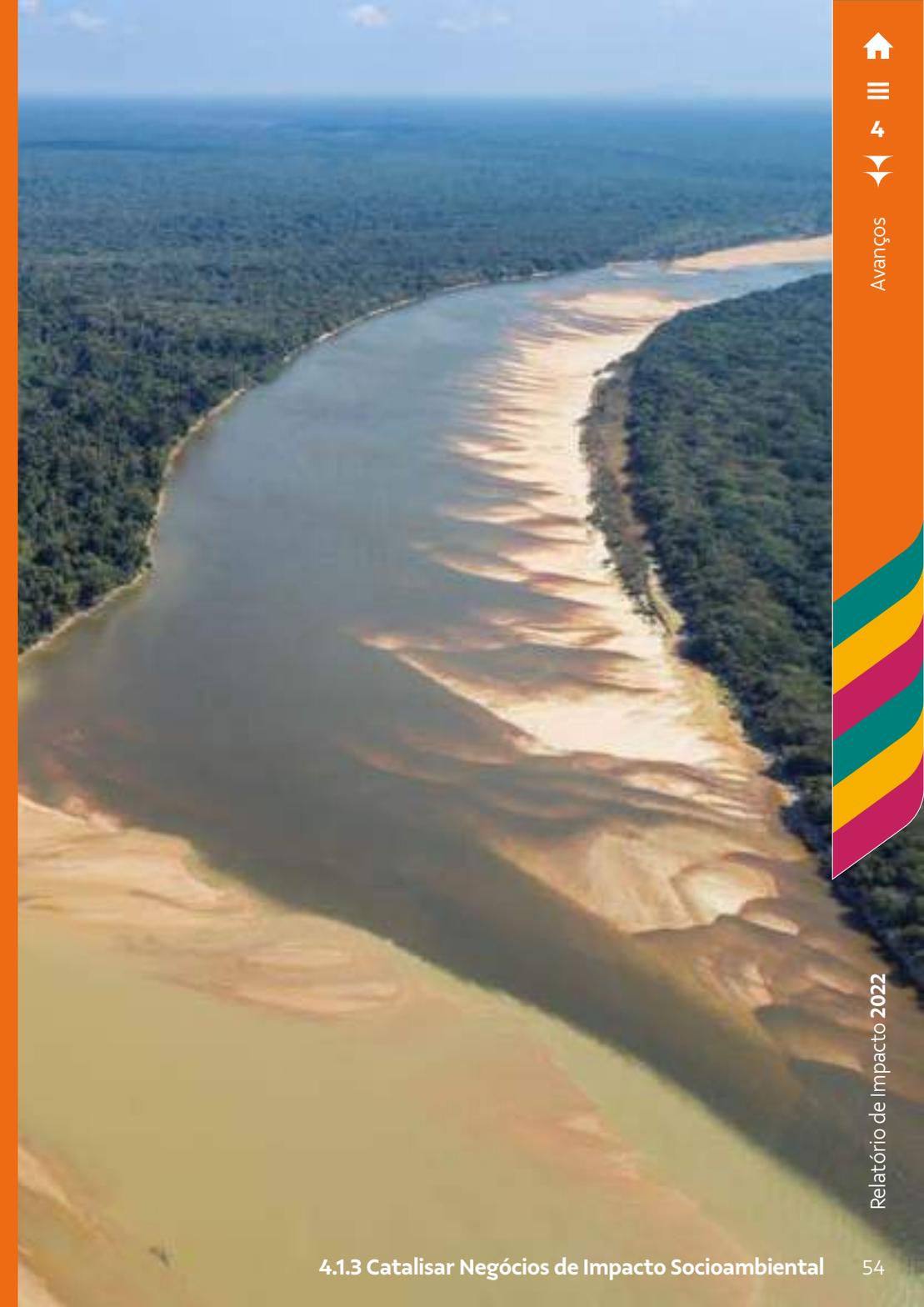
treinamentos e recursos não reembolsáveis. Apoiamos a seleção de dez incubadoras, aceleradoras e *venture builders* (organizações que criam, validam e aceleram *startups*) que apoiam 30 negócios que valorizam a floresta em pé e sua recuperação, com capacitação, intercâmbio de *know-how* e de processos, coinvestimento ou operações conjuntas financiadas pela iniciativa.

A terceira frente foi a de *venture developer*, estrutura de facilitação de governança no ecossistema de empreendedorismo de impacto que fornece suporte técnico, tecnológico e de gestão para reduzir riscos técnicos e acelerar a evolução das 100 *startups* mais promissoras da região. Também facilitou conexões diretas com pelo

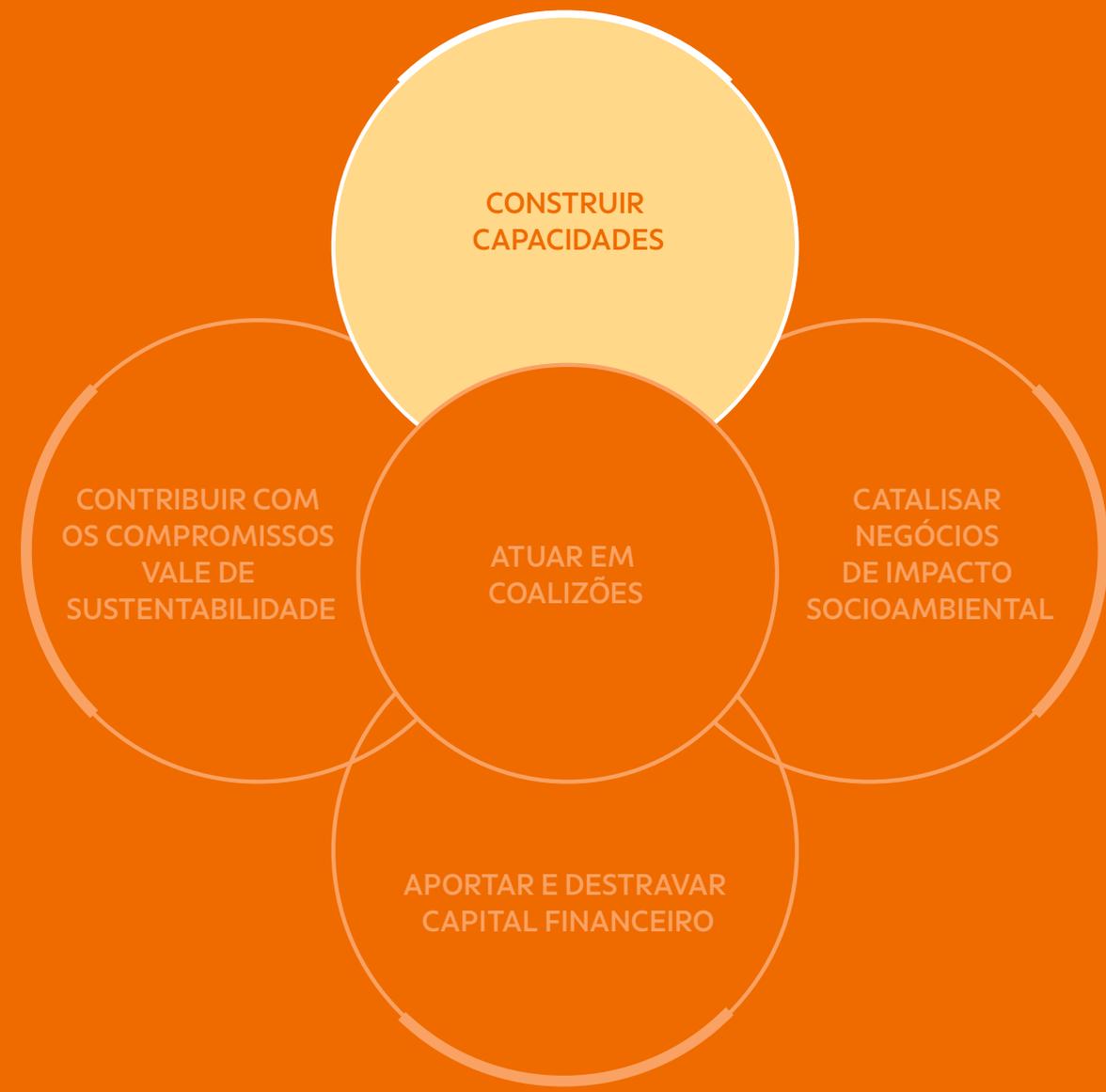
TODAS AS INICIATIVAS RELACIONADAS A ESSA ESTRATÉGIA ESTÃO LISTADAS NO ANEXO DESTE RELATÓRIO.

menos dez indústrias âncoras para a validação dos produtos ou de soluções e investimentos nas empresas.

Em 2022, o projeto se tornou mais robusto e ganhou escala com o apoio dos bancos Santander, Bradesco e Itaú-Unibanco, transformando-se na Plataforma Jornada Amazônia, cujo foco é a aceleração do ecossistema por meio da conexão de grandes e médias empresas com *startups* voltadas para a bioeconomia da Amazônia. Também busca contribuir para a redução do desmatamento a partir do desenvolvimento de uma nova cultura de empreendedorismo baseada nos conceitos de bioeconomia e negócios de impacto.



4.1.4



Construir Capacidades

Construir Capacidades

1 – Produzir e disseminar conhecimento;

2 – Desenvolver e fortalecer organizações parceiras e dinamizadoras;

3 – Fortalecer capacidades e competências de indivíduos;

4 – Qualificar métricas, abordagens e estratégias para gestão e mensuração de impacto socioambiental.

ESTRATÉGIA 5Cs



OUTPUTS



40 publicações

PRODUZIDAS DIRETAMENTE PELO FUNDO VALE OU POR PARCEIROS COM O APOIO DO FUNDO VALE



40 colaboradores

DE 31 ÁREAS DA VALE ENGAJADOS NO FORTALECIMENTO DO CAMPO



8 organizações

DINAMIZADORAS DO CAMPO DO IMPACTO SOCIOAMBIENTAL APOIADAS



2 fundos gestores apoiados

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2025



Atividades de apoio ofertadas pelas organizações dinamizadoras em todos os níveis da jornada empreendedora

Apoio ao desenvolvimento da plataforma **PrevisIA (Imazon)** e ações locais de enfrentamento ao desmatamento



Realização de turma do curso **Negócios de Impacto Socioambiental Positivo**, na Academia de Sustentabilidade Vale

Publicações com informações sobre tecnologias, políticas públicas, modelos de investimento e estudos de caso que auxiliam os agentes do campo socioambiental, com destaque de temas como economia de baixo carbono, modelos de produção com manejo sustentável e investimento de impacto



TEORIA DA MUDANÇA 2030

RESULTADOS 2025

Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos.

Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.

RESULTADOS 2030

Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2030

APOIO À CADEIA DO CACAU:

Desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade ao Trabalho Análogo ao Escravo na cadeia do cacau (IVI-Cacau)



Curso EaD sobre cultivo do cacau em sistemas sustentáveis





Como multiplicar o impacto positivo com a ajuda de parceiros

Com foco no fortalecimento do ecossistema de impacto e na produção e disseminação de conhecimento, em 2022, apoiamos oito organizações dinamizadoras: Latimparto, Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus), [Idesam](#), Fundação Certi, Climate Ventures, Sitawi, [Instituto de Cidadania Empresarial \(ICE\)](#) e Quintessa. O aporte de recursos nessas instituições teve como objetivo fortalecer essas organizações, desenvolver programas para testagem de metodologias que podem ser escaladas, bem como realizar capacitações para disseminar conhecimento e consolidar competências.

Também produzimos ou apoiamos os parceiros na produção de 40 materiais com conteúdo para o setor socioambiental. Desse total, 28 foram produzidos no âmbito da

Meta Florestal e concentram-se em publicações de artigos em mídias diversas, além de programas de *podcasts* sobre economia de baixo carbono e modelos de produção com manejo sustentável.

Nos conteúdos produzidos por nossos parceiros, predomina o formato de relatórios, entre eles o *Roteiro de Atuação Funcional para o Enfrentamento de Queimadas e Desmatamentos Ilegais*, do Imazon; a *Caixa de Ferramentas em Apoio Não Financeiro*, da Latimparto; relatórios de eventos, de impacto e temáticos sobre mercado de carbono, além de investimentos de impacto.

Em outra frente de desenvolvimento de capacidades individuais, seguimos com a iniciativa de cursos voltados para profissionais que têm pouca proximidade com o campo dos

negócios de impacto oferecido pela Academia de Sustentabilidade da Vale. A iniciativa alcançou a participação de 40 colaboradores de 31 áreas da Vale. Essa atuação com formações tem papel importante na disseminação de conceitos para que os colaboradores possam pensar maneiras de incluir negócios de impacto em suas atividades, colaborando para que o tema faça parte de estratégias de longo prazo da Vale.

Inteligência artificial para a prevenção do desmatamento

O Imazon, instituição brasileira de pesquisa que tem como missão promover conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia, o Fundo Vale e a Microsoft se uniram em uma iniciativa inovadora, a PrevisIA, uma plataforma com foco em proteção de florestas e biodiversidade que usa inteligência artificial e imagens de satélites para identificar áreas com maior risco de desmatamento e queimadas. As informações estão abertas à sociedade de forma gratuita e o objetivo é que sejam usadas para ações preventivas e na tomada de decisão de gestores públicos.

Em 2022, nossa parceria com o Imazon para a PrevisIA foi renovada e o foco dessa fase está no engajamento da sociedade civil e de gestores

públicos ambientais para o uso da informação e para a atualização dos dados. Como exemplo, foi consolidada uma colaboração com o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do Centro de Apoio Operacional do Meio ambiente (Caoma Ambiental). Com foco no combate ao desmatamento ilegal e estímulo a práticas sustentáveis, foram elaborados o Plano de Ação e o Modelo de Parecer Técnico para prevenção, combate e responsabilização do desmatamento no estado do Pará, em cooperação com o MPPA/CAO Ambiental.

Também foi realizado um treinamento para 30 profissionais do poder público, entre promotores de justiça e equipe técnica do MPPA e de órgãos ambientais, para uso da plataforma em ações de enfrentamento

ao desmatamento e do monitoramento da gestão ambiental municipal. Foram realizadas oficinas em Altamira, Santarém e Marabá, no Pará. O Imazon também estabeleceu parceria com os Ministérios Públicos do Acre, do Amapá e do Mato Grosso.

Além disso, o Imazon tem promovido o uso da plataforma para usuários-chave dos setores público e privado e da sociedade civil organizada com papéis na agenda de combate ao desmatamento ilegal. Ainda em 2022, os dados da plataforma foram atualizados e melhorias técnicas foram implantadas para aperfeiçoar a experiência do usuário, assim como foram disponibilizadas informações estratégicas para o setor privado e a sociedade civil.



Fortalecimento do ecossistema de investimentos e negócios de impacto socioambiental de parceiros

Parceiros entrevistados para a produção deste relatório reconhecem um papel de destaque do Fundo Vale no ecossistema em que atuamos e que não se limita a nossos próprios desafios. Há, segundo eles, um esforço para desenvolver robustez para o ecossistema de forma mais ampla, atuando em diversas estratégias para atender a múltiplas necessidades, contribuindo para diversificar as soluções e responder a diferentes problemas. Porém, ressaltam os parceiros, essa relação é bidirecional: o ecossistema também nos apoia em nossos desafios internos. É uma relação recíproca entre atores do ecossistema.

Um dos principais resultados nesse tema faz parte da nossa parceria com o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE). Em 2022, foi lançada a plataforma Investir com Impacto, que visa democratizar o conhecimento sobre

investimentos de impacto no Brasil e estimular novos investidores a participar desse movimento global transformador. A plataforma foca em investimentos indiretos (via produtos financeiros de impacto) e dá visibilidade a instrumentos financeiros de impacto.

Outro projeto que avançou no período foi o lançamento da publicação *Caminhos para o Impacto*, realizada em parceria com o Quintessa. Voltada para os líderes de grandes empresas, ela conecta as agendas de impacto, inovação e *environmental, social and governance* (ESG). A publicação teve como objetivo apoiar médias e grandes empresas a iniciar ou potencializar suas jornadas de geração de impacto por meio de produtos, serviços e operações.

O curso Gestão Estratégica para Organizações de Apoio a Negócios

de Impacto do ICE, em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), é uma formação em Gestão direcionada a organizações de apoio a empreendedores de impacto e concluiu sua primeira turma em 2022. Ele reuniu 36 pessoas de 21 organizações.

Na frente de fomento à produção científica de conhecimento na agenda de investimentos e negócios de impacto, destacamos a publicação do artigo do Grupo Territórios e Cadeias de Sociobiodiversidade na região Amazônica com destaque de capa na *Stanford Social Innovation Review*. Também a publicação do Prêmio Academia ICE 2022, que busca incentivar e reconhecer a produção acadêmica de estudantes de Ensino Superior sobre investimento e negócios de impacto em todo o Brasil.



O Fundo Vale é um ator único no ecossistema de inovação em bioeconomia ou florestas e clima no Brasil, pois é de natureza privada, tem agilidade e uma visão muito ousada – um braço do sistema Vale que interfere na própria Vale – diferentemente do financiamento da filantropia, que é muito conservador. Isso é importante, pois é preciso mudar para ter impacto mais rápido, transversal e convergente. Ele é relevante do ponto de vista do capital, mas um recurso com visão aberta e com flexibilidade, fundamental para a inovação.

Marcos Da-Ré,
Diretor Executivo de Economia Verde na Fundação Certi

TODAS AS INICIATIVAS RELACIONADAS A ESSA ESTRATÉGIA ESTÃO LISTADAS NO ANEXO DESTES RELATÓRIO.

4.1.5



Atuar em Coalizões

Atuar em Coalizões

1 – Trabalhar em parceria com organizações de diversos setores e áreas para buscar as melhores soluções aos desafios do setor;

2 – Estimular, investir e participar de fóruns, articulações e espaços

similares que tratam dos temas da agenda de interesse do Fundo Vale;

3 – Estimular, investir e participar de articulação de investimentos coordenados, enquadrados na matriz do “impacto coletivo”.

ESTRATÉGIA 5Cs



OUTPUTS

R\$ **365,6 mil**

INVESTIDOS NAS INICIATIVAS

PARTICIPAÇÃO EM **7 redes e coalizões**

52 EVENTOS E ATIVIDADES DE FORTALECIMENTO DO CAMPO

26 ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS PARCEIRAS ENGAJADAS

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2025



Experiências e conhecimento técnico compartilhados e articulações criadas para que redes e organizações extrapolem seu impacto individual



Articulação de ambiente colaborativo para geração de soluções inovadoras ligadas à bioeconomia



Patrocínio do 2º FIINSA



Estruturação do matchfunding Floresta Viva



Avanços na elaboração de propostas e políticas públicas, na implementação de projetos pilotos e na disseminação de boas práticas



26 organizações e empresas parceiras engajadas e qualificadas para operar no campo de impacto socioambiental, por meio de diferentes iniciativas voltadas para o ecossistema



Protocolo de intenção para criação e implementação do Programa de Garantia a Crédito para Bioeconomia na Amazônia – Garante Amazônia

TEORIA DA MUDANÇA 2030

RESULTADOS 2025

Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.

RESULTADOS 2030

Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 DOS RESULTADOS ALMEJADOS PARA 2030

Apoio na busca e no reconhecimento de soluções para a restauração, com foco em 3 cadeias:



CASTANHA-DO-BRASIL



ÓLEOS VEGETAIS



AÇAÍ

Ações em parceria com o Cocoa Action



Unir para ampliar conhecimento e resultados

Em 2022, apoiamos parcerias que buscaram soluções aos desafios do ecossistema de impacto socioambiental por meio de redes e colaboração, com a finalidade de promover conexão entre *startups*, grandes empresas, investidores e instituições de fomento; gerar e compartilhar conhecimento; identificar as necessidades dos negócios; pensar desafios, soluções e reflexões sobre o ecossistema de investimento e impacto sustentável na Amazônia; construir estratégia conjunta entre dinamizadores do ecossistema da Amazônia e desenvolver ações de enfrentamento ao desmatamento.

É importante destacar a diversidade de *expertises* e maneiras de atuação dessas parcerias – desde organizações da sociedade civil que atuam dentro do campo socioambiental até consultores e especialistas que nos apoiaram na estruturação e operacionalização do Hub de Carbono.

Em 2022, nosso time organizou, participou ou apoiou parceiros na realização de 52 eventos de fortalecimento do campo. Desse total, 32 foram realizados por parceiros

e 20 foram produzidos ou receberam a participação da nossa equipe, entre eles congressos, seminários, fóruns, *workshops* e cursos.

O principal público desses eventos foi empreendimentos de impacto e organizações que atuam diretamente no apoio a esses negócios. O objetivo era engajar organizações de diferentes regiões do país e diferentes perfis de empreendedores apoiados.

As organizações parceiras entrevistadas disseram valorizar a importância do aporte financeiro, a visibilidade e a credibilidade que o nome Fundo Vale traz, mas também reconhecem o caráter inovador das provocações que fazemos ao ecossistema de impacto e as contribuições de nossa equipe nesses espaços de trocas, agregando conhecimento, qualificando debates e elevando o patamar das discussões e reflexões.

ESTABELECEMOS
RELAÇÃO DIRETA COM:



GESTORAS
DE FUNDOS



ORGANIZAÇÕES
SOCIOAMBIENTAIS



EMPRESAS
PRESTADORAS
DE SERVIÇO



BANCOS DE
DESENVOLVIMENTO



ORGANIZAÇÕES
DINAMIZADORES



BANCOS DE
DESENVOLVIMENTO



FUNDOS
DE INVESTIMENTO



AGÊNCIAS
MULTILATERAIS



ÓRGÃOS
PÚBLICOS
AMBIENTAIS



EMPRESAS COM
FINS LUCRATIVOS



NEGÓCIOS
DE IMPACTO



REDES DO CAMPO
SOCIOAMBIENTAL
E DO INVESTIMENTO
VOLUNTÁRIO



OFFTAKERS¹
DA BIOECONOMIA



ENTIDADES
DE INOVAÇÃO



O apoio institucional do Fundo Vale traz colaborações mais intangíveis, de abrir portas, de falar sobre a rede, de serem embaixadores da rede e de nos conectarem com outras organizações potenciais membros. Isso é muito importante além dos recursos financeiros.

Greta Salvi,
diretora da Latimacto no Brasil

¹Conforme usado no financiamento de projetos, é a parte que compra o produto que está sendo produzido pelo projeto ou que usa os serviços que estão sendo vendidos pelo projeto. O comprador final do projeto pode ser um terceiro independente ou um afiliado do patrocinador do projeto. Nos financiamentos de projetos, os direitos e obrigações do *offtaker* sob o contrato de *offtake* devem ser coordenados com os direitos e as obrigações da empresa do projeto sob os documentos do empréstimo, o contrato de construção e outros documentos aplicáveis do projeto. Fonte: Thomson Reuters.



Ter um parceiro como o Fundo Vale o expõe à inovação e traz toda essa oxigenação que você tem quando está trabalhando com grandes organizações, pois elas acabam sendo catalisadoras de grandes iniciativas. A nossa ambição em trabalhar com agrofloresta, reflorestamento e conservação em escala, por exemplo, está muito alinhada com a meta que a Vale tem. Não conseguiremos fazer sozinhos. O nosso posicionamento é bem focado em trazer o recurso, trazer a certificação, viabilizar o projeto, do ponto de vista de planejamento das atividades e de engajamento de auditores e investidores.

Mariama Vendramini,
Diretora para o Brasil
da Ecosecurities

O Fundo Vale deu um apoio adicional, em 2022, que foi fundamental: o patrocínio do Festival de Investimento de Impacto e Negócios Sustentáveis da Amazônia (FIINSA). Foi um evento enorme e teve um impacto incrível de conectar as partes do ecossistema, com debates de altíssimo nível.

Mariano Cenamo,
CEO da AMAZ Aceleradora de Impacto

Eventos que participamos em 2022

Exposição “Fruturos –
Tempos Amazônicos”
RIO DE JANEIRO (RJ)

Workshop Backbone
Organizations – ICE
(ONLINE)

Webinar Estratégias
avançadas de medição
e gestão de Impacto
(ONLINE)

Visita ANDE Vai a Campo
SÃO PAULO (SP)

Conferência Anual da
Latimacto
CARTAGENA (COLÔMBIA)

Amazon Leapfrogging
UNIVERSIDADE DE PRINCETON (EUA)

Seminário de Sistemas
Agroflorestais
TOMÉ-AÇU (PA)

Hortitec
HOLAMBRA (SP)

Fórum Amazônia
Sustentável
SANTARÉM (PA)

ExpoAmazônia
BIO&TIC 2022
MANAUS (AM)

Biofair e Naturaltech
SÃO PAULO (SP)

Amazônia – Sinergias e
oportunidades de atuação
conjunta / Workshop
BNDES, Eletrobras e Vale
(ONLINE)

Amazônia Rising – 2a
Cúpula Global sobre
Investimentos na
Amazônia, da Amazon
Investor Coalition (AIC)
(ONLINE)

FIINSA | Painéis “Caminhos
possíveis: alternativas para
se construir uma nova
economia e “Além dos
números: como valorar
impacto socioambiental”
MANAUS (AM)

Dia de Conexões Onda Verde
SÃO PAULO (SP)

I Workshop de Inovação
Tecnológica – Work.IT
um evento do Programa
de Pós-graduação de
Inovação Tecnológica da
UFMG – Painel Inovação e
Conexão com a Sociedade
BELO HORIZONTE (MG)

ClimateLaunchpad
(ONLINE)

XXVII Congresso
Brasileiro de Fruticultura
FLORIANÓPOLIS (SC)

Chamada Elos
da Amazônia –
participação na
comissão avaliadora
(ONLINE)

XVII Enfrute –
Encontro Nacional
Sobre Fruticultura
de Clima Temperado
FLORIANÓPOLIS (SC)

Missão técnica Projeto
Renova Cacau – World
Cocoa Foundation
ILHÉUS (BA)

Amazônia
Summit – Sebrae
BELÉM (PA)

Fundo Vale atua como articulador da Vale em parcerias com o BNDES

Em 2022, além das parcerias com organizações e da participação em redes e coalizões, também atuamos como articuladores da Vale, em uma iniciativa de *matchfunding* com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES):

Floresta Viva, programa que pretende aportar até R\$ 250 milhões junto a parceiros privados – entre eles a Vale, por meio do Fundo Vale.

Os cofinanciadores já mobilizados se comprometeram com um montante superior a R\$ 440 milhões. Como se trata de uma iniciativa do BNDES de incentivo à participação de doadores privados, o banco dobra o valor de qualquer doação feita ao programa.

A iniciativa será desenvolvida em todos os biomas brasileiros ao longo de sete anos e a expectativa é reflorestar entre 28 mil e 43 mil hectares com espécies nativas, podendo capturar

até 15 milhões de toneladas de CO₂e da atmosfera em um ciclo de 25 anos.

Em 2022, o banco realizou o processo de seleção do gestor do programa e a organização escolhida foi o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). Além disso, foi iniciada a estruturação da segunda chamada com foco na Amazônia, a ser lançada em setembro de 2023.

Essa iniciativa, que conta com a nossa parceria, receberá propostas de restauração na bacia hidrográfica do rio Xingu e, além dos benefícios diretos da restauração, como a preservação da biodiversidade, a disponibilidade de recursos hídricos, a redução da erosão, a melhoria do microclima e a remoção de dióxido de carbono da atmosfera, pretende fortalecer a cadeia produtiva da restauração no país.



Avanços



Colaboração em redes

Atuar em coalizações é o nosso jeito de construir tudo o que nos propomos. Por isso, valorizamos muito o trabalho participativo, conectado e que gere uma grande rede de construções e discussões. Essa tem sido uma estratégia importante para o fortalecimento de iniciativas de desenvolvimento na região amazônica.

Essas redes têm obtido importantes avanços na elaboração de propostas e políticas públicas, na implementação de projetos-pilotos e na disseminação de boas práticas. No entanto, é importante destacar que o trabalho colaborativo é um processo contínuo e que ainda há muitos desafios a serem enfrentados.

Assim, mantemos posições ativas em redes ligadas aos temas de nossa atuação: floresta e clima. Destacamos, aqui, a participação em quatro redes e coalizações, dentre outras das quais fizemos parte em 2022. São elas:

Uma Concertação pela Amazônia

Rede ampla, diversa e plural de pessoas, instituições e empresas formada para buscar soluções para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia e a melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem nela.

Ao longo de 2022, participamos ativamente do Grupo de Trabalho (GT) de bioeconomia e apoiamos a contratação de uma consultoria, a SenseLab, para realizar um trabalho de conexão e definição de estratégias comuns entre esse GT e a Frente Temática de Bioeconomia da Coalizão Brasil, Clima, Floresta e Agricultura.



Coalizão Brasil – Clima, Florestas e Agricultura

Movimento dos setores privado e financeiro, academia e sociedade civil em prol da liderança do Brasil em uma nova economia de baixo carbono, competitiva, responsável e inclusiva.

Em 2022, participamos ativamente da Frente Temática de Bioeconomia. Um dos resultados desse grupo, em parceria com o GT de bioeconomia da Concertação, foi uma plataforma de interface de usuários para visualização de dados sobre bioeconomia no Brasil, com foco em cadeias derivadas do extrativismo ou do cultivo de árvores nativas da biodiversidade brasileira. O Painel de Dados sobre a Bioeconomia apresenta uma visualização simples e de fácil acesso a dados públicos sobre cadeias como a de açaí, babaçu e cacau, indicando quantidade, valor de produção e *cluster* dentro do mapa.





Amazon Investor Coalition (AIC)

Plataforma global de aprendizado e colaboração que une filantropos, investidores privados e compradores corporativos com governos, organizações sem fins lucrativos e aliados para promover o desenvolvimento econômico amigo das florestas e o cumprimento da lei em toda a região amazônica.

Em 2022, participamos de encontros promovidos pela plataforma, como o Amazonia Rising: A Global Summit on Investing in the Amazon, conferência online voltada para a catalisação de investimentos que protejam e restaurem a floresta amazônica.

O evento reuniu filantropos, investidores, empresas e aliados da causa para discutir o desenvolvimento da bioeconomia, as finanças de conservação, as histórias de sucesso de negócios sustentáveis, os novos modelos de financiamento misto, a soberania indígena, a conformidade legal, a filantropia catalítica e as oportunidades de doação e investimentos.



TODAS AS INICIATIVAS RELACIONADAS A ESSA ESTRATÉGIA ESTÃO LISTADAS NO ANEXO DESTE RELATÓRIO.



Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)

A Plataforma é uma iniciativa de ação coletiva multissetorial que busca mobilizar o setor privado para fomentar novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Em 2022, participamos da construção coletiva e lançamento da Teoria da Mudança da PPA, documento que reconhece o cenário atual da rede e busca criar uma visão compartilhada com seus parceiros, além dos caminhos para chegar ao impacto, considerando estratégias, linhas de ação e resultados construídos coletivamente.

Também acompanhamos a execução da publicação “Caminhos para a Amazônia”, primeiro mapeamento de iniciativas que apoiam organizações de impacto atuantes na Amazônia, comprometidas com o desenvolvimento sustentável da região. O levantamento, que contou com a participação de 62 instituições, entre fundações, empresas, organizações da sociedade civil, institutos de pesquisas e universidades, apresenta 66 iniciativas diferentes.



Não é trivial trabalhar em parceria, já que cada organização tem sua agenda e suas metas. O caminho deve ser coletivo, pois sozinho ninguém muda nada, mas não é fácil chegar a um caminho justo e que atenda a todos. É preciso ceder para fechar parcerias e seguir em frente.

Márcia Soares,
Líder de Parcerias e de Comunicação do Fundo Vale



Nossa comunicação com todo o ecossistema em que atuamos é fundamental para ajudar na troca de conhecimento e experiências, além de dar transparência a tudo o que realizamos.



4.2

Protagonismo na COP27

Em 2022, estivemos presente na COP27, conferência mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas realizada no Egito e que reuniu governos, ambientalistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes do setor privado de todo o planeta. Além de participar de diversas temáticas, anunciamos dois novos projetos da Vale voltados para minimizar os impactos da crise climática no Brasil que mostram a amplitude de nosso portfólio de investimento de capitais: um de fomento (Garante Amazônia) e a criação de uma empresa (Biomass) em parceria com outras companhias.



Somos parceiros da Biomass porque é uma iniciativa pioneira que amplia os esforços do setor privado brasileiro para gerar impacto positivo em escala. A Vale já ajuda na proteção de 1 milhão de hectares, dos quais 800 mil estão na Amazônia, e se compromete, até 2030, a recuperar e proteger 500 mil hectares de áreas além de suas fronteiras.

Eduardo Bartolomeo,
Presidente da Vale

Biomass

Em 2022, apoiamos a Vale em sua participação na criação da Biomass, empresa voltada para restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil, lançada na COP27, em Sharm El Sheikh, no Egito.

A Biomass contou com um aporte inicial de R\$ 20 milhões de cada sócio – além da Vale, Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Suzano – a serem destinados ao suporte dos primeiros anos de atividade da empresa.

A expectativa do grupo é contribuir com o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades locais em seu envolvimento na cadeia de valor, além dos benefícios ambientais da iniciativa em si.

A primeira etapa do projeto consistirá na identificação e prospecção de áreas, no fomento a viveiros para produção em escala de árvores nativas,

no engajamento de comunidades locais nas atividades da empresa, na discussão sobre aplicação do projeto em áreas públicas, na parceria com plataformas de certificação de créditos de carbono e na implementação de projetos pilotos.

A partir de 2025, a empresa espera restaurar, em até 20 anos, 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado (na razão de 50/50 entre recuperação e proteção florestal), por meio do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores.

Também prevê, entre remoções e emissões evitadas, reduzir da atmosfera aproximadamente 900 milhões de toneladas de carbono equivalente em duas décadas. Além disso, estima-se que a nova empresa contribuirá para a proteção de mais de 4 mil espécies de animais e plantas.

Garante Amazônia

Em 2021, a Vale, por meio do Fundo Vale, e o BNDES firmaram um protocolo de intenção voltados para a região Norte, com foco na criação e implementação do Programa de Garantia a Crédito para Bioeconomia na Amazônia – o Garante Amazônia.

Nossos recursos aportados no programa (R\$ 20 milhões) têm papel catalítico para alavancar o apoio à prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural. A estimativa é que as duas organizações alavanquem mais de R\$ 120 milhões de capital disponível para investir em atividades de bioeconomia florestal, contribuindo para o aumento da produtividade de milhares de famílias.

A concessão de garantias de crédito será destinada a agricultores familiares, empreendedores familiares rurais, aquicultores, pescadores, comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária e povos indígenas, além de associações ou cooperativas que reúnam esses pequenos produtores.

Os financiamentos a serem garantidos por meio do programa serão concedidos por instituições financeiras parceiras, que, assim como ocorre nas operações indiretas do BNDES, ficarão responsáveis pela análise de crédito dos empréstimos.



4.3

Amazônia tem papel central nas iniciativas que apoiamos

Por meio das iniciativas que apoiamos ou desenvolvemos internamente, atuamos em várias regiões e biomas do Brasil, com atenção especial à Amazônia. Há 13 anos, atuamos nesse bioma com iniciativas de proteção e recuperação ambiental que valorizam a floresta em pé, fomentando o desenvolvimento sustentável da região e construindo uma rede de colaboração em negócios, pesquisas e inovação. Ao longo dos anos, expandimos nosso território de atuação para todos os biomas do Brasil, contudo mantivemos a prioridade na Amazônia.

Em 2021, elaboramos uma estratégia específica com o propósito de fortalecer os negócios da bioeconomia e dar acesso a investimentos, criando competitividade para produtos da floresta e gerando valor para seus povos na região. Acreditamos que apoiar uma bioeconomia sustentável e resiliente, associada à conservação e à restauração, promove o desenvolvimento econômico na Amazônia com inclusão e equidade social entre povos e gêneros.





No Pará, onde a Vale opera o maior complexo minerador do Brasil, temos mais de 18 iniciativas – das 35 realizadas ou estruturadas em 2022 – em três diferentes frentes. Ao longo do relatório, apresentamos cada uma delas em detalhes, mas reunimos todas aqui para mostrar o impacto que nossas iniciativas têm no estado:

1. Originação, aceleração e incubação da **Belterra Agroflorestas** no âmbito de recuperação de áreas da Meta Florestal 2030 da Vale. Além de gerar empregos locais, o negócio já recuperou mais de 1 mil hectares, sendo 584 só no Pará, desde 2019.

2. Estruturação da primeira compra de créditos de carbono florestais de alta integridade do Projeto REDD+ do Grupo Algar, localizadas nos municípios de Portel e Bagre, em Marajó (Pará).

3. Dos 80 empreendimentos que receberam assessoria e crédito do **Fundo CX, da Conexsus**, nove são de municípios do Pará: Altamira, São Felix do Xingu, Curalinho, Redenção,

Igarapé Mirim, Marabá, Santarém, Medicilândia e Abaetetuba. O projeto já beneficiou mais de 10 mil agricultores em todo o Brasil – mais de 50% na Amazônia – e alocou cerca de R\$ 8 milhões em crédito.

4. Da Chamada 2022 da **AMAZ Aceleradora de Impacto** que impulsiona negócios de impacto na Amazônia, 21% dos empreendimentos que se candidataram eram do Pará.

5. Com a **PrevisIA**, poiamos o engajamento de órgãos públicos para uso da plataforma na tomada de decisão, como o Ministério Público do Pará nas ações em Altamira, Marabá, Novo Progresso e São Félix do Xingú, no Pará.

6. Temos ainda duas parcerias com o BNDES que beneficiam o Pará: o **Programa Floresta Viva** (nosso apoio será destinado à bacia do Rio Xingu) e o **Garante Amazônia**, que financiará atividades florestais sustentáveis na região Norte do país.

7. Iniciamos uma parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, com o suporte da Fundação Certi, para apoio ao **Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio)**, visando a criação de um espaço de inovação em bioeconomia em Belém.

8. Auxiliamos a Vale na criação da **Biomás** com o objetivo de restaurar, conservar e preservar, em 20 anos, 4 milhões de hectares de terra como a Floresta Amazônica (incluindo o Pará), a Mata Atlântica e o Cerrado.

9. O Pará é um dos estados estratégicos na implementação das diversas modalidades da plataforma **Jornada Amazônia**, que apoiamos.

10. Contribuímos com a construção do **IVI-Cacau (Índice de Vulnerabilidade InPACTO na Cadeia do Cacau)**, para que as empresas que atuam no setor estabeleçam ações de prevenção de riscos e combate ao trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil em suas cadeias produtivas, incluindo o Pará.

11. Em uma parceria com o Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS) e as áreas de Inovação e de Estratégia da Vale, estamos codesenvolvendo o **Colab NBS**, que buscará soluções estratégicas na Amazônia, com destaque para o Pará.

12. Das 32 marcas que fazem parte do projeto **Amazônia em Casa, Floresta em Pé**, apoiado pelo Fundo Vale, que fortalece o acesso ao mercado de produtos sustentáveis oriundos da Amazônia, 11 são do Pará (33%).

13. Dos 15 negócios apoiados pela **Plataforma de Empréstimo Coletivo da Sitawi – Finanças do Bem**, que busca atrair investimentos de pessoas físicas para fortalecer os negócios na Amazônia, 7 (47%) estão no Pará.





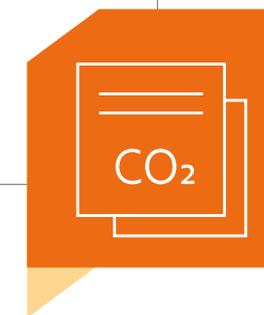
4.4

Aprendizagens e um olhar para o futuro

Esta seção procura compartilhar com nossos parceiros e o ecossistema uma reflexão sobre algumas experiências que aprendemos ao longo de 2022 e lançar uma visão sobre os caminhos que pretendemos traçar nos próximos anos. De forma geral, buscamos refletir sobre nossos erros e acertos e, sobretudo, sobre o que ainda é necessário fazer para que os resultados já produzidos permaneçam sustentáveis ao longo do tempo e quais são eventuais riscos dentro da nossa atuação.

Assim, apresentaremos as principais lições aprendidas em três temáticas de reflexão, bem como as oportunidades e os desafios que elas apresentam no horizonte. Desse modo, pretendemos seguir delineando estratégias para maximizar nosso impacto em um mundo em constante evolução, visando um futuro mais sustentável e resiliente para as comunidades e os ecossistemas nos quais atuamos.

Faltam instrumentos financeiros inovadores para o mercado voluntário de carbono florestal de alta integridade



Como parte da nossa visão de transformação, estamos comprometidos em apoiar soluções de impacto, contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas. Esses resultados não apenas descrevem o apoio que já fornecemos aos compromissos voluntários de sustentabilidade da Vale, mas também propõem contribuições significativas para sua estratégia de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, considerando especialmente a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto e a consolidação de uma bioeconomia.

Em 2022, testemunhamos um avanço significativo das nossas ações nos temas de floresta e clima, potencializando e nos tornando parte integrante da estratégia em evolução da Vale nos últimos

anos. Nossa organização tem sido reconhecida como uma referência e um recurso que impulsiona essa estratégia, desenvolvendo oportunidades baseadas na natureza, que promovem impactos tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade. Por meio de soluções baseadas na natureza (NBS – do inglês *nature based solutions*), adotamos uma abordagem *nature positive* que busca enriquecer a biodiversidade, armazenar carbono, purificar a água e reduzir o risco de pandemias.

Ao estruturar e implementar essas NBS, notamos que os ativos ambientais ganham destaque. Dentre esses ativos, o carbono é o que tem um processo de desenvolvimento relativamente mais maduro. Iniciativas como Biomas, Hub de Carbono e a primeira compra de créditos de carbono pela Vale são evidências da colaboração conjunta entre o Fundo Vale e a própria Vale no

que se refere à mitigação do carbono e ao fortalecimento do mercado voluntário de carbono florestal de alta integridade.

Nesse contexto, assumimos o papel de catalisadores de oportunidades que geram impactos positivos em relação ao carbono. Por meio da Meta Florestal, buscamos gerar créditos de carbono para o mercado e, no futuro, criar projetos-piloto de créditos de biodiversidade.

Apesar de consistentes avanços, reconhecemos a necessidade de adotarmos novas estratégias de investimento e instrumentos financeiros inovadores que permitam o acesso a um volume significativo de créditos de carbono de alta integridade, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo crescente – e importante – rigor do mercado. Esses créditos poderão (não exclusivamente) atender

às necessidades futuras da Vale, mas também abranger sua cadeia de valor.

Além do crédito de carbono, é fundamental ressaltar que outros ativos ambientais também desempenham um papel crucial em nossa abordagem. Reconhecemos o impacto social e os benefícios para a biodiversidade resultantes das nossas NBS. Essas ações não apenas contribuem para a conservação e a restauração dos ecossistemas, mas também promovem o bem-estar das comunidades locais, proporcionando oportunidades de emprego e fortalecendo a resiliência socioambiental.

Ao integrar o crédito de carbono e outros ativos ambientais em nossa estratégia, estamos impulsionando a sustentabilidade em várias frentes. Estamos comprometidos em enfrentar os desafios globais relacionados às mudanças climáticas,

preservar a biodiversidade e promover ações que gerem benefícios tangíveis tanto para a natureza quanto para as pessoas. E acreditamos fortemente que não será possível frear mudanças climáticas sem um trabalho consistente com foco na redução das desigualdades sociais.

Investimento como alavanca para transformar

A partir da nossa estratégia de aportar e destravar capital financeiro, compreendemos o poder catalítico das operações de *blended finance* para a geração de transformações sociais e ambientais.

Em 2022, aportamos capital semente em conjunto com nossos parceiros, investimos diretamente nos negócios da Meta Florestal, estruturamos um fundo de investimento em participação de capital semente com a KPTL (Fundo Floresta e Clima) e apoiamos a Vale em duas parcerias de *matchfunding* com o BNDES. Também nos propusemos a alavancar diferentes tipos de capital, inclusive o capital comercial (privado tradicional).

Tudo isso fortaleceu nosso compromisso para mobilizar capital de impacto na estruturação de fundos e operações de *blended finance* que viabilizam o impulsionamento de inovações

financeiras que estejam alinhadas à nossa TdM nas verticais de investimento de floresta e clima.

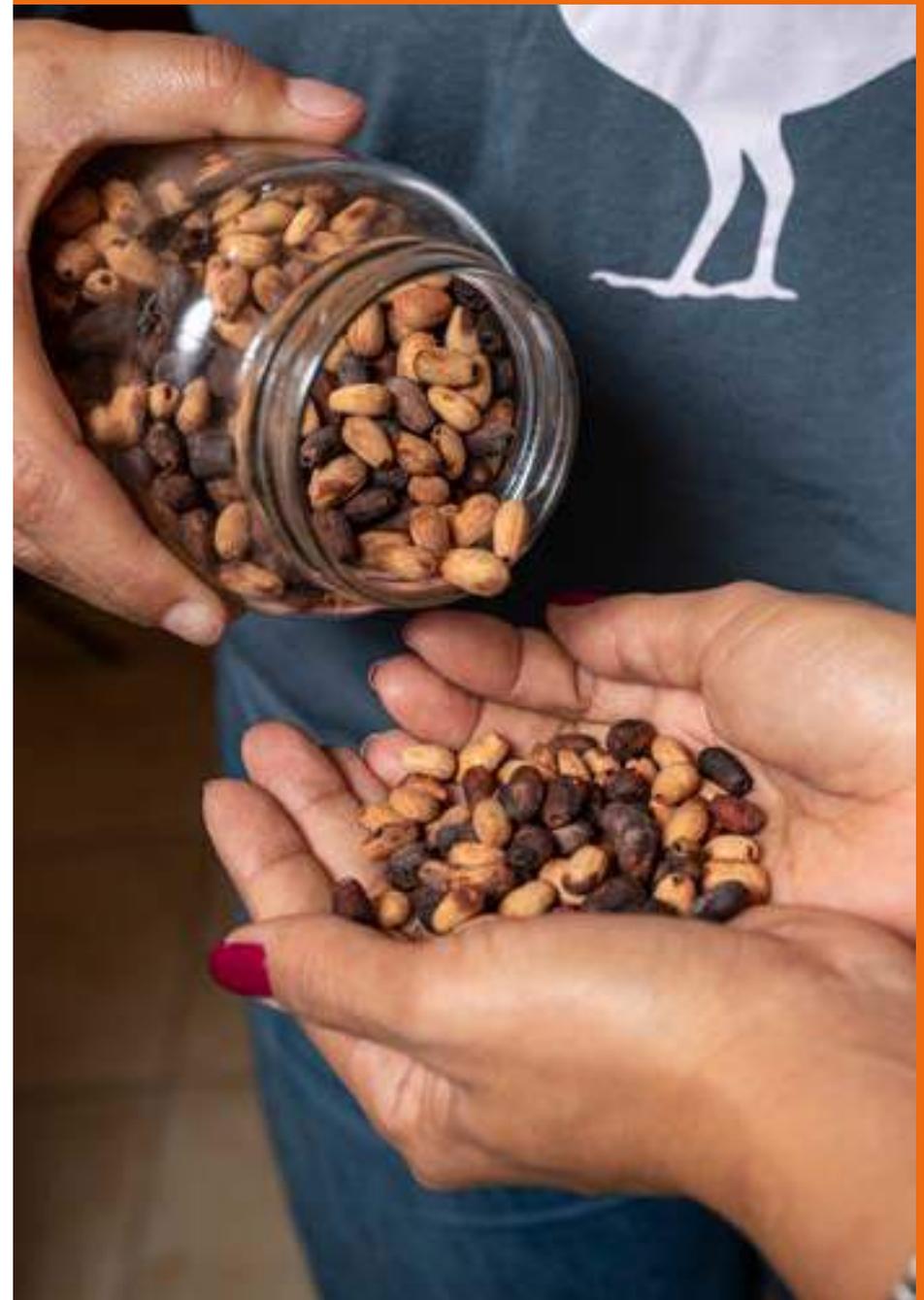
A partir da experiência e aprendizagem geradas no componente de recuperação da Meta Florestal, percebemos a necessidade de apoiar *startups* em fases mais iniciais da jornada empreendedora, assim como nas etapas de validação de solução para se ter um *pipeline* qualificado e robusto de negócios para o atingimento das metas de floresta e clima. Também percebemos a importância da diversificação do portfólio que se abre para soluções de maior potencial de escala, com grande contribuição a esse desafio estratégico.

Para financiar as diferentes soluções, buscamos estruturar investimentos, por meio de dívida conversível, pela compra e venda de créditos de carbono, por fundos de investimento florestais,

entre outros. Esse é um caminho estratégico que será intensificado a partir de 2023, com o fortalecimento de novos mecanismos financeiros alinhados à nossa tese. De fato, o capital do Fundo Vale é um catalisador dessas soluções e a urgência nos imprime velocidade nessa frente.

Com um portfólio que agrega aceleração de novos negócios, *venture philanthropy*, investimento de impacto e *blended finance*, buscamos balancear a relação de risco/retorno/impacto e potencial de alavancagem.

Além disso, tentamos construir parcerias e apoiar a disseminação de conhecimento para ampliar o debate de produtos financeiros que viabilizem as soluções baseadas na natureza.



O venture philanthropy e blended finance são ainda muito necessários

No âmbito do fomento, o apoio e os recursos financeiros que fornecemos às organizações dinamizadoras têm gerado benefícios diretos tanto para essas organizações quanto para os empreendimentos que elas apoiam. Essas parcerias têm se mostrado fundamentais para viabilizar e impulsionar iniciativas de apoio técnico e financeiro aos empreendimentos, bem como para fortalecer de maneira geral o campo de atuação dessas organizações.

Como resultado, podemos notar que esses empreendimentos têm tido maiores oportunidades de crescimento, expansão e visibilidade, atraindo investidores e parceiros estratégicos. No entanto, o campo ainda enfrenta diversos desafios aos quais devemos continuar atentos nos próximos anos.

Assim, seguiremos atuando para garantir que as organizações

dinamizadoras tenham acesso a capital adequado para se manterem sustentáveis e fornecerem apoio efetivo aos negócios. Na perspectiva da sustentabilidade, há a necessidade de seguirmos com uma lógica de longo prazo, possibilitando que as iniciativas possam seguir atuando em territórios em que os investimentos chegam em menor proporção.

Além disso, diante de uma ainda baixa capacidade de acompanhamento dos impactos no território, continuaremos empreendendo esforços para promover a capacitação em gestão e mensuração do impacto. Também será fundamental trabalharmos para ampliar as redes e parcerias dessas organizações, visando uma melhor coordenação de esforços e alinhamento de interesses, com o objetivo de maximizar o impacto conjunto.

Em relação ao nosso apoio aos negócios, as aprendizagens com a experiência junto aos negócios da Meta Florestal 2030 Vale são semelhantes, ainda que em dimensões diferentes. A premissa do capital paciente deverá seguir orientando nossa atuação, considerando também uma perspectiva a longo prazo. Entendemos que há um período de carência no qual os resultados ainda não se revelam como os investidores gostariam, e a manutenção do apoio nesse período é crucial para a sobrevivência dos negócios.

Desse modo, seguiremos apoiando a concepção de que as estratégias formativas e de fortalecimento devem andar junto aos investimentos. O estímulo à estruturação de práticas de gestão e mensuração de impacto para os negócios também seguirá como estratégia fundamental para que possam reportar seus resultados e se posicionar intencionalmente enquanto produtores de impacto socioambiental positivo.



Sem dúvida, os resultados tendem a permanecer e a crescer com o tempo. Quando investimos em negócios com potencial de sustentabilidade financeira e crescimento exponencial, vemos uma perspectiva de crescimento e alavancagem que não vemos em outros projetos!

Mariano Cenamo,
CEO da AMAZ
Aceleradora de Impacto

5

Frentes Estratégicas



Não basta fazer, tem que engajar e mostrar

Na gestão da nossa Comunicação, buscamos organizar e divulgar nossas iniciativas. Alinhamos campanhas e eventos institucionais, coordenamos ações com parceiros e de posicionamento estratégico no ecossistema de impacto. Também seguimos com nossos cursos de negócios e investimentos de impacto para o público interno Vale com a presença ilustre de atores relevantes do ecossistema.

Nosso [site](#) é o principal canal de comunicação com nossos públicos. Em 2022, fizemos modificações para melhorar sua navegabilidade e a organização das informações, para nos aproximar de atores importantes do setor, construir nossa autoridade e captar leads para a nossa [newsletter](#), um compilado com nossas principais realizações e projetos ativos.

Como a inovação impulsiona o impacto

Nossa frente de Inovação tem como objetivo trazer a lente da inovação em processos institucionais, nas relações de parceria e de fomento, na busca de soluções para o desenvolvimento das agendas de floresta e clima e de bioeconomia da Meta Florestal 2030 (proteção e recuperação de florestas), de iniciativas de neutralidade de carbono e para apoiar a implementação dos compromissos assumidos pela Vale nesses temas.

Para nós, a inovação é muito mais que um processo: entendemos como um veículo impulsionador da estratégia aos projetos, considerando nossos processos. É um tema transversal no Fundo Vale que alavanca nossa visão de impacto. Para 2023, estaremos mais estruturados nessa frente e com expectativa de grandes novidades para o ecossistema.

Apoio mais do que técnico

Na perspectiva interna da Vale, o Fundo Vale compõe a Diretoria de Soluções Baseadas na Natureza, tendo uma estratégia coordenada de atuação com a Reserva Natural Vale (RNV), o Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS) e a Biodiversidade.

A RNV está localizada em Linhares (ES). É um espaço de conservação e pesquisa científica que, desde 1978, conta com diversas opções de lazer. Com 23 mil hectares de Mata Atlântica conservada, integra o Circuito do Verde e das Águas, uma das principais rotas turísticas do Espírito Santo. Por lá, além dos atrativos aos visitantes – torre de observação, trilhas, parquinho, local para piquenique, exposição sobre a Mata Atlântica, entre outros –, um importante trabalho de conservação e pesquisa é realizado.

O ITV-DS é uma instituição sem fins lucrativos, também mantida pela Vale que, desde 2010, desenvolve soluções tecnológicas e científicas em busca de uma sociedade mais justa

e sustentável. A sua essência é fomentar a pesquisa científica, gerando e compartilhando conhecimentos. Sua sede é em Belém (PA), em meio ao maior bioma brasileiro: a Amazônia.

Possui laboratórios próprios, uma equipe multidisciplinar formada por pesquisadores e bolsistas, atuando para que a ciência seja ponte para conservar a floresta e garantir mais qualidade de vida para todos, acreditando que, em conjunto, se pode fazer mais, estabelece parcerias relevantes com instituições científicas no Brasil e no exterior e treina jovens cientistas. O ITV-DS também oferece um curso de mestrado profissional aberto à sociedade. Os grupos de pesquisa estudam os meios físico, biótico e socioeconômico.

A RNV e o ITV-DS oferecem experiência em recuperação e gestão de áreas e pesquisas, contribuindo como organizações consultivas dentro do arranjo em que atuamos, por isso atuamos próximos a esses veículos em alguns projetos.



A RNV colabora com a proteção de aproximadamente 115 mil hectares na meta florestal de proteção, distribuídos nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A importância dessas parcerias vai além do número de hectares, pois ajudamos na proteção de espécies ameaçadas de extinção, como a saíra-apunhalada, o mico-leão-dourado e os muriquis do norte e do sul, entre diversas outras espécies de fauna e flora. Também vale o destaque para os recursos hídricos ali protegidos, que, em alguns casos, são utilizados no abastecimento de centros urbanos.

Márcio Ferreira,
Gerente da Reserva Natural Vale

As pesquisas realizadas pelo ITV em colaboração com as ações do Fundo Vale são extremamente ricas. Os estudos conectam a realidade do campo com descobertas ecológicas, de processos e cadeias produtivas a estudos moleculares e genéticos. Assim, asseguramos que a pesquisa alcance o produtor rural e gere valor rapidamente.

Guilherme Oliveira,
Líder de Pesquisa em Biodiversidade
do Instituto Tecnológico Vale

Esses parceiros também tiveram um papel extremamente relevante nas nossas iniciativas, principalmente as focadas na atuação dentro da Meta Florestal 2030 da Vale, com suporte técnico especializado nos temas de gestão de áreas florestais, técnicas de recuperação, geoprocessamento, desenvolvimento de pesquisas, entre outros.

Buscando a integração das ações de pesquisa e implementação da Meta Florestal, em 2022, trabalhamos em conjunto com o ITV – DS na construção de grupos de trabalho temáticos que tinham o objetivo de buscar soluções para os desafios do processo de execução da Meta Florestal em diferentes frentes.

Com a RNV, nosso trabalho foi focado na frente de proteção da Meta Florestal, na qual damos apoio ao estudo de alternativas que combinem proteção florestal e créditos de carbono.

É desafiador, mas precisa ser mensurado



É uma tarefa complexa definir quem é o responsável por um resultado específico em um ecossistema de impacto, já que vários agentes terão efeitos nem sempre conhecidos ou mensurados. Ainda assim, é importante mensurar os impactos das iniciativas que apoiamos ou fazemos. Se não para mostrar a todos os envolvidos que estamos no caminho certo, por meio de dados consistentes e contínuos, então para ajustar o caminho na tentativa de alcançar os objetivos traçados. Isso também é importante para orientar nossas estratégias e garantir responsabilidades dos envolvidos, além de garantir que somos transparentes na nossa atuação.

Nossa área de gestão do impacto tem como objetivo apresentar o crescimento e a evolução dos resultados e impactos gerados

por nossas iniciativas de fomento e investimento. Ela monitora a performance da TdM 2030 por meio do GIMPACT, desenhado especialmente para acompanhar o portfólio de iniciativas que apoiamos sob o ponto de vista do alcance dos resultados e impactos.

Desde a construção da TdM 2030 do Fundo Vale, ano a ano, temos nos dedicado a consolidar e qualificar práticas relacionadas ao GIMPACT. Esse posicionamento responde a um dos seus princípios orientadores sobre ter transparência, governança e eficiência alavancadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto.

O monitoramento acontece a partir do fluxo do GIMPACT, que propõe passos importantes para o acompanhamento das iniciativas. Em 2022, foram coletados os primeiros

dados por meio desse fluxo, utilizando-se ferramentas de coleta remota de dados com as organizações parceiras. Os dados coletados são utilizados para o acompanhamento dos indicadores do GIMPACT, para o entendimento do cenário de cada iniciativa, para o reporte de nossas ações e para pautar discussões embasadas sobre a evolução das TdM geridas pelo Fundo Vale.

[Saiba mais sobre o GIMPACT aqui.](#)



A avaliação dos impactos da Teoria da Mudança 2030

As transformações que almejamos gerar com a nossa Teoria da Mudança 2030 têm uma complexidade inerente ao ecossistema em que atuamos. São sistemas complicados que estão sempre em mutação e que atuam de forma conectada – cada evento de uma parte do sistema afeta as outras partes.

E isso não é ruim, muito pelo contrário. Isso pode se transformar em uma força, já que uma ação pode impulsionar todo o ecossistema. Portanto, divulgar informações e impulsionar a aprendizagem ajudam a preparar todos os envolvidos quando as mudanças ocorrem. Com esse objetivo, o GIMPACT prevê um processo participativo no seu fluxo,

envolvendo as iniciativas na definição do passo a passo da mensuração de impacto.

Em 2022, realizamos o primeiro teste do fluxo do GIMPACT e seus formulários de coleta de dados. Chamamos esse processo de rolagem, que promoveu a coleta de dados para o acompanhamento da nossa TdM com três iniciativas do portfólio do Fundo Vale: a Meta Florestal 2030 da Vale, a AMAZ Aceleradora de Impacto e o projeto Finanças de Impacto: destravando a sociobioeconomia que gera renda e conservação dos biomas da Conexsus.

A partir da rolagem, foram definidos ajustes e modificações necessários aos processos do GIMPACT, alinhado ao acompanhamento dos indicadores com as iniciativas e discutidos processos de integração e melhorias nos sistemas de gestão do impacto dos parceiros participantes da rolagem.

Nossa equipe também compartilhou a experiência do GIMPACT em eventos e encontros, construindo capacidades para que o campo se fortaleça dentro da perspectiva de gestão e mensuração de impacto. Um destaque foi que o GIMPACT foi apresentado como um estudo de caso no Guia de Mensuração de Impacto Climático em SGBs¹ e da ANDE.

Produzido em parceria com a Climate Collective Foundation e com apoio do Tipping Point Fund on Impact Investing (TPF), o guia tem como público-alvo as SGBs, investidores de impacto e organizações de apoio ao empreendedor.



¹Em português: Pequenas Empresas em Crescimento, em tradução livre. São empresas comercialmente viáveis com 5 a 250 funcionários que têm um potencial significativo e ambição de crescimento. [Fonte: ANDE.](#)



Ao investir no desenvolvimento de negócios, na geração de conhecimento e em novos arranjos financeiros, apoiamos o desenvolvimento do ecossistema de impacto positivo.

6

Governança e Transparência





Somos uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), sem fins lucrativos, controlada por nossas mantenedoras Vale S.A. e Docepar S.A. Visamos sempre a manutenção do padrão de gestão em concordância com as melhores práticas de mercado.

Em 2022, voltamos à nossa origem, retornando nossa sede para o Rio de Janeiro, cidade de fundação do Fundo Vale e mesmo endereço da sede da Vale. Também contamos com alterações importantes na estrutura dos órgãos de administração, reforma do nosso Estatuto Social – com atualização do nosso objeto social por efeito de nosso reposicionamento institucional –, eleição dos membros da nossa estrutura de governança e alteração no nosso quadro de associados.

Para atender à nossa nova estratégia de atuação e para simplificar nossa estrutura administrativa e, assim, ter mais agilidade nas tomadas e decisões, foi descontinuado o Conselho Gestor e criado um Conselho Consultivo, órgão permanente de apoio estratégico que presta assessoramento e orientação à diretoria, principalmente em relação à formulação da visão estratégica de longo prazo.

Nossa governança e administração estão sob a responsabilidade da Assembleia Geral e Diretoria Executiva do Fundo Vale, que manteve a análise anual de auditoria externa para verificação de seus investimentos e gastos. Nossa estrutura conta ainda com um Conselho Fiscal, que acompanha e aprova nossa execução financeira.



As mudanças na estrutura de governança ajudaram a destravar processos do dia a dia do Fundo Vale. Além disso, hoje, caminhamos cada vez mais alinhados com as melhores práticas de governança e processos também adotados pela Vale. Atuamos com um conjunto de práticas na busca de manter uma gestão baseada em transparência e eficiência.

Mirtes Cavalcanti,
Líder de Governança
e Controle do Fundo Vale

6.1 Estrutura de governança do Fundo Vale*

*mandatos até 27/06/2024,
vigentes após 11/05/2022, quando
houve o registro das nomeações
da estrutura de governança.



6.2 Demonstrações financeiras

Anualmente, o Fundo Vale se submete a uma auditoria financeira externa com o objetivo de verificar a idoneidade no uso e gestão de seus recursos, sempre realizada por empresa especializada do setor. As notas explicativas estão disponíveis no site do Fundo Vale [neste link](#).



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações Contábeis em 31 dez. de 2022

	NOTAS	2022	2021
Receitas de doações de convênios (para projetos)	3	1.763	2.743
Receitas de doações de convênios (P&D de Nativas)		53.046	46.976
Receitas de doações de convênios (para custeio administrativo)	3	2.284	2.594
Resultado bruto		57.093	52.313
Despesas operacionais			
Administrativas	4 (a)	(4.172)	(3.095)
Captação de recursos	4 (b)	(1.763)	(2.743)
Outras receitas operacionais	4 (c)	300	134
P&D de Nativas	4 (b)	(53.046)	(46.976)
		(58.681)	(52.680)
Receitas financeiras	5	2.773	2.710
Despesas financeiras		(20)	(140)
		2.753	2.570

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

6.2 Demonstrações financeiras

Anualmente, o Fundo Vale se submete a uma auditoria financeira externa com o objetivo de verificar a idoneidade no uso e gestão de seus recursos, sempre realizada por empresa especializada do setor. As notas explicativas estão disponíveis no site do Fundo Vale [neste link](#).



	Demonstrações Contábeis em 31 dez. de 2022		
	NOTAS	2022	2021
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	115.299	64.207
Recursos repassados para projetos	7	4.232	1.965
Empréstimos a terceiros		4.192	4.113
Outros ativos		4.192	-
Total do ativo		123.742	70.285
Passivo			
Passivo circulante			
Convênios e parcerias a realizar	10	119.474	66.590
Outros		40	632
Total do passivo		119.514	67.222

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

7

Expediente



Equipe Fundo Vale

Gustavo Luz

GERÊNCIA FUNDO VALE E PARTICIPAÇÕES

Bia Marchiori

SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS

Giovana Gohr Serenato

INOVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Helio Laubenheimer

FLORESTAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Juliana Vilhena

GESTÃO E MENSURAÇÃO DE IMPACTO

Márcia Soares

PARCERIAS, REDES E COMUNICAÇÃO

Mirtes Cavalcanti

GOVERNANÇA E CONTROLE

Simone Reis Reynaldo

ADMINISTRAÇÃO

Matheus Ferreira

ESTAGIÁRIO

Apoio Técnico*

Fernando Pinheiro

PMO E FINANÇAS (IMPACTO PLUS)

Gardênia Vargas

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (IMPACTO PLUS)

Liz Lacerda

PARCERIAS E REDES (IMPACTO PLUS)

Lucas Ferreira

INOVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL (IMPACTO PLUS)

Nathalia Cipoleta

GESTÃO E MENSURAÇÃO DE IMPACTO (IMPACTO PLUS)

Rosilene Moreira

FINANÇAS (IMPACTO PLUS)

*Time de especialistas formado por equipes das consultoria Impacto Plus que dão suporte ao nosso trabalho em todas as suas dimensões.

Relatório de Impacto do Fundo Vale

Coordenação Geral

Juliana Vilhena

Nathalia Cipoleta

Apoio Técnico

Gardênia Vargas

Produção de Conteúdo

Move Social

Camila Cirillo

Elis Alquezar

Revisão

Fundo Vale

Impacto Plus

Redação

Angélica Vilela

FutureBrand

Amanda Oliveira

Evandro Mesquita

Felipe Luz

Isabel Sobral

Juliana Bezerra

Rafael Zon

Thaís Slomp

CRÉDITO DAS IMAGENS

As imagens utilizadas no relatório foram captadas e cedidas por: André Dib (páginas 1, 2, 3, 5, 8, 9, 16, 22, 31, 47, 54, 67, 69, 70, 72, 76, 79, 89), parceiros das iniciativas ou produzidas pelo Fundo Vale (páginas 27, 32, 74, 83). Outras imagens ilustrativas foram adquiridas dos bancos de imagens Shutterstock e Unsplash (páginas 2, 4, 8, 9, 12, 13, 15, 18, 37, 40, 45, 51, 57, 64, 81, 82, 87).

CONTATO

contato@fundovale.org



7



Expediente

Relatório de Impacto 2022

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Contribuir com os **Compromissos** Vale de Sustentabilidade

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
META FLORESTAL 2030 VALE – RECUPERAÇÃO	<p>Investidas: Belterra Agroflorestas, Caaporã Agrosilvipastoril, Bioenergia Orgânicos, Inocas e Regenera</p> <p>Parceiros Institucionais: Palladium, Move Social, Imaflores, Fundação Certi e Darwin Startups, Sitawi, Ecosecurities</p>	Recuperar 100 mil hectares de áreas até 2030, com soluções que gerem impacto ambiental, social e retorno financeiro.	<p>Cinco negócios investidos. R\$43,3 mi investidos diretamente nos negócios e R\$10,2 mi investidos em suporte não financeiro. Programa de aceleração: 50 horas de acompanhamento semanal, 20 horas de mentorias, 34 horas de oficinas de estratégia de impacto, 9 horas de <i>workshops</i> coletivos, <i>Demoday</i> ao final do programa. Recuperação de 1.215 hectares de áreas via sistemas de agricultura sustentável. Cinco estados de atuação: São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pará e Roraima. 26,5% dos hectares em recuperação estão em território de Amazônia Legal. 383 trabalhadores envolvidos (fixos e temporários) nas atividades produtivas dos negócios apoiados. 31 novas espécies vegetais implantadas nos arranjos, somando 58 já implantadas desde 2021. 47% nativas do Brasil. Principais produtos: banana, cacau, coco seco, laranja, leite e derivados (orgânicos), mudas e produtos derivados da macaúba. Mapeamento de Negócios Agroflorestais: 69 inscrições, 9 participantes de <i>pitch day</i>. 3 pré-selecionados que poderão compor o portfólio, (CAMTA, Futuro Florestal e Radix Investimentos).</p>
META FLORESTAL 2030 VALE – CONSERVAÇÃO	Algar Farming (Grupo ABC Norte)	Comprar créditos de carbono da Vale (crédito de carbono florestal de alta integridade).	Prospecção, negociação e compra dos primeiros créditos de REDD+ para a Vale, junto à Algar Farming, ação conectada com a Meta Florestal Vale 2030, componente de proteção de florestas. Saiba mais .
HUB DE CARBONO	Áreas: Mudanças Climáticas, Financeira, Jurídica, Estratégia e Sustentabilidade Corporativa da Vale	Criar veículo de originação, desenvolvimento e gestão de projetos de carbono e ativos ambientais que considerem também ganhos sociais para as populações envolvidas.	Estruturação do <i>framework</i> de trabalho voltado para a originação do desenvolvimento e a gestão de projetos de carbono e ativos ambientais. Realiza a gestão e amplia o controle sobre oferta, preços e processo de redução e remoção de emissões, além daquelas que já são diretamente controladas pela Vale. Avaliação do potencial de emissão de créditos e impactos na agenda climática dos negócios investidos para a Meta Florestal 2030 da Vale.
DESAFIO FLORESTA & CLIMA – EDIÇÃO CARBONO	Quintessa, Cubo (Itaú), Ecosecurities, Instituto Ekos Brasil, Irani, KPTL e Suzano Ventures	Identificar e acelerar negócios com soluções baseadas na natureza (NBS) e de impacto que contribuam com a estratégia de neutralidade de carbono em 2050 da Vale.	Criação da Teoria de Mudança do programa, definindo propósito, públicos, resultados e impactos. Prospecção de soluções e negócios na agenda de crédito de carbono florestal, com recebimento de 239 inscrições. Estruturação do programa, envolvendo critérios, planejamento, cronograma de implementação e estratégia de divulgação.
BIOMAS	Vale, Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Suzano	Empresa criada para restaurar, em 20 anos 4 milhões de hectares de área em diferentes biomas brasileiros, por meio do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores.	Estruturação do negócio ao longo de 2022. Lançamento da aliança na COP27 do Clima, em Sharm El Sheikh, Egito.

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Catalisar Negócios de Impacto Socioambiental

1/2

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
JORNADA AMAZÔNIA (PARCERIA DE FOMENTO)	Fundação Certi	Estruturar mecanismos e processos integrados de empreendedorismo e inovação, visando dar escala à bioeconomia da Amazônia por meio de empreendimentos que valorizam a floresta em pé e sua recuperação.	Estruturação do Programa de Aprendizado Ecológico Cruzado: fortalecimento de incubadoras e aceleradoras amazônicas. Apoio a 30 negócios que receberam um diagnóstico completo de análise da competitividade, envolvendo todos os seus macroprocessos de gestão: comercial, tecnológica, financeira, estratégica e de impacto. Desenvolvimento do Sinergia Incubadoras: plataforma de apoio que atua com processos fundamentados nos conceitos <i>lean</i> , <i>agile</i> e <i>ecosystem cross-learning</i> , oferecendo às instituições ferramentas dinamizadoras para ampliar significativamente os seus resultados na Amazônia. <i>Venture Developer</i> modelada para atuar como uma estrutura de facilitação de governança no Ecossistema de Empreendedorismo de Impacto para a floresta, na perspectiva de gestão de convergência, complementaridade e integração dos mecanismos do ecossistema, gerando fluxo qualificado de empreendimentos e negócios de impacto e incrementando a eficiência sistêmica. Saiba mais.
LINHA DE CRÉDITO EMERGENCIAL COVID-19 (PARCERIA DE FOMENTO)	Fundo CX Investimentos Socioambientais	Dar acesso a crédito a negócios comunitários sustentáveis e assessoria para aliviar o impacto da crise econômica provocada pela pandemia.	82 negócios comunitários atendidos em 21 estados brasileiros, R\$ 15 milhões em empréstimos, 49 (60% do total) declararam nunca ter acessado crédito anteriormente, 65% apresentaram prontidão para as atividades, 21% respondiam às proposições da equipe após ajustes de agenda, 14% dos empreendimentos deixaram de responder às atividades da assessoria em algum dos meses de 2021 e 2022 e 67% já haviam quitado completamente seu débito até o final de 2022. O pagamento do crédito por essas organizações, somado aos valores parcialmente pagos pelos outros 28 empreendimentos, representa R\$ 5,5 milhões, ou seja, 86% do valor total emprestado. O pagamento do crédito por essas organizações, somado aos valores parcialmente pagos pelos outros 28 empreendimentos, representa R\$ 5,5 milhões, ou seja, 86% do valor total emprestado. Saiba mais.
FINANÇAS DE IMPACTO: DESTRAVANDO A SOCIOBIOECONOMIA QUE GERA RENDA E CONSERVAÇÃO DOS BIOMAS (PARCERIA DE FOMENTO)	Instituto Conexsus	Consolidar o financiamento a negócios de agricultura familiar e extrativismo, de modo que se tornem perenes e rentáveis, oferecendo soluções escaláveis para investidores, compradores e negócios comunitários e de impacto socioambiental, que permitam o desenvolvimento da sociobioeconomia na Amazônia e no Brasil.	Assinatura de 195 contratos para financiamento do programa e R\$ 585 mil concedidos. Apoio por meio de investimento semente de R\$ 25 mil. Cinco <i>startups</i> e cooperativas atendidas, impactando entre 10 e 20 negócios comunitários. Implementação da rede de ativadores socioambientais da Conexsus (CrediAmbiental). Lançamento do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) Verde em parceria com a Good Energies. Assistência técnica a negócios de associações e cooperativas de agricultura familiar e extrativismo. Saiba mais sobre Conexsus e CRA Verde.

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Catalisar Negócios de Impacto Socioambiental

2/2

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
PLATAFORMA SITAWI DE EMPRÉSTIMO COLETIVO NA AMAZÔNIA (PARCERIA DE FOMENTO)	Sitawi	Encontrar e fortalecer negócios de impacto socioambiental positivo que mitiguem os efeitos do desmatamento na Amazônia e valorizem a economia da floresta em pé, gerando conservação da biodiversidade e renda para comunidades, além de preservar a cultura local.	Rodada para negócios da Amazônia realizada com mobilização de recursos na ordem de R\$ 300 mil para dois negócios selecionados. Assistência técnica e suporte a cinco negócios do portfólio. Saiba mais sobre Empréstimo Coletivo e Sitawi .
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO CLIMÁTICO (PARCERIA DE FOMENTO)	Climate Ventures	Fortalecer negócios de baixo carbono.	Transformação do movimento Amazônia em Casa, Floresta em Pé em uma plataforma de impulsionamento de acesso a mercado para negócios da floresta via comercialização de produtos de bioeconomia (com parceria do Mercado Livre). Apoio a 30 negócios para acesso ao galpão do Mercado Livre na região Norte, facilitando o transporte desses produtos, e na negociação junto a operadores logísticos. Produção de um estande temático da Amazônia dentro da Naturaltech, maior feira de produtos naturais da América Latina. Desenvolvimento técnico da calculadora de carbono na frente de uso da terra com parte da Plataforma Onda Verde (lançamento previsto para 2023). Lançamento e rodagem de mais uma edição Brasil do programa Climate Launchpad. Lançamento do programa Conexões Onda Verde – 140 inscrições e 17 <i>startups</i> selecionadas. Saiba mais sobre Amazônia em Casa , Floresta em Pé , Climate Ventures e Climate Launchpad .
AMAZ ACELERADORA DE IMPACTO (PARCERIA DE FOMENTO)	Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam)	Investir, acelerar e impulsionar negócios que busquem soluções permanentes para a redução do desmatamento e a promoção da conservação florestal na Amazônia, com o envolvimento das populações locais.	Apoio ao processo de aceleração de 6 <i>startups</i> (BR Carbon, Floresta S/A, Inocas, Mahta, Soul Brasil e Vivalá) com impactos estimados em 1 milhão de hectares de florestas preservadas; 700 mil toneladas de emissão de CO2 evitada anualmente; 3.700 hectares de florestas recuperadas; R\$ 30 milhões circulados em comunidades locais; 930 famílias beneficiadas; R\$ 200 mil investidos em cada um dos seis negócios (R\$ 1,2 milhão no total). Realização da segunda rodada de negócios com seleção de 5 novos empreendimentos: Cumbaru, Ekilibre, Impacta Finance, Manawara e Mazô Maná. Realização do 2º Festival de Investimento e Negócios Sustentáveis da Amazônia, maior evento do setor na região, que ofereceu 29 painéis com diferentes temas, e participação de quase mil pessoas entre lideranças indígenas e ribeirinhas, empreendedores, investidores, grandes empresas, academia e organizações da sociedade civil para debater, lado a lado, alguns dos principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do ecossistema de negócios de impacto na Amazônia. Saiba mais sobre AMAZ .
FUNDO VENTURE CAPITAL FLORESTA E CLIMA	KPTL, gestora de <i>venture capital</i> especializada em tecnologia e inovação em Floresta & Clima.	Investir em empresas com caráter inovador, de base tecnológica, com relação próxima com a agenda de reflorestamento, atuando nos campos de bioeconomia, recuperação e conservação de florestas, carbono e economia regenerativa.	Parceria na estruturação do Fundo VC Floresta e Clima com: Troposlab, Imaflo e Resultante. Apoio na produção do regulamento e do manual de impacto do Fundo Vale. Aprovação de investimento para a primeira <i>startup</i> do portfólio, a Ages Bioactive (R\$ 3 milhões em sua primeira rodada). Saiba mais sobre KPTL .

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Construir Capacidades

1/3

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CADEIA DO CACAU- IVI-CACAU (PARCERIA DE FOMENTO)	InPACTO	Desenvolver um Índice de Vulnerabilidade ao Trabalho Análogo à Escravidão na cadeia do cacau, o IVI-Cacau.	Desenvolvimento da Plataforma IVI e do <i>dashboard</i> relativo ao IVI-Cacau, além do trabalho de consultoria específico para a construção dessa metodologia. Criação do Comitê Técnico IVI-Cacau para analisar o processo produtivo do cacau, identificar suas vulnerabilidades e, a partir dessa identificação, pensar e definir quais são os indicadores e as variáveis sociais a serem aplicados ao Índice de Vulnerabilidade InPACTO específico do setor cacauzeiro.
EAD CACAU	CocoaAction Brasil, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) da Confederação Nacional de Agricultura	Desenvolver um curso a distância sobre produção sustentável do cacau para fortalecer a formação profissional na cadeia do cacau com modelos sustentáveis de produção.	Criação do curso de educação a distância (EAD) sobre o cultivo do cacau em sistemas sustentáveis, com o uso de soluções educacionais digitais, sobre produção sustentável de cacau com carga horária de 30 horas/aula.
CURSO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTALPOSITIVO (REALIZAÇÃO FUNDO VALE)	Academia da Sustentabilidade Vale	Democratizar o acesso à informação, educar colaboradores internos da Vale e compartilhar conhecimento para construir capacidades e contribuir com os Compromissos Vale de Sustentabilidade.	Curadoria e produção do curso de Negócios de Impacto Socioambiental “O que são negócios de impacto socioambiental?”, da Academia de Sustentabilidade daVale, que ofereceu conceitos gerais e introdutórios sobre os investimentos de impacto – quem pode investir, o que são negócios de impacto, qual é a diferença entre investimentos de impacto, ESG, filantropia e investimento social privado, oportunidades disponíveis, entre outras informações. Ao todo, participaram 40 colaboradores da Vale de 31 diferentes áreas.
PODCAST IMPACTO VERDE (PATROCÍNIO)	AUPA Jornalismo de Impacto, veículo jornalístico voltado à cobertura crítica do ecossistema de impacto social	Dar visibilidade aos negócios do Portfólio da Meta Florestal 2030 da Vale junto ao ecossistema de impacto.	Produção e lançamento da primeira temporada da série <i>Impacto Verde</i> , em parceria com a AUPA Jornalismo de Impacto. Apresentada por Bárbara Pacheco, CEO da Verde Novo Semente, a série traz um conteúdo prático sobre os projetos de restauração e proteção ambiental de <i>startups</i> parceiras em formato de batepapo. Na primeira temporada, foram abordadas as histórias de cinco empreendedores ambientais (Belterra Agroflorestas, Inocas, ReGenera, Bioenergia Orgânicos e Caaporã), suas trajetórias e os impactos de seus negócios na realidade do ecossistema socioambiental. Saiba mais.
PREVISIA – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A PREVENÇÃO DO DESMATAMENTO (PARCERIA DE FOMENTO)	Imazon e Microsoft	Identificar as áreas com maior risco de desmatamento e realizar uma ação preventiva.	Elaboração de Plano de Ação e do modelo de parecer técnico para a prevenção, o combate e a responsabilização do desmatamento no estado do Pará junto ao Ministério Público Estadual (MPPA/CAO). Início da parceria com o Ministério Público do Acre para replicar o modelo do Pará. Promoção do uso da plataforma para usuários-chave dos setores público e privado e da sociedade civil organizada com papéis na agenda de combate ao desmatamento ilegal. Treinamento de promotores de justiça e equipe técnica do MPPA e de órgãos ambientais para uso da plataforma (30 profissionais treinados). Atualização de dados e mapas na plataforma e melhorias técnicas para aperfeiçoar a experiência do usuário. Saiba mais.

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Construir Capacidades

2/3

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
<p>FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAIS (PARCERIA DE FOMENTO)</p>	<p>Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)</p>	<p>Fortalecer o ecossistema de investimentos e negócios de impacto positivo no Brasil, fomentando soluções que gerem impacto social positivo, duradouro e de grande alcance.</p>	<p>Foi lançada a plataforma digital aberta Investir com Impacto, que visa contribuir com a resolução da falta de informações qualificadas sobre oportunidades de investimento de impacto positivo e estimular investidores que buscam oportunidades para conciliar impacto socioambiental e retorno financeiro.</p> <p>Realizada a chamada de negócios do programa Elos de Impacto do ICE, em parceria com a Cosan, com o objetivo de estruturar o processo de formação em gestão para organizações de apoio a empreendimentos de impacto, com ênfase na temática ambiental.</p> <p>Na edição 2021-2022, selecionou cinco projetos que representam todas as regiões do país e são orientados, em sua maioria, para o apoio a empreendedores negros, mulheres ou oriundos de territórios vulnerabilizados.</p> <p>Realizado o curso Gestão Estratégica para Organizações de Apoio a Negócios de Impacto, que reuniu 36 pessoas de 21 organizações, de agosto a novembro de 2022.</p> <p>Lançada a 8ª Edição do Prêmio Academia ICE, que busca incentivar e reconhecer a produção acadêmica de estudantes de Ensino Superior sobre investimentos e negócios de impacto em todo o Brasil. Podem ser inscritos artigos produzidos a partir de pesquisas elaboradas em cursos de pós-graduação <i>strictu sensu</i>, mestrado ou doutorado já apresentadas ou a serem defendidas, e de trabalhos de conclusão de curso e artigos desenvolvidos a partir de pesquisa de iniciação científica ou tecnológica de cursos de graduação. Ao todo, foram inscritos 62 trabalhos, sendo seis premiados.</p> <p>Lançamento da publicação <i>Caminhos para o Impacto</i>, em parceria com a Quintessa, voltada para o apoio a líderes de médias e grandes empresas na agenda Meio Ambiente, Social e Governança (ESG, na sigla em inglês), para iniciar ou potencializar suas jornadas de geração de impacto por meio de produtos, serviços e operações.</p> <p>O lançamento foi realizado em um evento em São Paulo.</p> <p>Saiba mais sobre Investir com Impacto, Prêmio Academia ICE e Caminhos para Impacto.</p>
<p>GUIA DE MENSURAÇÃO DE IMPACTO CLIMÁTICO EM SGBS</p>	<p>Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE) e Climate Collective Foundation</p>	<p>Os membros da ANDE fornecem serviços essenciais de apoio financeiro e não financeiro para as Pequenas Empresas e Empresas em Crescimento (Small and Growing Business – SGBs, na sigla em inglês) com base na convicção de que as elas vão criar empregos, estimular o crescimento econômico no longo prazo e produzir benefícios ambientais e sociais.</p>	<p>O Modelo de Gestão e Mensuração de Impacto (GIMPACT) do Fundo Vale foi apresentado como um estudo de caso no Guia de Mensuração de Impacto Climático em SGBs da ANDE. Produzido em parceria com a Climate Collective Foundation, com apoio do Tipping Point Fund on Impact Investing (TPF), o guia tem como público-alvo as SGBs, os investidores de impacto e as organizações de apoio ao empreendedor.</p>

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Construir Capacidades

3/3

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
ROLAGEM DO GIMPACT DO FUNDO VALE		O GIMPACT acompanha o portfólio de iniciativas de fomento e investimento apoiadas pelo Fundo Vale, sob o ponto de vista do alcance dos resultados e impactos declarados na Teoria da Mudança do Fundo.	Realizamos o primeiro teste do fluxo do GIMPACT e seus formulários de coleta de dados com três iniciativas do portfólio do Fundo Vale: a Meta Florestal 2030 da Vale, a AMAZ Aceleradora de Impacto e o projeto Finanças de Impacto: destravando a sociobioeconomia que gera renda e conservação dos biomas, da Conexus. A partir da rolagem, foram definidos ajustes e modificações necessários aos processos do GIMPACT, além de alinhado o acompanhamento dos indicadores da Teoria da Mudança com as iniciativas. Esse processo é fundamental para fortalecer uma cultura de gestão de informação e de monitoramento e a avaliação de impacto socioambiental nos negócios e iniciativas apoiadas. O Fundo Vale compartilhou a experiência do GIMPACT em eventos e encontros, construindo capacidades para que o campo se fortaleça dentro da perspectiva de gestão e mensuração de impacto.
RADAR FLORESTA & CLIMA		Mapear <i>startups</i> que atuam na agenda de Floresta & Clima e identificar necessidades e oportunidades de utilização de dados do ecossistema de negócios brasileiro como ferramenta de conexão com parceiros, negócios e soluções.	A ferramenta passou por um processo de reestruturação e redesenho, buscando se adequar às novas perspectivas e necessidades institucionais. Foi incluída, por exemplo, uma proposta de novo processo para nossa conexão com <i>startups</i> (FV Conexões). Também foi desenhado um farol de inovação com o objetivo de buscar geração de valor a partir dos dados do radar.
DIA DA INOVAÇÃO DA FLORESTA (PROMOÇÃO DE EVENTO)	Vale	Mobilizar colaboradores internos da Vale para o tema da inovação relacionado à agenda de Floresta & Clima, para isso, organizamos um evento online para comemorar o Dia da Inovação, celebrado em 19 de outubro.	Ao todo, 150 pessoas participaram do evento, que contou com a presença de representantes da unidade Embrapii Fibras Florestais, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. Eles apresentaram projetos inovadores e mecanismos de apoio a <i>startups</i> que adotam.
HUBS DE INOVAÇÃO		Buscar potenciais corporações parceiras para iniciativas de fomento e investimento de impacto socioambiental positivo do Fundo Vale.	Mapeamos comunidades de inovação em busca de <i>startups</i> e soluções inovadoras para nos ajudarem com os nossos desafios.

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Atuar em Coalizões

1/4

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
<p>CHAMADA ELOS DA AMAZÔNIA (PATROCÍNIO)</p>	<p>Idesam, Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), Impact Hub Manaus, Uma Concertação pela Amazônia e Aliança pela Restauração na Amazônia</p>	<p>Encontrar e reconhecer soluções e alternativas para a cadeia produtiva da castanha-do-brasil e de óleos vegetais.</p>	<p>A edição de 2022, com o tema Restauração Florestal, recebeu mais de 130 inscrições, de 50 cidades de todo o Brasil. As propostas submetidas abordavam desde modelos teóricos a protótipos de tecnologias já criados ou mesmo em fase de validação de mercado. Os vencedores são integrados à comunidade de bionegócios do PPBio, cujo objetivo é intensificar e integrar estudos sobre biodiversidade no Brasil, descentralizar a produção científica e divulgar os resultados. Eles também têm acesso a especialistas de mercado (<i>workshops</i> e palestras), apoio na preparação de projetos para receber aporte, acompanhamento para o desenvolvimento do negócio e conexão com atores da cadeia produtiva e do ecossistema, como incubadoras, aceleradoras e investidores.</p> <p>Saiba mais.</p>
<p>PARCERIA COM COCOAACTION BRASIL</p>	<p>CocoaAction Brasil, iniciativa público-privada ampla do setor de cacau</p>	<p>Desenvolver ações conjuntas que fortaleçam a cadeia do cacau sustentável em cinco eixos: trabalho digno e melhoria nas condições de vida de cadeias produtivas; crédito socioambiental; fortalecimento do conhecimento e assistência técnica; tecnologia, inovação e produção sustentável; e pesquisa.</p>	<p>O CocoaAction Brasil atuou no desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade ao trabalho Análogo à Escravidão na cadeia do cacau (IVI Cacau). Desenvolvimento do curso de educação a distância sobre cultivo do cacau em sistemas sustentáveis, em parceria com o Senar e a Ceplac. Reconhecimento do currículo de Sustentabilidade do Cacau como programa de promoção de boas práticas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Aumento da oferta de crédito para associações e cooperativas que trabalham com cacau no sul da Bahia, por meio do Fundo CX, do Instituto Conexus.</p> <p>Saiba mais.</p>
<p>2º FESTIVAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DAAMAZÔNIA (FIINSA) – PATROCÍNIO</p>	<p>Idesam, Impact HUB Manaus, AMAZ Aceleradora de Impacto, Uma Concertação pela Amazônia, Fundação Amazônia Sustentável (FAZ) e PPBio</p>	<p>Debater alguns dos principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do ecossistema de negócios de impacto na Amazônia e ser um ponto de encontro para investimentos de impacto e desenvolvimento de negócios sustentáveis na Amazônia.</p>	<p>Patrocínio do FIINSA realizado em Manaus. O evento mobilizou quase mil pessoas, entre lideranças indígenas e ribeirinhas, empreendedores, investidores, grandes empresas, dinamizadoras, academia e organizações da sociedade civil. Ao todo, foram realizados quatro oficinas e 29 painéis, que debateram alguns dos principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do ecossistema de impacto amazônico, a bioeconomia e o futuro da maior floresta tropical do planeta, além de stands de produtos da sociobiodiversidade amazônica de parceiros. Apresentação do Sistema de Gestão e Monitoramento de Impacto (GIMPACT) do Fundo Vale, com referências globais como o Global Impact Investing Network (GIIN) em seu catálogo de métricas listados no IRIS+, as dimensões de impacto ou classes de ativos apresentados pelo Impact Management Project (IMP), além da observação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p> <p>Saiba mais.</p>

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Atuar em Coalizões

2/4

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
<p>VC CHALLENGER 2022 (PATROCÍNIO)</p>	<p>KPTL, gestora de <i>venture capital</i>, e Instituto Tecnológico Vale (ITV)</p>	<p>Apresentar o ecossistema de empreendedorismo e inovação a jovens promissores que são introduzidos ao dia a dia de um investidor e de um empreendedor de uma <i>startup</i> de tecnologia, além de participar de palestras e capacitações com figuras relevantes do mercado.</p>	<p>Patrocínio da competição VC Challenge 2022 e liderança vertical sobre sustentabilidade da chamada que tem como foco estudantes universitários e do Ensino Médio de todo o Brasil, com potencial de se tornarem as próximas lideranças do país. Ao todo, foram inscritos 2.600 participantes de mais de 400 instituições de ensino de 26 estados. Do total, 50% se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e 48% eram mulheres. A competição é realizada com grupos de até quatro estudantes, que avaliam empresas a partir de um olhar investidor e de um olhar empreendedor, desenvolvendo habilidades técnicas e <i>soft skills</i> (habilidades e competências relacionadas ao comportamento humano). A inscrição é gratuita e os grupos vencedores têm direito a premiações como viagens e cursos. O Instituto Tecnológico Vale deu diversas palestras sobre conceitos básicos de sustentabilidade aos participantes. Também foram disponibilizados materiais específicos sobre reciclagem e aquecimento global. Das 12 <i>startups</i> participantes da edição 2022, quatro eram da vertical de sustentabilidade. Para todos os grupos, a aplicação de sustentabilidade na análise/plano de negócios foi um critério de avaliação dos jurados.</p> <p>Saiba mais.</p>
<p>LAB VENDAS – STARTUPS CIENTÍFICAS (PARCERIA TÉCNICA, SEM APORTE FINANCEIRO)</p>	<p>Wylinka, organização que mobiliza e desenvolve instituições e ecossistemas para inovação e empreendedorismo, e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae – SP)</p>	<p>Aproximar e conectar grandes empresas e indústrias com <i>startups</i> científicas do estado de São Paulo para fomentar a geração de negócios entre academia e indústria ou mercado.</p>	<p>Participação, pelo segundo ano consecutivo do programa, iniciado em 2021, para identificar negócios na agenda de Floresta & Clima, aprimorando o olhar do Fundo Vale sobre soluções de bases científica e tecnológica. Por meio da iniciativa, o Fundo Vale esteve presente em <i>pitches</i> (apresentação do negócio para investidores) e se aproximou de cinco <i>startups</i> científicas.</p> <p>Saiba mais.</p>
<p>COLAB NBS</p>	<p>Instituto Tecnológico Vale (ITV) e a área de Inovação da Vale</p>	<p>Criar um ambiente colaborativo para a geração de soluções inovadoras ligadas à bioeconomia, com base científica e foco na região amazônica, identificando oportunidades emergentes de crescimento futuro para a empresa.</p>	<p>Juntamente com o Instituto Tecnológico Vale (ITV) e a área de Inovação da Vale, o Fundo Vale desenvolveu iniciativas para a construção do Colab NBS. Foram realizados estudos e pesquisas de viabilidade para a sua estruturação e reuniões de articulação e participação em eventos relacionados ao tema. O Fundo Vale desenvolve soluções estratégicas em soluções baseadas na natureza (nature based solutions, NBS, na sigla em inglês), sugerindo processos de incubação e aceleração de novos negócios a partir da análise de potenciais mercados e recursos a serem compartilhados e operados em conjunto com parceiros estratégicos, acelerando a geração de impacto e os novos negócios. A análise contempla a realização de um minimum viable product (MVP, na sigla em inglês, ou produto mínimo viável, em tradução livre), a formatação de um modelo de operação de um Colab e a identificação de parceiros que poderão atuar conjuntamente, dando base para o desdobramento de novas ações.</p>

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE

Atuar em Coalizões

3/4

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
LATIMPACTO (PARCERIA DE FOMENTO E MEMBRESIA)	Instituto PHI	Rede que mobiliza diversos provedores de capital social para garantir uma implementação mais eficaz de recursos financeiros e não financeiros para gerar impacto social e ambiental positivo, sustentável e de longo prazo.	O Fundo Vale é membro fundador da rede e participa do Comitê Assessor. Em 2022, participou da primeira Conferência da Rede realizada em abril na cidade de Cartagena das Índias (Colômbia). No evento, foi lançada a publicação <i>Caminhos de uma estratégia integrada para a ação climática e de conservação</i> , resultado da pesquisa realizada pela consultoria humana e iniciou-se uma mesa de trabalho sobre a Pan Amazônia, que originou um estudo com investidores na Amazônia brasileira e colombiana. O Fundo Vale é patrocinador desse estudo e iniciativa amazônica. Saiba mais.
ASPEN NETWORK OF DEVELOPMENT ENTREPRENEURS – ANDE (PATROCÍNIO AO ESTUDO E MEMBRESIA DA REDE)	ANDE	Impulsionar o empreendedorismo em economias em desenvolvimento. Seus membros fornecem serviços essenciais de apoio financeiro e não financeiro para pequenas empresas em crescimento.	Patrocínio do <i>Mapa do Setor de Investimento de Impacto 2022</i> , estudo realizado pela ANDE. A edição teve a coleta de dados realizada ao longo de 2022 e o lançamento em 2023. Além disso, apresentamos o GIMPACT como um estudo de caso no <i>Guia de Mensuração de Impacto Climático</i> em SGBs. Saiba mais.
GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS – GIFE (MEMBRESIA)	GIFE	Encontrar sinergias com outras organizações nos temas de interesse para nossas atividades, especialmente negócios de impacto socioambiental, mudanças climáticas e Amazônia.	O Fundo Vale se associou ao GIFE – referência no país no tema do investimento social privado, com 160 associados – em 2022 e já participou do 7º Encontro da Agenda de Avaliação do GIFE, com a Vox Capital para desenvolver modelos de gestão e mensuração de impacto. Saiba mais.
COALIZÃO BRASIL: CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA (MEMBRESIA)	Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura	Promover a sinergia entre as agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas, agropecuária e adaptação às mudanças climáticas.	Participação na Frente Temática de Bioeconomia. Um dos resultados desse grupo foi uma plataforma de interface de usuário para a visualização de dados sobre bioeconomia no Brasil, com foco em cadeias derivadas do extrativismo ou do cultivo de árvores nativas da biodiversidade brasileira. Saiba mais.
UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA (MEMBRESIA)	Uma Concertação pela Amazônia	Buscar soluções para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia e a melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem nela.	Participação no Grupo de Trabalho (GT) de Bioeconomia e apoio à contratação de uma consultoria, a SenseLab, para realizar um trabalho de conexão e definição de estratégias comuns entre esse GT e a Frente Temática de Bioeconomia da Coalizão Brasil, Clima, Floresta e Agricultura. Dessa iniciativa, nasceu um <i>dashboard</i> (painel no qual é possível analisar dados importantes) com visualização simples e de fácil acesso a dados públicos sobre cadeias de bioeconomia, como as de açaí, babaçu e cacau, com quantidade, valor de produção e cluster dentro do mapa. Saiba mais.

PORTFÓLIO 2022 DO FUNDO VALE
Atuar em Coalizões

4/4

INICIATIVA	PARCEIROS	OBJETIVO	DESTAQUES EM 2022
AMAZON INVESTOR COALITION (MEMBRESIA)	AIC	Promover o desenvolvimento econômico amigo das florestas e o cumprimento da lei em toda a região amazônica.	Em parceria com a Fundação Certi e a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), a AIC promoveu, em Belém, um encontro com a participação de várias organizações do ecossistema de investimento de impacto (financiadores e dinamizadores) para discutir sobre o potencial de colaboração e atuação em rede pela Amazônia. O Fundo Vale esteve presente e lá foram identificadas possibilidades de atuação conjunta a serem desenvolvidas em 2023. Saiba mais.
PARCEIROS PELA AMAZÔNIA (MEMBRESIA)	PPA	Desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, das florestas e dos recursos naturais da Amazônia brasileira.	O Fundo Vale apoiou o desenvolvimento da rede por meio da participação em seu Conselho Gestor, da construção coletiva e do lançamento da Teoria da Mudança da PPA, documento que reconhece o cenário atual da rede e busca criar uma visão compartilhada com seus parceiros, além dos caminhos para chegar ao impacto, considerando estratégias, linhas de ação e resultados construídos coletivamente. Execução do 1º Mapeamento Caminhos para a Amazônia, mapeamento de iniciativas que apoiam organizações de impacto atuantes na Amazônia comprometidas com o desenvolvimento sustentável da região, que contou com o envolvimento de 83 organizações. Saiba mais.
PROGRAMA DE GARANTIA A CRÉDITO PARA BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA - GARANTE AMAZÔNIA (PARCEIRA DE FOMENTO)	Vale e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Garantir financiamentos a atividades florestais sustentáveis na região Norte.	Representante da Vale junto ao BNDES para a implementação do Programa de Garantia a Crédito para Bioeconomia na Amazônia (Garante Amazônia), lançado na COP27, em Sharm El Sheikh, no Egito. No programa, os recursos da Vale (R\$ 20 milhões não reembolsáveis) têm papel catalítico para alavancar o apoio à prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural associados à execução das atividades financiadas com garantia do programa. Como se trata de uma iniciativa estratégica do BNDES de incentivo à participação de doadores privados, o banco dobra o valor de qualquer doação feita ao programa. O capital disponível será investido em atividades de bioeconomia florestal, contribuindo para o aumento da produtividade de milhares de famílias. Também servirá de lastro para garantir financiamentos a atividades florestais sustentáveis na região. A concessão de garantias será destinada a agricultores familiares, empreendedores familiares rurais, aquicultores, pescadores, comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária e povos indígenas, além de associações ou cooperativas que reúnam esses pequenos produtores.
FLORESTA VIVA (PARCERIA DE FOMENTO)	Vale, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)	Reflorestar entre 16 mil e 33 mil hectares com espécies nativas e biodiversidade, podendo capturar cerca de 9 milhões de toneladas de CO2 equivalente.	Representa e realiza a doação da Vale no <i>matchfunding</i> no programa que aportará R\$ 250 milhões na iniciativa e parceiros privados – entre eles a Vale. Os cofinanciadores do projeto se comprometeram com mais de R\$ 440 milhões. Seleção da instituição gestora do fundo (Funbio). Estruturação da primeira chamada a ser lançada em 2023, com foco na Amazônia. Saiba mais.



**FUNDO
VALE**